

CAIU EM CHAMAS COM TRINTA E DUAS PESSOAS A BORDO

O avião afundou na baía de Bari — Barcos italianos recolhem os cadáveres carbonizados e mutilados — Nenhum sobrevivente

BARI, 23 (INS) — Pelo menos 32 pessoas morreram hoje, ao cair em chamas um avião da Linha Aérea Holandesa. O desastre ocorreu quando o motor exterior esquerdo do grande avião começou a falhar, incendiando-se. O intenso calor não tardou a derreter os suportes e o motor desprendeu-se da asa, levando o avião a perder o equilíbrio. O piloto tratou de fazer uma descida de emergência no mar, mas o avião começou a se desintegrar quando estava apenas a uns 30 metros em cima d'água. Acreditase que morreram todos os que iam a bordo, inclusive um menino de seis anos de idade.

RECOLHENDO OS CADÁVERES

BARI, Itália, 23 (U. P.) — Um avião quadrimotor holandês, em

vôo da Indonésia para a Holanda, incendiou-se e se precipitou nas agitadas águas do porto de Bari, e de acordo com informações obtidas até agora, pereceram no acidente 24 e, possivel-

mente, 32 pessoas. Embarcações do porto de Bari, recolheram e trouxeram para terra os cadáveres de vinte e quatro pessoas, dos quais 16 homens, 5 mulheres e 3 crianças. Os corpos dessas

personas haviam sido lançados fora do avião quando este se chocou com as águas. Grupos dedicados às tarefas de socorro, entretanto, acreditavam que poderiam encontrar mais corpos.

(Conclui na 8.ª pág.)

A FORMULA JOBIM

Seria a ampliação do Acôrdio

A MANHÃ
ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 24 de junho de 1949 NÚMERO 2.415

"A MOCIDADE NUNCA FALHA"

O fracassado sou eu, disse Paschoal Carlos Magno à MANHÃ, referindo-se à situação do seu empreendimento, que ele vê desmoronar-se

Como os leitores não devem ignorar, Paschoal Carlos Magno, o diretor do Teatro do Estudante do Brasil, vê-se no momento às voltas com a Justiça, devido às dívidas contraídas pelo TEB, do qual é responsável. Confes-

sando-se desanimado com a falta de apoio monetário, Paschoal Carlos Magno deixa-nos ante- ver que estamos na contingência de ver aquela instituição perecer, fato que seria de lastimar.

Carlos Magno disse-nos, quando o visitamos em sua residência, onde se encontra em repouso devido a uma crise de alergia motivada pelos graves acontecimentos que o envolvem, que luta por qualquer obra cultural no Brasil é uma luta infernal. Há má vontade de todos, como se os que pregam a alfabetização do país fossem sujeitos perigosos. Há vinte anos aventurou fundar a Casa do Estudante. Credenciado junto às autoridades dos Estados que visitaria, Carlos Magno saiu pregando a necessidade de criação daquela casa, hoje realidade. Nada, porém, naquele



Paschoal Carlos Magno, quando falava ao repórter

PREÇO DESTE 50.000 EXEMPLAR
1.º CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

Nomeado o dr. Romão Cortes de Lacerda
E' O NOVO DESEMBARGADOR DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL
Segundo estamos informados, o "Diário Oficial" de hoje, publicará o decreto de nomeação do dr. Romão Cortes de Lacerda para desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal na vaga do dr. Vicente Piragibe.

Novamente em greve os operários da Hime

A pretexto de um outro aumento de salários — Mil e quinhentos operários em "parede" — Prossegue o movimento dos tecelões

Há cerca de 8 meses, sob pretexto de aumento de salários, entraram em greve os operários da Companhia de Usinas Metalúrgicas (Hime), em Neves, no mu-

nicipio fluminense de São Gonçalo, fato aliás noticiado minuciosamente pela nossa reportagem destacada em Niterói. Atendidos pelos patrões, não obstante as restrições impostas, voltaram eles ao trabalho, porém, ontem, todavia, sob novo pretexto, mais um aumento de 18 por cento nos salários atuais, talvez aconselhados por agentes provocadores, os trabalhadores da Hime irromperam no movimento paralisista, fazendo cessar a atividade naquele

importante estabelecimento fabril. 1.500 OPERÁRIOS EM GREVE. Ontem cedo, cerca das 10 horas, grupos foram observados no interior do estabelecimento, seus componentes falando em voz baixa, dando a entender que algo de anormal se preparava. Realmente estava em preparação uma greve, o que afinal veio a ocorrer quando a sirene da fábrica apitou, conchitando os operários a reiniciarem suas atividades após o almoço. Mas, feita a chamada, 800 deles se encontravam ausentes, não retornando à fábrica e, pouco depois, interados da atitude dos companheiros, os demais, em número de setecentos, abandonavam o estabelecimento, fazendo cessar as atividades do mesmo.

(Conclui na 2.ª pág.)

A garota com quem gostaríamos de subir as montanhas...



PALM SPRINGS, Califórnia — Foi criado um novo título, o de "Miss Tramway", dado à loura Joan Olander, pelos engenheiros que estão construindo a ponte entre Palm Springs e o Monte San Jacinto, na Califórnia. Ela reinará durante um ano como "A garota com quem gostaríamos de subir as montanhas". (Foto UP-ACME, por via aérea)

Kanguru
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
AMADO & TAVARES LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — Rio

PRORROGAÇÃO DA LEI SOBRE ALUGUEIS DE CASAS
HOJE, NO SENADO, A DISCUSSÃO DO PROJETO DO SR. LUCIO CORREIA
Em face de requerimento de urgência, deveria entrar em discussão e votação, ontem, no Senado o projeto de autoria do senador Lucio Corrêa, sobre a prorrogação por um ano, da vigência da atual lei que dispõe sobre a locação de imóveis para residências. Sendo, porém, levantada a sessão, por motivo do falecimento do ex-deputado Filgueiredo Rodrigues, o projeto só hoje será apreciado pelo Senado.



Padre Américo Monteiro Aguiar

NO RIO O PRESIDENTE DA "CASA DO GAIATO"

O que é a interessante instituição de caridade portuguesa — "Quem não trabalha não come" — Mantém 400 menores delinquentes, encaminhando-os à prática do bem — Não aceita dinheiro de mortos — Fala à MANHÃ o padre Américo Monteiro Aguiar — Novo transatlântico substituirá o "Serpa Pinto", que chegou ontem a este porte

O Rio hospeda desde ontem o padre português Américo Monteiro Aguiar, presidente da interessante instituição de caridade denominada "A Casa do Gaiato", cuja finalidade é a educação e amparo de menores delinquentes. Falando aos jorna-

OS FEIOS VÃO ACABAR...

RECIFE, 23 (Assapress) — O professor Malbec, catedrático de Cirurgia Plástica na Faculdade de Medicina de Buenos Aires, em trânsito por esta capital vindo da Europa, onde realizou importantes conferências, fez sensacionais declarações à imprensa local. Entre outras coisas disse o renomado cientista que nos Estados Unidos a Cirurgia Plástica exerce a sua principal atividade a serviço do cinema, muito contribuindo para o embelezamento de atores e atrizes. Finalizando as suas declarações o cientista disse que, no futuro, com o progresso sempre crescente da medicina plástica, chegaremos a uma época em que não haverá ninguém feio, podendo-se até modelar um rosto através de máscara, etc.



Oscar Alves Martins, vulgo "China", o monstro

No Rio o sr. Milton Campos — Tôdas as forças devem ser consideradas — Qualquer solução, porém, deve sair das agremiações integrantes da entente interpartidária — Traduzindo a velha aspiração democrática de Minas — Como falou à MANHÃ o governador mineiro

O "grand mond" da política nacional reuniu-se mais uma vez no aeroporto Santos Dumont para receber um governador. Ontem foi a chegada do sr. Milton Campos que monopolizou as atenções.

(Conclui na 2.ª pág.)

O governador Milton Campos, falando à reportagem da MANHÃ

VISITARA' A ARGENTINA O MINISTRO DA GUERRA

BUENOS AIRES, 23 (U.P.) — Foi anunciado que o ministro da Guerra do Brasil, general Canrobert Pereira da Costa, visitará a Argentina, a convite do executivo platino, a fim de presenciar o desfile militar de 9 de julho, em comemoração ao 133.º aniversário da Independência. Acompanharão o ministro brasileiro, o chefe do Estado Maior, general Alvaro Fluzza de Castro e um grupo de altas patentes do Exército Brasileiro.



Ministro Canrobert Pereira da Costa

CENTENAS DE CADÁVERES NAS ÁGUAS DO JAPÃO

TOQUIO, 23 (INS) — Quinhentos e noventa e nove cadáveres de pescadores foram dar às praias e os cadáveres de 190 vítimas civis foram apanhados nas águas do sul do Japão onde o tufão destruiu numerosos barcos. Em terra, centenas de pessoas mal foram descobertas por baixo dos escombros e que estavam sendo consideradas como desaparecidas. As perdas materiais foram calculadas em dore bilhões de yens.

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

FEROCIDADE!

Abateu a companheira a golpes de barra de ferro — Só cessou a macabra ação, ao ver a esposa morta com o crânio fendido sob a ação do pesado instrumento — O uxoricídio de ontem em Niterói

Crime estúpido, verdadeiramente selvagem, verificou-se ontem, às últimas horas da tarde, na vizinha capital fluminense. Enfurecido, despedido ante o desprezo demonstrado pela esposa, um homem de conduta duvidosa abateu-a a golpes de barra

de ferro, só cessando sua monstruosa ação ao ver sua vítima prostrada, crânio fendido pelos violentos golpes que lhe vibrara. Em linhas gerais, foi esse o bárbaro crime de ontem, cujos detalhes al vão, apurados pela reportagem da MANHÃ, que tão prontamente soube do brutal acontecimento transportou-se para o local, a cata dos pormenores fidedignos.

OS PERSONAGENS DO VIOLENTO CRIME

O autor do brutal assassinato, chama-se Oscar Alves Martins, vulgo "China", brasileiro, de 31 anos. A vítima, sua esposa, Maria do Carmo Medeiros Martins brasileira, de 25 anos, desde o casamento vivia uma existência atribulada, pois cedo Oscar se revelara mau companheiro. Isso ocorreu há seis anos e há dois anos, como a incompatibilidade fosse evidente, resolveram separar-se. O rapaz não demonstrava desejos de enveredar por uma vida decente. "Croupier" do antigo Casino Icaral, fechado o estabelecimento de jogo, passara



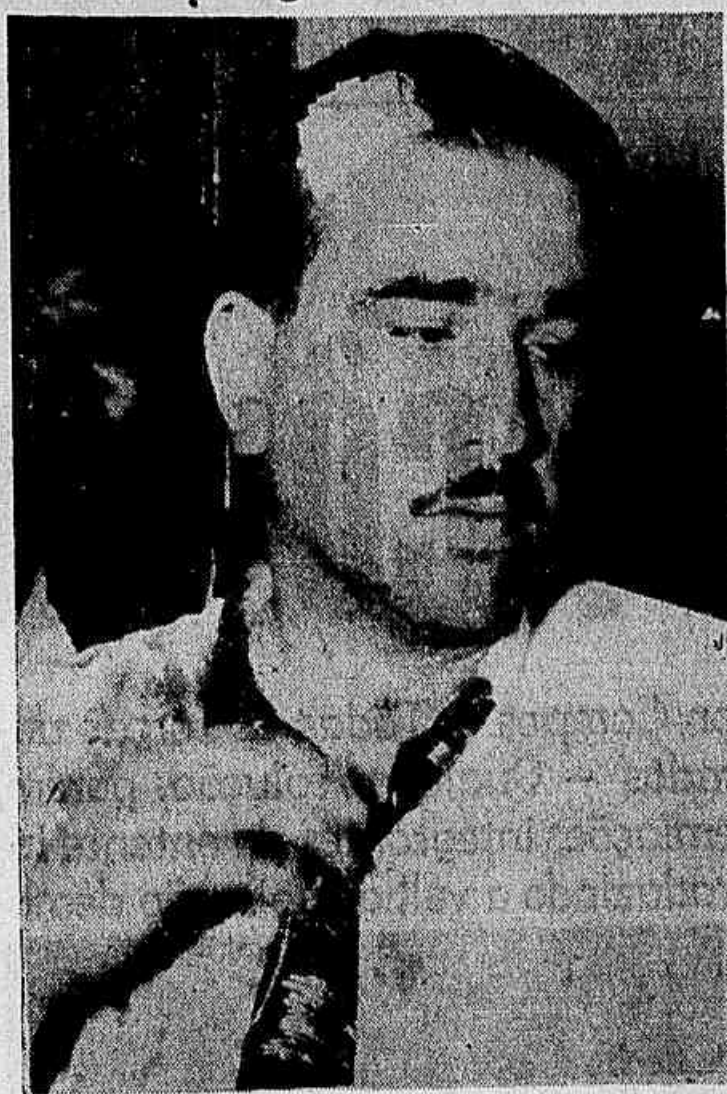
Maria do Carmo, a vítima do perverso

listas declarou o reverendo português que a obra idealizada e dirigida por ele, vem alarman-

(Conclui na 2.ª pág.)

Três vezes baleado nas costas

Sério conflito num café do Mangue — Ferido um estivador e o negociante — Diligências do 13.º distrito



Alcides Soares Calçada, na Delegacia do 13.º Distrito

Quando há dias atrás demos publicidade a uma série de reportagens sobre o lamentável restabelecimento da prostituição no antigo "Mangue", fomos impedidos pela sombra perspectiva que se delineava ante nós. O antigo reduto de prostitutas, prostitutas e vagabundos voltaria

aqueles dias de triste e nefasta miséria moral. Surgiram novamente os conflitos, os tiroteios, as correrias e os crimes misteriosos. A cafetagem, uma das mais degradantes e perigosas formas de corrupção voltaria a imperar de maneira irreversível, tornando-se ineficazes e inefi-

cientes todos os meios de combater. E o pior, tudo isso se daria num local onde agora se acham residindo inúmeras famílias, que ali se alojaram na esperança de que jamais se repetissem os atos de alguns anos atrás. Agora, essas famílias são expectadoras destas terríveis cenas de "bas-fond" como a que teve lugar ontem e que passamos a relatar.

O CONFLITO
Cerca das 22 horas, era grande a afluência de fregueses no "Café e Bar Nova Estrela", situado na rua Pereira Franco n.º 53. Em determinado momento, uma mulher que se achava sentada a uma mesa, após discutir com o companheiro, vibrou-lhe violenta bofetada, o que chamou a atenção de todos. O dono do café, Alcides Soares Calçada, de 38 anos, casado, português, residente na travessa Chichorro n.º 73, apartamento 101, foi intervir, mas já a essa altura os ânimos se haviam alterado, e o conflito se degenerava, surgindo garrufadas por todos os lados.

Uma delas foi atingir o negociante que, ferido na cabeça, rolou por terra sem sentidos. Outros, nesse momento procuravam se livrar, havendo uma grande confusão.

TRES TIROS
As coisas estavam nesse pé, quando se ouviram três estampidos. Ato contínuo um dos frequentadores caiu, sendo o fato comunicado à Delegacia do 13.º Distrito, comparecendo ao local o comissário, apurando ser a vítima o estivador Joaquim Moreira, de 39 anos de idade, residente na rua Carmo Neto, 202. Apresentava três ferimentos nas costas, sendo por isso removido para o H. P. S. em estado grave.

Joaquim Moreira, uma vez também medicado, foi conduzido ao 13.º Distrito, onde prestou declarações, afirmando não saber o autor dos disparos, pois foi atingido antes, não sabendo do que se passava.

A FORMULA JOBIM

(Conclusão da 1.ª pag.)
Marcada para às 13 horas, as condições de tempo na rua Belo Horizonte-Rio determinaram um atraso de cerca de hora e meia na chegada do avião da Panair em que viajou o sr. Milton Campos, que se fez acompanhar do nosso confrade Edgard da Mata Machado, seu oficial de gabinete.

Representando o Presidente da República, o prof. Pereira Lima formulou ao governador mineiro os votos de boas vindas, sucedendo-se, então, os abraços e cumprimentos, entre outros, dos srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República, ministros Honório Monteiro e Daniel de Carvalho, respectivamente titulares do Trabalho e da Agricultura, dos governadores Otávio Mangabeira e Coimbra Bueno, senadores Ivo de Aquino, Aloísio de Carvalho Filho, Melo Viana, deputados Prádo Kelly, Blas Fortes, Benedito Valadares, Gilberto Valente, Luiz Viana Filho, Alimor Balcero, Ernani do Amaral Peixoto, Agostinho Monteiro, Batista Luzardo, srs. Odilon Braga e Carlos Luz, representantes da colônia mineira aqui domiciliada, e pessoas gráficas.

Abordado pelos representantes da imprensa, logo após o seu desembarque, o sr. Milton Campos declarou, de início, que pouco tinha o que falar. Estava chegando e, assim, não poderia fazer revelações. Agora é que vai entrar em contato com os poderes, participando concretamente das demarques que se vão entrar na fase decisiva.

Mesmo assim, porém, os jornalistas insistiram. E o sr. Milton Campos concordou, então, em prestar declarações mais amplas. Não ali, entretanto, no Hotel Serador, prometeu o governador mineiro.

ENTENDIMENTOS PREVIOS
Assim foi combinada uma entrevista coletiva. Tivemos a impressão de que o sr. Milton Campos, antes de falar à imprensa, desejara um entendimento com os líderes do seu partido, talvez para se informar melhor da situação.

Realmente, depois de ter almoçado com o sr. Otávio Mangabeira e visitado o sr. Prádo Kelly, em sua residência, o governador mineiro retornou ao hotel, onde chegou por volta das 17,30 horas, desculpando-se do atraso.

A posos, os jornalistas se reuniram em torno do sr. Milton Campos, ansiosos por ouvir a sua palavra. E, antes mesmo que fosse feita a primeira pergunta, o governador voltou a frisar que não trazia novidades.

A VELHA TRADIÇÃO MINEIRA
E continuou:
— Vim com o propósito de colaborar na solução do problema sucessório. Percebi o cuidado de trazer a velha tradição democrática do povo de Minas, pois, chegou o momento em que tudo indica que o patriotismo dos homens de boa vontade facilitará a solução que se espera.

O governador poderia objetivar a fórmula que deve ser adotada para que esta solução possa ser encontrada? — Indagou a reportagem da MANHÃ. O sr. Milton Campos respondeu:

— Os partidos integrantes do acordo possivelmente se reunirão para o encaminhamento da fórmula que se julgar acertada.

A VONTADE PARA FALAR EM NOME DOS MINEIROS
Proseguindo, o sr. Milton Campos responde a outra pergunta nossa:

— Evidentemente não trago delegação expressa dos partidos de Minas para falar em seu nome. Tenho a impressão pessoal, entretanto, de que, pelos entendimentos que tenho tido, sinto-me a vontade para expressar o pensamento desses partidos.

FÓRMULA ATRAENTE
— Qual a opinião do governador sobre a fórmula defendida pelo sr. Walter Jobim como base da solução do problema sucessório?

O sr. Milton Campos não demora em responder:
— O governador Walter Jobim trouxe realmente uma mensagem de concórdia e de paz. Sua fórmula é, sem dúvida, atraente.

E após ligeira pausa, o nosso entrevistado conclui o pensamento:

— A sugestão do sr. Walter Jobim seria, mesmo, uma ampliação do acordo interpartidário, já existente e em pleno funcionamento.

— Acha, então, o governador que os partidos orientados pelos srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros devem participar das demarques? Indagamos, objetivamente, ao nosso entrevistado.

Ela a resposta:
— Acho razoável que todas as

forças devem ser consideradas. Entendo, porém, que qualquer solução que se queira dar ao problema da sucessão deve partir das agremiações que já integram o acordo.

O NOME
Proseguindo e sempre atendendo a interações dos jornalistas, o sr. Milton Campos disse:

— Conforta-me a certeza de que o patriotismo de todos os responsáveis pelos destinos do país, indicará um caminho certo a seguir. E já se pode prever que não haverá dificuldade em encontrar uma fórmula inteligente e patriótica que a todos satisfazca.

Instado ainda pela reportagem sobre o nome do provável sucessor do general Dutra, o governador de Minas acrescentou:

— Com toda a certeza, os partidos não de encontrar a solução e, quem sabe se, imediatamente, o próprio nome? Nessa altura, um jornalista perguntou se o governador estava de acordo com a candidatura do sr. Blas Fortes. O sr. Milton Campos disse:

— Até este momento não me foi proposta a candidatura do deputado Blas Fortes, nem outra qualquer.

Nesta altura, o governador mineiro é notificado que "está pronta a ligação telefônica com Belo Horizonte". Desejava o sr. Milton Campos comunicar-se com sua família. Demonstrou, então, o desejo natural de ir atender o telefone e dá por encerrada a entrevista, não antes da nossa última pergunta:

— O brigadeiro Eduardo Gomes está inteirado das demarques que se estão processando?

— Não sei.

— Foi a reportagem econômica e industrial.

ENCONTRO COM O PRESIDENTE DUTRA
Perguntado quando se avistaria com o Presidente da República, o sr. Milton Campos afirmou que possivelmente hoje cedo será recebido no Catete pelo general Dutra, levando em sua companhia o sr. Magalhães Pinto, secretário das Finanças do Estado.

PRIMEIROS CONTATOS
Logo após seu desembarque, o governador mineiro seguiu no automóvel do sr. Daniel de Carvalho, juntamente com o sr. Prádo Kelly e o governador Mangabeira para a residência do presidente da UDN, onde almoçou, e teve oportunidade de estabelecer as primeiras conversas sobre o momento político, com aqueles dois próceres udenistas.

tarquia, teve ocasião de declarar que semelhante informação carecia de fundamento. Acrescentou que não se cogitava em absoluto de aumento de preço do produto, o general João Carlos Barreto, presidente daquela autarquia, falando a um vez.

NOVO DIRETOR DA GRAT WESTERN
Foi hoje empossado no cargo de Diretor da Estrada de Ferro Great Western, o engenheiro Vicente Brito Pereira, recentemente nomeado pelo Presidente da República para dirigir aquela ferrovia.

ESPERADO HOJE O SR. OTÁVIO PARANAGUÁ
SERIA O FUTURO MINISTRO DA FAZENDA
Procedente dos Estados Unidos, deverá chegar hoje a esta capital, a chamado do governo o economista brasileiro, Otávio Paranaquá, presidente do Conselho Social da Organização de Estados Americanos.

Segundo informações colhidas em fontes ligadas ao Catete, o sr. Otávio Paranaquá vem ao Brasil para assumir a pasta do Ministério da Fazenda, para a qual teria sido convidado pelo presidente Dutra.

No Ministério da Fazenda, entretanto, dizem-se ontem que a vinda do sr. Paranaquá se prende apenas a questões financeiras do Brasil, tratando-se de uma viagem normal, pois não consta tenha o referido economista sido convidado para o alto posto que o sr. Guilherme da Silveira ocupa interinamente.

NOVAMENTE EM GREVE OS OPERÁRIOS DA HIME
(Conclusão da 1.ª pag.)
A Delegacia de Ordem Política e Social, da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, tão logo soube da interrupção do movimento, destacou várias turmas que ali permaneceram, guardando o estabelecimento e garantindo a ordem. Até o momento nenhuma prisão foi feita, uma vez que os grevistas se mantêm em atitude pacífica.

Sobre assim a mais de dois mil os trabalhadores que se encontram em "parado", pois, que, ainda permanecem inativos os operários das Fábricas de Tecidos de Barreto e Marul, que há dias também iniciaram um movimento, infelizmente não debelado.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araújo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.23, 4.45 e 6.45, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res: Prádo Junior, 62. — 27-3508.

RACIONAMENTO DA GASOLINA
Não será aumentado o preço desse produto — Redução no abastecimento e restrição no suprimento dos carros particulares — Nada sofrerão os transportes coletivos — Estudos no C. N. P.

A propósito das versões correntes de que o Conselho Nacional do Petróleo iria rever os preços da gasolina para o Rio e os Estados, verificando-se possivelmente um aumento no custo do produto, o general João Carlos Barreto, presidente daquela autarquia, falando a um vez.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-9358 — Aberto de 8 às 18 horas.



lirico, cuja renda se destina à construção da capela de Nossa Senhora das Graças, que está sendo levantada na localidade de Porto Velho em São Gonçalo. O festival foi organizado pela cantora lírica Irma Gomes, elemento destacado da sociedade carioca, que tem encontrado grande apoio das várias classes da capital fluminense.

Está assim organizado o programa do interessante espetáculo:

1.ª parte — Tenor Boris Muziska — Ombra mai fu — Haendel; Son tutta duolo — Scarlatti; Sento nel core e Amor di via — Fiori e a fonte — Felix Otero, e Ao Luar — Paracampo, Paula Angelique — Cesar Frank; Improviso — Miskone: Amar Paracampo, e Ave Maria — L. mail Figueiredo. (Acompañha o autor). Duetto do "Guarani".

"Sinto uma força indomita", de Carlos Gomes. Ao piano, Lotty Meyer.

2.ª parte — Anfitriallit, Schubert; La Serenata — Tosti; Barqueiros do Volga — Balahire; Flor e a fonte — Felix Otero, e Ao Luar — Paracampo, Paula Angelique — Cesar Frank; Improviso — Miskone: Amar Paracampo, e Ave Maria — L. mail Figueiredo. (Acompañha o autor). Duetto do "Guarani".

"Sinto uma força indomita", de Carlos Gomes. Ao piano, Lotty Meyer.

NO RIO O PRESIDENTE DA "CASA DO GALATO"

(Conclusão da 1.ª pag.)
do, mercê de Deus, os objetivos que nortearam sua criação e disse o testemunho o generoso povo português que não lhe negou o seu apelo decidido humanitário e filantrópico.

Essa organização como disse-mos acima, tem a finalidade de proteger menores transviados, afastando-os da senda do crime e do abandono, apontando-lhes o caminho do bem. E de caráter estritamente particular vivendo exclusivamente de doações do povo, se bem que as autoridades públicas lhe cerquem de toda consideração, cooperando eventualmente.

400 MENORES DE 9 A 17 ANOS
Referindo-se ao número de menores que a "Casa do Galato" vem mantendo nestes seus nove anos de existência, disse o padre Américo Monteiro que já ultrapassou a cifra de mil e tau-

FIRME PROPÓSITO DE ASSERGURAR A LIBERDADE DE IMPRENSA
SERA O PUNIDOS OS POLÍCIAIS QUE TRANSGREDIREM AS INSTRUÇÕES

Do general Lima Câmara, Chefe de Polícia, recebeu o presidente da A. B. I. a seguinte carta em resposta ao ofício que há dias lhe endereçara:

— "Acusando o recebimento de sua carta de 6 de junho corrente, transmitindo-me uma carta do jornalista Waldemar Duarte, informo a V. Excia. que não tem fundamento algum o temor daquele seu confrade de uma possível violência por parte de servidores policiais no sentido de obstar a impressão do jornal 'Voz Operária', tanto assim, que na madrugada de hoje aquelas órgão circulou livremente, sem qualquer embargo da parte da Polícia. Outrossim, aprez-me reiterar a V. Excia. o indistigável propósito desta Chefia de absoluta obediência ao preceito constitucional de proteção à liberdade de imprensa, não havendo dúvida que serão punidos severamente todos aqueles policiais que transgredirem as instruções que nesse sentido têm sido expedidas. Cordialmente, o patriótico adm. (as). — General A. J. de Lima Câmara, Chefe de Polícia."

NOVO DIRETOR DA GRAT WESTERN
Foi hoje empossado no cargo de Diretor da Estrada de Ferro Great Western, o engenheiro Vicente Brito Pereira, recentemente nomeado pelo Presidente da República para dirigir aquela ferrovia.

ESPERADO HOJE O SR. OTÁVIO PARANAGUÁ
SERIA O FUTURO MINISTRO DA FAZENDA
Procedente dos Estados Unidos, deverá chegar hoje a esta capital, a chamado do governo o economista brasileiro, Otávio Paranaquá, presidente do Conselho Social da Organização de Estados Americanos.

Segundo informações colhidas em fontes ligadas ao Catete, o sr. Otávio Paranaquá vem ao Brasil para assumir a pasta do Ministério da Fazenda, para a qual teria sido convidado pelo presidente Dutra.

No Ministério da Fazenda, entretanto, dizem-se ontem que a vinda do sr. Paranaquá se prende apenas a questões financeiras do Brasil, tratando-se de uma viagem normal, pois não consta tenha o referido economista sido convidado para o alto posto que o sr. Guilherme da Silveira ocupa interinamente.

NOVAMENTE EM GREVE OS OPERÁRIOS DA HIME
(Conclusão da 1.ª pag.)
A Delegacia de Ordem Política e Social, da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, tão logo soube da interrupção do movimento, destacou várias turmas que ali permaneceram, guardando o estabelecimento e garantindo a ordem. Até o momento nenhuma prisão foi feita, uma vez que os grevistas se mantêm em atitude pacífica.

Sobre assim a mais de dois mil os trabalhadores que se encontram em "parado", pois, que, ainda permanecem inativos os operários das Fábricas de Tecidos de Barreto e Marul, que há dias também iniciaram um movimento, infelizmente não debelado.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araújo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.23, 4.45 e 6.45, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res: Prádo Junior, 62. — 27-3508.

RACIONAMENTO DA GASOLINA
Não será aumentado o preço desse produto — Redução no abastecimento e restrição no suprimento dos carros particulares — Nada sofrerão os transportes coletivos — Estudos no C. N. P.

A propósito das versões correntes de que o Conselho Nacional do Petróleo iria rever os preços da gasolina para o Rio e os Estados, verificando-se possivelmente um aumento no custo do produto, o general João Carlos Barreto, presidente daquela autarquia, falando a um vez.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-9358 — Aberto de 8 às 18 horas.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araújo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.23, 4.45 e 6.45, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res: Prádo Junior, 62. — 27-3508.

RACIONAMENTO DA GASOLINA
Não será aumentado o preço desse produto — Redução no abastecimento e restrição no suprimento dos carros particulares — Nada sofrerão os transportes coletivos — Estudos no C. N. P.

A propósito das versões correntes de que o Conselho Nacional do Petróleo iria rever os preços da gasolina para o Rio e os Estados, verificando-se possivelmente um aumento no custo do produto, o general João Carlos Barreto, presidente daquela autarquia, falando a um vez.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-9358 — Aberto de 8 às 18 horas.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araújo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.23, 4.45 e 6.45, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res: Prádo Junior, 62. — 27-3508.

RACIONAMENTO DA GASOLINA
Não será aumentado o preço desse produto — Redução no abastecimento e restrição no suprimento dos carros particulares — Nada sofrerão os transportes coletivos — Estudos no C. N. P.

A propósito das versões correntes de que o Conselho Nacional do Petróleo iria rever os preços da gasolina para o Rio e os Estados, verificando-se possivelmente um aumento no custo do produto, o general João Carlos Barreto, presidente daquela autarquia, falando a um vez.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-9358 — Aberto de 8 às 18 horas.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araújo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.23, 4.45 e 6.45, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res: Prádo Junior, 62. — 27-3508.

tos jovens, muitos dos quais hoje se acham casados, com filhos e se dedicando aos mais variados mistérios, desde o comércio e indústria, ao campo e agricultura.

Atualmente as seis casas que se acham localizadas duas em Coimbra; uma em Miranda; uma em Paço de Souza e outra na Capital da península litorânea, abrigam 400 jovens entre nove e dezessete anos, de várias localidades portuguesas.

COMO SÃO TRATADOS OS JOVENS
Quisemos saber qual o sistema adotado pela instituição presidida pelo reverendo Aguiar, com relação ao processo de reeducação desses menores delinquentes e S. Revma. asseverou:

— O mais empírico possível. Não está fundamentado em nenhum processo especial e é ditado pela própria experiência, na sua sabedoria incomensurável. Depois de um estágio na "Casa do Galato" que está localizada na aldeia de Paço de Souza, período esse que varia de acordo com a índole e instinto de cada um, a criança é remetida para o "Lar do Galato" situada na cidade, curada e purificada que já é sua alma.

Na aldeia, aprendem as crianças os afazeres domésticos como fase principal para novos conhecimentos. Depois de convertidos moralmente para a prática do bem, voltam à cidade, conscientes que estão dos males e perigos que dantes não conheciam.

"QUEM NÃO TRABALHA NÃO COME"
— Todos trabalham e, nosso objetivo primeiro, é despertar na criança o amor pelo trabalho como causa primordial da existência humana. Aliás, nosso lema é: "quem não trabalha não come". Assim, todos precisam e devem dedicar-se com despreendimento ao trabalho profícuo e benéfico.

Mesmo os de pouca idade reverendo? — perguntamos.

— Sim, todos e sem exceção.

NÃO ACEITA DONATIVOS DE MORTOS
Durante a palestra com os jornalistas, o prelado português revelou que sua instituição não aceita, em hipótese alguma, doativos legados por pessoas interessadas tão somente no aperfeiçoamento e desenvolvimento da obra de filantropia.

Nesse particular — frisou o padre Aguiar, fazendo blague — elas não fazem mais do que a obrigação, porquanto a "Casa do Galato" é, nada mais nada menos, que a chave dos cofres dos ricos e poderosos, pois apanhamos as crianças na fase mais perigosa de sua formação, onde geralmente lhes começam a despertar o instinto pela obtenção das coisas sem sacrifícios.

Em companhia do reverendo Américo Monteiro Aguiar viajou o jovem José Eduardo, de 16 anos de idade, "ex-galato", e que atualmente estuda no Liceu de Portugal. Muito vivo e inteligente o Zézinho, é hoje, uma espécie de secretário da "Casa do Galato".

O presidente da "Casa do Galato" viajou pelo transatlântico "Serpa Pinto", que trouxe para este capital 266 passageiros para o Rio e cerca de 218 em trânsito para os portos do sul.

UM NOVO TRANSATLÂNTICO SUBSTITUIRÁ O "SERPA PINTO"
Dentre os passageiros com os quais nos avistamos a bordo, aural, um dos diretores da Companhia Colonial de Navegação Portuguesa, que em companhia de seu filho e nora, realiza uma viagem de turismo ao Brasil.

Instado para falar sobre a situação política de seu país, o deputado situacionista português evitou quaisquer afirmações de natureza política, alegando sua condição de elemento ligado ao governo de seu país e de um simples turista.

Disse, contudo, que com um "dos diretores da Companhia Colonial de Navegação Portuguesa, podia adiantar que dentro em breve será dado início à construção da 2.ª linha de navegação transatlântica de 22 mil toneladas, que virá substituir o "Serpa Pinto" em sua rota pela América do Sul, e que provavelmente será denominada "Brasil", num prelúdio de gratidão a esta grande república irmã.

Finalizando sua palestra com os repórteres, disse o sr. João Amaral que é partidário de um maior movimento das correntes migratórias de Portugal para o Brasil.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araújo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.23, 4.45 e 6.45, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res: Prádo Junior, 62. — 27-3508.

RACIONAMENTO DA GASOLINA
Não será aumentado o preço desse produto — Redução no abastecimento e restrição no suprimento dos carros particulares — Nada sofrerão os transportes coletivos — Estudos no C. N. P.

A propósito das versões correntes de que o Conselho Nacional do Petróleo iria rever os preços da gasolina para o Rio e os Estados, verificando-se possivelmente um aumento no custo do produto, o general João Carlos Barreto, presidente daquela autarquia, falando a um vez.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-9358 — Aberto de 8 às 18 horas.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araújo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.23, 4.45 e 6.45, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res: Prádo Junior, 62. — 27-3508.

RACIONAMENTO DA GASOLINA
Não será aumentado o preço desse produto — Redução no abastecimento e restrição no suprimento dos carros particulares — Nada sofrerão os transportes coletivos — Estudos no C. N. P.

A propósito das versões correntes de que o Conselho Nacional do Petróleo iria rever os preços da gasolina para o Rio e os Estados, verificando-se possivelmente um aumento no custo do produto, o general João Carlos Barreto, presidente daquela autarquia, falando a um vez.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-9358 — Aberto de 8 às 18 horas.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araújo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.23, 4.45 e 6.45, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res: Prádo Junior, 62. — 27-3508.

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: BENTO FÁRIA CORRÊA
Redator-Chefe: JOSÉ CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.

REDE INTERNA
13-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-6552
Impressão e Distribuição: 43-1965
J. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José do Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO
TEMPO: bom, com nevoeiro
TEMPERATURA: em elevação
VENTOS: de norte a este, frescos, com períodos de calma.
MAXIMA: 27,5
MINIMA: 18,7.

PAGAMENTOS
O Tesouro Nacional pagará hoje os funcionários tabelados no 4.º dia útil:
APOSENTADOS: MINISTÉRIO DA GUERRA — A; B-F; J-J; J-N; M-Z; A-Z.
MINISTÉRIO DA MARINHA — A; A-F; J-J; J-N; M-Z; A-Z.
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA (Titulares e mensalistas) — Diretoria Geral do Departamento Nacional de Produção Mineral; Laboratório de Produção Mineral; Divisão de Geologia e Mineralogia; Divisão de Fomento da Produção Mineral; Divisão de Aguas; Serviço de Administração do Centro, Nacional de Ensino e Pesquisas Agrônomicas; Serviço Médico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrônomicas; Biblioteca do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrônomicas; Superintendência de Edifícios e Parques do Centro Nacional de Pesquisas Agrônomicas; Universidade Rural do CNPq; Reitoria do CNPq; Escola Nacional de Agronomia do CNPq; Escola Nacional Veterinária do CNPq; Serviço do CNPq; Serviço de Desportos do CNPq; Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização; Serviço Escolar da Universidade Rural; Reitoria da Universidade Rural.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Instituto Nacional de Surdos-Mudos; Escola Nacional de Educação Física e Desportos; Instituto Fernandes Figueira; Conselho Nacional de Cantos Orfeônicos; Instituto Benjamin Constant; Serviço Nacional de Doenças Mentais; Instituto de Psiquiatria; Faculdade Nacional de Medicina; Faculdade Nacional de Odontologia; Escola Nacional de Química; Escola de Farmácia; Instituto de Biologia.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA — Escola Agrícola Altair Bernades; Escola Venâncio Braz; Procuradoria

O cruzeiro e os boateiros

EM JANEIRO último, insinuando veladamente os efeitos do aumento do meio circulante, ocasionado pelas emissões do mês anterior, promovidas para atender à intensificação dos negócios de fim de ano, a maioria dos vencimentos do funcionalismo civil e militar e ao financiamento da produção já criada, correu o boato de que o governo ia desvalorizar o cruzeiro. O boato veio de fora, veio dos Estados Unidos através de um telegrama, segundo o qual peritos financeiros norte-americanos achavam possível que o Brasil reduzisse a cotação do cruzeiro. Assim, passaríamos a comprar o dólar, não a dezeto cruzeiros e meio, mas a vinte e três ou a vinte e quatro cruzeiros. Tive esse telegrama cabal desmentido do então ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, que declarou estar o governo, ao contrário, empenhado em valorizar a nossa moeda.

Em março deste ano, quando os exportadores norte-americanos souberam das medidas que a Superintendência da Moeda e do Crédito ia tomar para pôr cobro às transações do câmbio carente, veio de Nova York outro telegrama insinuando que a modificação das normas sobre câmbio e moeda, que o governo do Brasil tentava levar a efeito, "segundo persistentes informações particulares" só poderia ter como consequência a desvalorização do cruzeiro. Alguns dias depois desse telegrama a Superintendência da Moeda e do Crédito expediu, realmente, a Instrução n. 28, adotando medidas tendentes a retirar os exportadores a possibilidade de venderem com ágio as suas disponibilidades em dólares, o que lhes vinha permitindo fazer rebates no preço pelo qual vendiam o seu produto aos importadores norte-americanos. Mas não houve, em consequência dessas medidas, a desvalorização do cruzeiro, tão desejada pelos comerciantes dos Estados Unidos. Ao contrário, as normas adotadas implicavam uma verdadeira valorização da nossa moeda, pois os produtos exportáveis passaram a ser pagos pelos norte-americanos de acordo com as respectivas cotações, uma vez que já não recebiam de volta parte dos dólares que haviam entregue para a liquidação de suas compras.

Chega-nos agora, também dos Estados Unidos, certamente em virtude da exoneração do sr. Correia e Castro da pasta da Fazenda, mais um telegrama batendo na velha tecla da desvalorização do cruzeiro. Segundo esse telegrama, de Nova York, um grupo de exportadores e banqueiros lanques pretende que o nosso governo dê aos importadores brasileiros uma "garantia específica contra a possível desvalorização do cruzeiro". Ora, em caso de desvalorização, os nossos importadores deveriam entregar mais cruzeiros do que aqueles de que agora necessitam para adquirir os dólares destinados ao pagamento de artigos norte-americanos. Nessas condições, caso não haja tal "garantia específica", as exportações dos Estados Unidos para o Brasil diminuiriam mais ainda do que já estão diminuindo, por causa do encarecimento dos preços. Como vemos, do modo por que a questão foi abordada, os lanques pretendem fazer-nos crer que têm como certo, e não apenas como "possível", a desvalorização da nossa moeda. Se assim não fosse, não haveria razão para que falassem de garantia aos importadores, do que seria admissível cogitar somente ante a iminência da desvalorização.

Mas a verdade é que não deve assustar muito aos exportadores norte-americanos a perspectiva de reduzirmos mais ainda as nossas importações, quando há severas medidas para a economia de dólares, quando tudo fazemos para comprar dos Estados Unidos o que nos é absolutamente indispensável, estacionando todos os canais de evasão de divisas. Uma restrição maior de compras em muito pouco iria modificar a situação atual. Por isso, é de supor que o grupo de exportadores e banqueiros a que o telegrama esteja servindo de Espírito Santo de orelha a outro grupo de comerciantes, que já há meses procura veladamente, com o apoio de elementos brasileiros, forçar a desvalorização da nossa moeda. Como se sabe, já há muito tempo têm sido grandes as dificuldades para a colocação nos mercados norte-americanos da grande parte dos nossos principais produtos. Nossos preços, em face dos custos de produção e, em vários casos, também do número excessivo de intermediários e atravessadores, não nos permitem competir naqueles mercados. Assim, os Estados Unidos compram de quem lhes vende mais barato ou, então, tratam de suprir-se com sucedâneos.

Desvalorizado o cruzeiro, os norte-americanos entregariam menos dólares do que agora nos entregam para comprar nossos produtos. Se é verdade que, embora os Estados Unidos nos pagassem menos, seja maior, em consequência do acréscimo do volume das nossas exportações, a quantidade de dólares recebida, não é menos verdade que, iríamos pagar muito caro as inúmeras mercadorias que precisamos comprar daquele país. Assim, o mais conveniente é tratar dólares por bons cruzeiros e esperar que a situação melhore até que tenhamos dólares em quantidade suficiente para atender às nossas necessidades. Por enquanto, o melhor caminho é o que já vimos trilhando, isto é, controlar as importações por meio da licença prévia.

Se os que pretendem a desvalorização do cruzeiro esperam conseguir com o novo ministro, estão muito enganados. A esse respeito não terá o sr. Guilherme da Silveira outro pensamento senão o já manifestado quando no princípio do Banco do Brasil, ao apresentar o relatório de 1948, daquele estabelecimento de crédito. Referindo-se aos especuladores da desvalorização, disse o sr. Guilherme da Silveira no referido documento: "Necessitando, para livremente agir, de ambiente de desconfiança, foram telegramas lançando boatos incriveis que se espalharam com celeridade nos principais centros financeiros do mundo. Chegaram até a precisar com antecedência a data em que o cruzeiro seria desvalorizado! Mas o admirável é que haja ingênuos que dêem crédito a tais boatos de contumazes especuladores. A política econômico-financeira do governo, restaurando a ordem financeira da Nação, visa o saneamento da moeda e não a sua desvalorização".

Como vemos, não será outra a política do governo, já estando, portanto, com antecedência de meses, desmentido o boato de mais este telegrama de agora.

Queda na bolsa de Nova York

AS VERSÕES referentes ao prejuízo da um bilhão e quinhentos milhões de dólares, em virtude da queda das cotações na Bolsa de Valores de Nova York, que nos chegam através das agências telegráficas, são daquelas que se devem tomar em consideração especial para se ter uma ideia da atual conjuntura internacional. Paralelamente, as mesmas fontes dão conta de que está previsto, no orçamento americano, um "deficit" de três bilhões de dólares no ano fiscal 1949-50, somente com os gastos ordinários.

O fato sugere considerações que nos interessam de perto. Do ponto de vista econômico moderno, a existência de "deficit" orçamentário não significa que a situação de um país seja má. As mais das vezes, o "deficit" pode constituir medida financeira destinada a manter o pleno emprego de recursos materiais e humanos ou seja para corrigir os desequilíbrios de uma economia combatida por restrições diversas.

Considerando-se o caso dos Estados Unidos, que têm dificuldade de colocar nos mercados externos o volume de vendas suficiente para manter o pleno emprego de capitais e de mão de obra, o "deficit" orçamentário acaba referido só pôde ser previsto com o fim de aumentar as vendas internas de utilidades e serviços. Com isso, tenta-se compensar as restrições opostas à colocação de produtos fora do país, em face da escassez de dólares.

Não resta dúvida que os Estados Unidos se estão ressentindo com as dificuldades da ocupação plena da mão de obra. Segundo revela o Departamento do Comércio chega a mais de três milhões o número atual dos desempregados na grande nação do Norte. Ora, sendo o Brasil um país de economia reflexa, importa considerar as possíveis repercussões do fenômeno em nossa estrutura interna. Não há, entretanto, motivos para pessimismos, uma vez que a causa principal daquela crise parece consis-

tir na impossibilidade dos Estados Unidos aumentarem suas vendas no exterior. Assim, é de esperar-se que aquele país tenha interesse em orientar sua política comercial no sentido de desenvolver, pelo menos, os tipos de compras que concorram para o aumento das vendas externas. E, claro, pois, que uma política assim orientada virá naturalmente, de modo indireto, favorecer os produtos brasileiros predominantes no quadro de nossas exportações.

Tal transformação no comércio de um dos principais países exportadores e importadores do mundo é problema que nos afeta diretamente e vem preocupando ao vivo as classes produtoras nacionais. Sabemos, aliás, que a questão será focalizada, em termos amplos, na próxima conferência em Arvix, quando se passará em revista a política comercial brasileira e suas reações em face da situação internacional.

O ferro gusa brasileiro

DE acordo com dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Produção, verifica-se que a produção brasileira de ferro gusa passou a ocupar posição de realce na economia do país a partir de 1915, época em que o Estado de Minas Gerais apresentou o volume de 3.259 toneladas, no valor de Cr\$ 749.570,00.

A produção mineira — única no mundo — provinha, então, de uma só usina, que, até 1920, explorou, sozinho, a siderurgia brasileira. Essa empresa siderúrgica é a Usina Quilombo Júnior, estabelecimento industrial considerado pioneiro nesse ramo de metalurgia. No ano de 1920, já a produção nacional de ferro gusa atingia 14.056 toneladas, o que é evidente, constituía um esforço patriótico no sentido de se desenvolver essa indústria de base. Em 1921, porém, surge nova companhia. Já agora, ao lado da Quilombo Júnior, estava instalada a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira S. A., que passava a fi-

Resistência tcheca

AÇÃO do governo comunista da Tchecoslováquia contra o arcebispo Beran não revolucionará o país, tampouco como aconteceu isso, em consequência do caso Mindszenty, na Hungria; mas contribuirá para oscurecer, definitivamente, a situação. A demissão de Benes e o suicídio de Jan Masaryk já tinham demonstrado a oposição dos socialistas e dos liberais contra o regime Gottwald. Agora se evidencia a oposição dos católicos. A "mudança de governo" realizada em maio de 1948 está desmascarada como golpe de Estado, só comparável em brutalidade ao crime que Hitler perpetrara contra o presidente Hacha, em 1939. Então, assim como hoje, não havia nem há possibilidade de organizar um movimento de resistência dentro do país. Mas então, pelo menos, organizou-se um governo de resistência no estrangeiro. E agora também já se cogita da formação de um "Conselho Nacional Tcheco-Eslovaco", reunindo a emigração política.

Os grupos dessa emigração correspondem aos grandes partidos suprimidos ou absorvidos pelo governo Gottwald: os socialistas, chefiados pelo antigo ministro de Reconstrução, Major; os socialistas nacionais (partido de Benes), sob a chefia do antigo prefeito de Praga, Zenke; os católicos, cujo líder é o atual professor de línguas eslavas da Universidade de Londres, Procházka. O "homem forte" dessa coalizão é Zenke que, gozando de confiança dos governos inglês e francês, já entrou em contato com o Departamento de Estado. Mas ali essa "emigração de 1948", encontra a oposição de outro grupo, já radicado nos Estados Unidos: dos que em 1945 não quiseram voltar à pátria libertada, por desconfiança contra o libertador russo.

Em 1945 voltaram quase todos os emigrantes políticos, menos naturalmente alguns fascistas ou suspeitos de colaboração, no estrangeiro, com os alemães. Essa volta unânime significava porém, na maioria dos casos, renegação do passado político dos re-emigrantes: porque todos eles, o próprio Benes sobretudo, eram discípulos e adeptos do velho Masaryk que sempre se opusera as tendências e inclinações pan-eslavas do povo tcheco; contra a Rússia, seja zarista ou seja bolchevista, o grande pensador político preferia sempre a orientação ocidentalista. Voltando, em 1945, para uma pátria inevitavelmente aliada aos russos, os grandes chefes do povo tcheco traíram seu próprio passado político.

Contra isso protestou, então, apenas um pequeno grupo de políticos tchecos, resistentes nos Estados Unidos: compo o liberal Kopecky, do católico Paprnik e do socialista Kosiina, esse grupo também representa as principais correntes políticas. Podem declarar que são, eles, os autênticos masarykianos. E, gozando da vantagem do contato ininterrupto com os americanos, opõem-se agora à presença dos neo-emigrantes de 1948 de interpretar a vontade do povo tcheco.

O dissídio parece de natureza psicológica, próprio de todas as emigrações. "Nos outros", temos advertido, mas vocês não quiseram ouvir!" versus "Em nossa situação vocês teriam feito o mesmo!" Mas na verdade o conflito não é de ordem pessoal; nem se trata das típicas discussões em torno de princípios abstratos que desmoralizam a democracia. O conflito entre a tendência eslava e a tendência ocidentalista diz respeito ao destino da nação. Mas pelo momento, é capaz de tornar impossível a unificação das correntes emigratórias. Por enquanto, não haverá resistência tcheca.

O. M. C.

gurar no movimento econômico brasileiro com a produção inicial de 2.431 toneladas daquele minério. Referido ano de 1921 totalizava, pois, uma produção maior, qual seja a de 17.747 toneladas, soma dos esforços de dois centros de trabalho.

A partir desse ano, começam a surgir outras empresas do gênero. Assim, em 1922 a Metalurgia Ribeiro Preto contribuiu com 949 toneladas para o montante geral, que se elevou a 17.783 toneladas, na importância de Cr\$ 4.090.090,00. Em 1923, a produção do Brasil era a seguinte: Companhia Metalúrgica Magnética, de Minas Gerais, 4.000 toneladas; Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira S. A. do mesmo Estado, 6.449; Usina Quilombo Júnior, 13.356 e Metalúrgica Ribeiro Preto (S. Paulo), 1.382 toneladas. No total, a produção foi de 25.187 toneladas, no valor de Cr\$ 5.937.400,00.

De 1915 a 1937, foi o Estado de Minas Gerais o maior produtor de ferro gusa, tendo o Estado de São Paulo cooperado, apenas, em 1922 e 1923. A partir de 1938, o Estado do Rio de Janeiro passou a participar da grande indústria, oferecendo, no ano em apêgo, 7.802 toneladas ao consumo do país. Nessa época, Minas Gerais produziu 113.547 toneladas e o Estado de São Paulo, que retornara à atividade, 1.003 toneladas.

Em 1942, o parque siderúrgico nacional estava acrescido de mais um Estado produtor. O Paraná produziu 193 toneladas, e o total geral se elevava, assim a 213.811 toneladas, no valor de Cr\$ 114.611.749,00.

Em 1946, a produção atingia 370.722 toneladas, na importância de Cr\$ 305.976.925,00. Sempre crescendo, em 1947 passava a 480.929 toneladas, no valor de Cr\$ 429.860.317,00. Em 1948, finalmente, alcançava 552.735 toneladas, no valor de Cr\$ 502.228.459,00.

Aqui, vale acentuar que essa produção, sem dúvida a maior até hoje assinalada no país, tem a sua origem nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso, Espírito Santo, Paraná e Rio Grande do Sul, que constituem o nosso parque siderúrgico.

Café da Manhã

A CRÔNICA DAS CRIANÇAS

HA ALGUNS dias certa senhora encontrou um a criançazinha à cronista Yvonne Jean, que, de amiga a amiga, fez uma inquirição, e acabou descobrindo a flor pedida, para a alegria da mamãe-postiça. Isso me fez lembrar da campanha que pretendi esboçar noutro jornal. Parece que, malgrado as referências do rádio e de outros cronistas da imprensa, a boa vontade não deixou semente. Em meus artigos eu apeli, principalmente, para a nossa maior força social, organizada: A Igreja Católica. E agora, desde que, de acordo com o que ficou ultimamente estabelecido, os padres destas bandas não terão permissão para a política, tentemos essa demonstração do poder social da Igreja da maioria dos brasileiros. Minha proposta era muito simples: Que em cada paróquia se fizesse o fichário dos mentirosos que estão a demandar abrigo e trato. O fuzado de menores não tem nem verbas, nem estabelecimentos para arrumar em asilos e colégios a "sobra" tristíssima de milhares e milhares de crianças! Por outro lado — há pessoas que estimariam ter crianças alheias em suas casas. Uma, porque não têm filhos, e querem bebês para usar talco e lacinhas de fitas. Outras — para que os meninos, de oito a quatorze, ajudem em serviços domésticos.

Claro, que deve existir mais procura para estes, que para aqueles, as borralheiras da infância. A primeira vista parece odiosa uma campanha cuja finalidade principal possa vir a ser um banquinho na cozinha da família próspera, para o enjeitado. Pois, meu amigo leitor, ainda que assim fosse, quem vive dentro do realismo de nossos dias não tem direito de desconhecer a desgraça da marca que os asilos ou recolhimentos deixam nos menores. Sai descaracterizada a peça humana! Contribui, infelizmente, para que três crianças inteligentes e providentes fossem internadas num estabelecimento do maior prestígio. Hoje, tenho pena e desgosto conversando com as criaturinhas, já crescidas. Perderam a espontaneidade, estão francamente bobas, apesar do que aprenderam. Lêm, escrevem, mas ficaram irremediavelmente "orfas", pela vida. Dão risinhos escondidos, são humildes, e, nos quatorze têm adiantado social inferior ao de um moleque de rua — de cinco anos.

O recurso para a infância ainda é o lar. Que enorme serviço prestaria a Igreja ao Brasil, se organizasse um corpo de visitadoras, que recolhesse e encaminhasse as crianças sem abrigo! Aquela que desse um lugar em seu lar a um menino — teria que lhe proporcionar também horas de estudo. Tudo seria organizado, de antemão. Por mim, recebi um pedido de internamento em colégio para um menor de treze anos, um rapazinho branco, inteligente, vivo como azougue. Aconselhei-o a tomar emprego em casa de família, e estude, à noite. Ficar no "menino", já é uma vantagem, embora triste e densa de experiência, para a criança. Os colégios e asilos, por melhores que sejam — apenas uma parte infima das crianças necessitadas não se abriga — podem dar uma rudimentar cultura, mas o ofício de viver, o desembarço, isto são coisas que se aprendem cá fora. Depois, há a falta de coerência, também, de certa educação. A um garoto, meu conhecido, educado num patronato agrícola, não foi oferecido a oportunidade de experimentar seus méritos de trabalhador do campo, porque não há serviço que encaixinhe para as fazendas os menores que estudaram nesses estabelecimentos. Arranjei, para esse rapaz, um lugar num açougue, onde ele sofre a nostalgia

das plantas, e do ar livre. Consegui que tenho pena. Mas que poderei fazer?

Parece que houve alguém que disse: "Deixa vir a mim as crianças". Mas, aqueles que se dizem discípulos desse primeiro amigo das crianças, quando planejam a "felicidade" dos pequeninos abandonados inventam sistemas perfeitos... de cadeia onde, francamente, os garotos ou se pervertem, ou se aborrecem, na maioria dos casos. Ficam sempre um marcado, uns diferentes. "Dar um lugar na sala, na copa, ou na cozinha de sua casa, para uma criança abandonada, mas dar um lugar!" Este deveria ser o lema cristão do momento. Porque, nós, os adultos, não somos os "pais" do Brasil. A criança é a dona do futuro desta terra, a pedra de toque da nossa civilização. Como católica — queria ver o nosso clero na trilha daquele judeu que amava os pequeninos. Sermões, falas, confessoriais, — perdão, pela ousadia! — tudo encaixilhado nesse sentido: "Um lugar em sua casa para uma criança!" Os pupilos, ali de nós, muitas vezes estão desmoralizados no alto. É uma grande prova desse talento realista que deve ter todo o pastor de almas — que eu peço. Campanha que não iria custar muito dinheiro, mas boa vontade, apenas. Entregar crianças a famílias de bons costumes, e fiscalizar, por meio de visitadoras habéis, essas crianças. Lavando panelas, ou brincando com o filho da casa, vestindo seda, ou chita, os meninos estariam melhor do que em qualquer orfanato, isso estaria, sim!

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de crônicas para a seleção semanal do "Café da Manhã". República do Peru, 193 — Copacabana.

ATOS DO GOVERNO

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que altera, com redução de despesas, a carreira de oficial administrativo de Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda.

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que concede isenção de direitos de importação para a estroptocinina destinada ao consumo no Brasil.

O presidente da República assinou decreto conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã-Cruz, ao sr. R. Hürst Gernde, embaixador extraordinário e plenipotenciário da Turquia no Brasil.

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Educação — Concedendo exoneração do cargo, em comissão, de diretor do Ensino Industrial, padrão CC-5, a Francisco Montajes, nomeando, para o mesmo cargo, Italo Bologna.

Na pasta das Relações Exteriores — Considerando promovidos por antiguidade, da classe L à classe M, a partir de 15-2-49, os diplomatas Luiz Carlos de Andrade Filho e Nestor Martins de Braga Melo.

Removendo, "ex-offício", no interesse da administração, os diplomatas — Antonio Houallos, do Consulado Geral em Genebra para terceiro secretário da embaixada na República Dominicana; Benedito Roque da Mota, da Embaixada do Brasil na Grã-Bretanha para terceiro secretário da Legação no Irã; Carlos Jacinto de Barros, da Legação na Tchecoslováquia para secretário de Estado; Francisco José Noves Coelho, da Legação no Irã para segundo secretário da Legação na Tchecoslováquia; e, Josias Carneiro Leão, da Secretaria de Estado para segundo secretário da Legação na Suécia.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, um despacho, do sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Honório Monteiro, ministro do Trabalho.

JOGO DE CARTAS

SÉRVULO DE MELO

COM música de Stravinsky assistimos, faz poucas semanas, no Municipal, ao ballet "Jeu des cartes" interpretado pelo Corpo de Balé do Champs Elysées. Tudo o que se pode dizer da interpretação resume-se em declarar que toda a coisa seguiu impressionar vivamente tanto as retinas habituadas a tais espetáculos, quanto os olhos virgens de tão inéditas impressões em cor e ritmo.

Plasticamente o ballet se ajusta à fina tessitura da melodia e esta, por sua vez, parece persuadir os bailarinos e o público introduzindo-os numa atmosfera emocional tanto fêrica e ilusionista ao mesmo tempo. Associando o fenômeno musical ao sutil mistério do baralho revela, então, algo poético, de uma poesia que transmuda as imagens em dança e a dança em jogo. Dêse modo as combinações de cartas resultam em aspectos plásticos muito sugestivos, e a coreografia transcorre durante todo o tempo entre vales, damas, reis e algumas cartas brancas, havendo naturalmente um sentido intencional na escolha dos valores cênicos. Percebe-se a exploração dos naipes com o seu extraordinário efeito de cor e forma sobre um fundo de palco em coral brilhante e em disposição cubista — o que, aliás, sugere a imagem de um corte no próprio baralho.

Em meio à cena, surge o coringa amarelo e ouro, de orelhas de gato. Com lépidos movimentos, interpreta o centro do ballet, passando as outras figuras ao papel de cor. O coringa desmancha e arranja as damas com os vales, separa-os, troca os pares, inverte os naipes, cruza os reis, substitui-os por cartas brancas, faz quadras, trincas, revolve, movimenta, buscando sempre a formação de casais ou situando "vis à vis" as damas e os vales, construindo e reconstruindo composições, em jogos de extraordinário efeito rítmico e visual. E dirige o fabuloso balé até o fim. Usa a intriga e a imaginação de tal forma que desmonta as próprias cartas, transformando em personagens vivos, até que estas resolvem enfocar o no epilogo.

Pode-se afirmar que o ballet é uma maravilha, tirando-se desta vocabulário todo o seu conteúdo de uso comum e que expressa não raro um extase idiota.

No "foyer" do Municipal, durante o intervalo, encontramos um parlamentar, nosso velho amigo, que se pôs a falar de política. Nada havia nele que revelasse emoção especial pelo extraordinário espetáculo. No entanto, em sua imaginação, havia também um jogo semelhante ao da cena. Era uma partida diabólica de figuras, em naipes também diferentes, no cenário poético. Ele não era evidentemente um coringa, mas colocava de seus personagens em aproximações e recuos, juntava-os aos pares, às trincas e às quadras, media os movimentos de cada um, apresentava centenas de soluções e todavia nunca estava satisfeito.

Reuniu primeiramente uma trilha, formada pelos sr. Ademar, Lupion e Jobim, contra outra trilha, dos sr. Milton Campos, Mangabeira e Bernardes. Mas achou que não estava certo. Então, tentou outras composições. Dividiu os partidos, formou quadras, extraiu das dissidências novos personagens. E agora os jogos eram mais ricos e variados. A seguir tirou na cena os governadores. Juntou Minas com a Bahia e Goiás e colocou "vis à vis" com São Paulo, Pernambuco e Rio Grande. E, ainda não satisfeito, procurou formar um par de Minas e São Paulo. Surgiram, então, no palco novos personagens: senadores, deputados, lderes. Encheu-se a cena de figuras e ele se pôs a combinar seqüências, streets, até que apareceu o seu coringa. Curioso que o sr. Getúlio Vargas personificasse o coringa. Surgiu repentinamente na ribalta, também nos saltos, e a sua movimentação entre os grupos passou a valorizar uns e desvalorizar outros. Metendo-se entre as figuras, parecia sempre deplacé e provocava a todo instante rupturas e quedas, desajustes e novas composições, tão várias e múltiplas que finalmente resultou tremenda confusão.

A imaginação do parlamentar não conseguiu uma composição definitiva, e ele resolveu tirar da cena o coringa.

Mas, nesse instante, a campanha tocou pela segunda vez e voltamos à platéia.

O que recebeu a UDN

JÁ VIMOS que a UDN, ao contrário do que diz o senador José Américo, não deu o seu silêncio como preço do acordo interpartidário. Aliás, nem a UDN, nem o PR: isto é, os dois partidos que entraram em acordo com o PSD têm conservado sua plena independência no terreno político. Resta agora saber uma coisa: ganharam esses partidos alguma coisa em razão do acordo, ou melhor, em razão da tendência que produziu o acordo interpartidário?

A resposta só pode ser afirmativa. Ganharam, e muito. Basta dizer que eles ganharam nada menos de três ministérios do governo federal. O Ministério da Educação e Saúde e o Ministério das Relações Exteriores ficaram com a UDN: são udenistas, e udenistas militantes, os ministros Clemente Mariani, da UDN baiana, e Raul Fernandes, da UDN fluminense. A um membro do PR, o deputado Daniel de Carvalho, tocou o Ministério da Agricultura. São três posições da maior importância e duas delas, o Ministério da Agricultura e o da Educação e Saúde, por causa de suas ligações com as atividades internas do país, estão em condições de favorecer muito a influência partidária. Em suma, trata-se de posições políticas de primeira ordem: duas posições onde um político pode servir muito bem ao seu partido sem deixar de servir ao país.

De outro lado, tem havido uma perfeita imparcialidade no tratamento reservado aos Estados, sem consideração pelos partidos que neles dominam. Como se sabe, há vários Estados onde o governo se acha total ou parcialmente nas mãos da UDN: Minas Gerais, Bahia, Paraíba, Ceará, Piauí, Goiás. No Amazonas, o governo está com uma coligação UDN-PTB. Pois bem, nenhum desses Estados se pode queixar de preterição, nenhum deles tem recebido menores atenções pelo fato de não ser dominado pelo partido majoritário, ou pelo fato de estar nas mãos de um partido, como a UDN, que frequentemente se coloca em oposição manifesta no plano federal. Muito pelo contrário, são Estados que têm conseguido da União um tratamento verdadeiramente carinhoso: basta pensar na Bahia, com as obras de aproveitamento do Vale do São Francisco. Aliás, quando o sr. José Américo desfilava as suas queixas, um representante da UDN do Piauí, o senador Joaquim Pires, teve ocasião de testemunhar isso, de afirmar alto e bom som que o seu Estado, embora o governo seja udenista, tem recebido um tratamento absolutamente cordial do governo da União. O mesmo dirá qualquer outro representante da UDN que proceda de boa fé.

De que se queixam portanto o sr. José Américo e três ou quatro outros senadores udenistas? Suas reclamações não ficaram bastante claras, mas percebe-se que, no fundo, o que há são pequenos casos pessoais, casos de nomeação ou transferência de funcionários federais, casos em que este ou aquele político não se viu atendido. Como as queixas são muito vagas, e não dizem realmente do que se trata, ninguém pode saber o que nelas existe de verdade. Seja o que for, porém, logo se percebe que tudo isso é muito pequenino, muito rasteiro; tudo isso não apresenta menor interesse para o Brasil e somente diz respeito à influência local deste ou daquele chefe político que pretende construir seu prestígio à custa das verbas de pessoal da União. É exatamente o que se passou com o senador José Américo. Toda a sua atual indignação resulta, como é notório, de um caso bem simples: o colorido federal de Princesa, uma cidade paranaense, foi transferido para a cidade vizinha. Acontece que esse colorido é amigo e compadre do senador e não queria sair de Princesa, onde fizera sua clientela eleitoral. Ora, a transferência de um colorido é algo absolutamente legal: mais do que isso, é um ato que se impõe ao fim de certo tempo no próprio interesse do serviço. O agente de arrecadação que estabelece clientela eleitoral numa pequena cidade facilmente se transforma num instrumento de perseguição política e num representante pouco eficaz dos interesses do tesouro público. Não é difícil entender isto: é uma coisa que qualquer pessoa com certa experiência da vida compreende. Em todo caso, o que salta aos nossos olhos é que incidentes dessa ordem não podem razoavelmente servir de fundamento para que se rompa um acordo interpartidário. Apesar de seus defeitos, a política brasileira graças a Deus já progrediu bastante para que não se dê importância exagerada a tais casos. É preciso considerar os fatos mais do alto. É preciso olhar mais o interesse geral do que essas tricas e futilidades.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Milhares de fugitivos aterrorizados

Escapam todos os meses dos países subjugados pelo comunismo — Dez mil desertores do Exército russo

FRANCFORT, 23 (Selen Fisher, da U. P.). — O Ocidente está ganhando a mais recente batalha da guerra fria, pela margem de milhares de aterrorizados e desiludidos fugitivos que escapam através da "cortina de ferro", todos os meses, para as zonas de ocupação norte-americana da Alemanha e da Áustria.

Por outro lado, os países da "cortina de ferro" apenas conseguiram atrair uma dúzia de cidadãos norte-americanos e britânicos, que acharam que a vida nos países comunistas era melhor que a de suas respectivas pátrias, as quais acusam sem rebuças. Diante desse número tão escasso de ocidentais que preferiram ficar para lá da "cortina de ferro", encontra-se a impressão que quantidade de dois mil pessoas que todos os meses, fogem da Alemanha Oriental da Tchecoslováquia, da Hungria e de própria Rússia, em busca de segurança nas zonas ocupadas pelos norte-americanos, na Alemanha e na Áustria, não obstante o fato de que, a cada dia que passa, torna-se mais difícil cruzar as fronteiras.

Oito mil alemães fogem de zona soviética do seu país, aproveitando-se das sombras da noite, com grandes riscos para suas vidas. Alguns morrem ao tentá-lo, às mãos dos soldados russos ou das patrulhas da "polícia do povo". Outros milhares fogem da Tchecoslováquia, mais deserta por entre as unidades do exército que patrulha a fronteira, com a ajuda de enormes cães de fila.

Deserções de embarcações abandonaram a Polónia e o que antes eram os estais dos livres da Letônia, Lituânia e Estônia, para tentar a travessia do Mar Báltico, em demanda da Suécia. Os navios patrulheiros russos frustram, muitas vezes, essas fugas, mas outros, mais afortunados, conseguem chegar à Suécia ou navegando dias e dias, até alcançarem portos dos Estados Unidos e da América do Sul.

DESERTORES DO EXERCITO RUSSO As autoridades militares norte-americanas calculam que pelo menos dez mil soldados e oficiais do exército russo desertaram desde que terminou a guerra e agora se encontram na Alemanha Ocidental e na Áustria. Alguns se conservam escondidos, pelo temor de serem repatriados, conforme o exigem os acordos firmados entre os russos, e essas autoridades dizem que muitos milhares mais desertariam se a propaganda norte-americana lhes assegurasse que estariam a salvo na zona de ocupação norte-americana.

O espetáculo continuou com outro ballet de Jacques Prevert, realização artística das mais finas, bem francesa no fundo e de expressão muito moderna. Aparecem o corcunda, o destino, o moço e a moça e muitos casais de namorados. O corcunda leva o moço para um rendez-vous com a jovem. O destino havia marcado para aquela noite a sua morte. Mas, a rogo do moço e ao apelo da sua ardente paixão, permite o encontro, embora fazendo que a própria jovem assassinasse o namorado com uma navalhada no pescoço. No fundo da cena há uma pequena porta com a palavra "Bal" escrita em vermelho. Pela rua transitam os namorados abraçados e tranquilos. E' um bairro boêmio de Paris, talvez mesmo a rua de Lape. A música era impressionista e estava ajustada à sugestão coreográfica.

A saída, encontramos de novo o Ilustre amigo e, como ele não quisesse comentar o Ballet, voltamos à política. Procurei, entretanto, desviar do seu baralho e insinuar que, antes das combinações de interesses nacionais, ponderar que a face do mundo já era completamente outra e que, se jogássemos no plano dos valores pessoais, dos velhos rancores, do ódio, da vaidade e do orgulho, pura e simplesmente, estaríamos fazendo um jogo sem eco e sem resultado no tempo e no espaço, na história e no corpo social do Brasil. Quis sugerir mesmo que era imprescindível voltássemos os olhos para o solo, as estatísticas, os problemas enfim do homem e da terra e que operássemos com valores objetivos, encarecendo depois os lances políticos: nos planos abstratos.

Mas foi inútil. Sua obsessão tornou-se um sentido — meus pensamentos. Novamente voltou ele ao seu baralho e prosseguiu no seu "Jeu des cartes", movimentando alucinadamente as figuras e embrenhando-se em conjecturas abstratas, as mais impossíveis. Era um delírio de artificios.

Agil e curioso era o seu ballet. No entanto, notei que não havia no fundo a música dos rios ou dos ventos. Falta-lhe até o calor humano, força e trilha, e o cenário não tinha a grandeza colorida da paisagem. Caba-lhe a culpa desse espetáculo artificial e não a maioria das personagens que ele movimentava dentro do seu cérebro.

Mundo Social

APOS três semanas de sucesso, encerrou-se a exposição de Geza Heller que, na sala do Instituto dos Arquitetos, atraiu a curiosidade dos apreciadores de seus desenhos e gravuras em madeira e metal, que constituem a sua especialidade.

VAI ser um espetáculo empolgante para o carioca, a "Revolução Brasileira de Aeronáutica". Está se reunindo no Rio o II Congresso Brasileiro de Aeronáutica, do qual participam mais de mil aviadores civis, que chegam a cada momento em seus próprios aviões, de todos os pontos do país.

UM CASO... do nosso século: "ele", o marido, está se desquitando para casar com a "outra", por quem está loucamente apaixonado.

"Ela", a esposa abandonada, vocês pensam que está chorando? Qual nada! Está radiante da vida porque também já tinha há muito o seu "caso". E o marido não sabia... E dizer-se que ficamos impressionados quando sabemos de uma separação... No caso, estão aí os dois mais felizes do que nunca... o que não conseguiram em dezesseis anos de casados! Coisas e casos do amor...

O OUTRO "caso" do escritor de São Paulo, que andava aqui de "cabeça virada"... Teve feliz epílogo. Soubemos que a paixão "dela" por "outro", não passou de uma intriga de "amiga íntima" que tinha o olho no escritor. Sem que o esperasse, viu-o correndo para São Paulo, ansioso, atrás do seu antigo "caso". E tudo acabou muito bem... Estão arrulhando, novamente!

PARA matar as saudades, fui ver-te em ansias, correndo... — E eu que fui matar saudades, vim de saudades morrendo... (Adelmar Tavares).

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Zilah Sá Eap Hertz

SENHORES

Albino Souza Gaudin

Embaixador Lafayette Carvalho Silva

Maestro José Siqueira

Renato Pacheco

João Batista Rosa

Prof. Moreira Fonseca

Eleonora Barbosa Tomaz

Com. Abílio Barata S. Gira

D. Almeida Victor, jornalista.

— Faz anos hoje, a senhora Leda

da Silva, que, em sua residência, a

rua Frei Fabiano 255, oferecerá uma

mesa de doces às suas amigas.

— Passa hoje o aniversário natalício

de Ralph Silva Reitenbach, aluno do

Colégio André.

— O aniversário oferecerá uma mesa

de doces aos seus colegas e amigos.

— JORNALISTA PEREIRA FILHO —

Assinala hoje o aniversário natalício

de Manoel Rodrigues Pereira Filho, representante

de imprensa junto ao gabinete do

Presidente do Distrito Federal e Câmara

Municipal.

— Transcorre hoje a data natalícia

da sra. Izalt Guimarães Richers, esposa

do cineasta Herbert Richers.

— O aniversário natalício do sargento

João Braderes Coutinho, do contingente

do gabinete do Ministro da Aeronáutica,

seleção amanhã, na residência do aniversariante.

— Faz anos hoje, o sr. João Batista

B. de Leucas.

Casamentos

— SRA. LAURA ALVES BARREIRA-

SR. MANOEL JOSÉ DE ARAUJO —

Na Matriz de N. S. da Glória, no Lar-

go do Machado, realizou-se a dia

2 de julho próximo, às 10,30 horas, o

enlace matrimonial da sra. Laura Alves

Barreira, filha do sr. Goshel Alves

Barreira, e sra. Laura Alves Barreira,

com o sr. Manoel José de Araújo, fi-

lho do sr. Jeremias José de Araújo e

señora.

— Na Matriz de N. S. de Lourdes

foi celebrada a cerimônia do enlace ma-

rimonial da sra. Maria, filha da sra.

João Soares Pinho Ramalho, com o

sr. Antelides Gonçalves, funcionário

do Conselho Nacional do Petróleo e fi-

lho da sra. Maria Gonçalves.

Nascimentos

— LIGIA MARIA — foi o nome que

recebeu a menina, há dias nascida, filha

do casal Elmano Torres da Silva e

Georgina Maria da Silva.

Batizados

— Será levado hoje, à pia batismal,

o menino Ivan, filho do casal sr. João

Batista B. de Leucas e sra. Edmundo

Leucas. Serviço com padrinhos o sr.

Teo Edgar S. de Albuquerque e sra.

Edméa S. de Albuquerque.

Clubes e Festas

— THICA TENIS CLUBE — O Ti-

juca Tennis Clube realizará, amanha,

sábado, das 23 às 4 horas, um gran-

dioso baile comemorativo do seu 31º

aniversário de fundação, com o concur-

so de excelente orquestra. Último ser-

viço de baile. Reserva de mesas com os

arrendatários do Bar.

— A. A. BANCO DO BRASIL — Em

sua sede social, amanhã, a A. A. Ban-

co do Brasil oferecerá, aos seus assa-

duados o seu tradicional baile de São

João.

Homenagem

— MINISTRO PEREIRA LIRA — Ami-

gos, admiradores e funcionários do

Tribunal de Contas vão homenagear o

professor José Pereira Lira oferecendo-

lhe, em via que será anunciado, um

almoço, por motivo de sua investidura

no cargo de Ministro do Tribunal de

Contas.

As listas de adesões encontram-se com

os dres. Antonio Pinheiro de Almeida

Filho e Walter Sá e no balcão do Jor-

nal do Comércio.

Conferências

— JORNALISTA CARLOS LACERDA

— No próximo dia 28, às 17,30 horas,

no auditório da A.H.I., terá lugar a

palestra do jornalista Carlos de La-

cerda, sob o tema "A missão da im-

pressão".

Comemorações

— CENTENÁRIO DE JOAQUIM NA-

BUCO — Em homenagem ao cente-

nário de Joaquim Nabuco, o Instituto His-

tórico e Geográfico Brasileiro organi-

zou um curso de 12 conferências.

A primeira dessas palestras terá lu-

gar, na sede do Instituto Histórico e

Geográfico Brasileiro, à Avenida Augusto

Saenger n. 4, 1º andar.

As inscrições para esse curso, que

será gratuito, serão feitas na sede do

Instituto.

Páscoa dos Aeroaviários

— Realiza-se hoje, às 8 horas, no

Convento de Santo Antônio — Largo

de Cereia — a 2ª Páscoa dos Aero-

aviários.

A Comissão organizadora reterá o

crédito a todos os Aeroaviários e Exma-

famílias no sentido de comparecerem a

este ato de piedade.

Superestocagem de frutas estrangeiras

Estando o mercado favorável, não serão feitas restrições à venda desse produto - Foi o que decidiu a C.L.P.

— Cedo ainda para o armazenamento da laranja

A MANHÃ em sucessivas re- portagens abordou a situação de congestionamento do frigorífico do país do porto abarrotado de frutas estrangeiras de tal maneira que não havia ali praça para a colocação da laranja.

Atendendo as ponderações que então fizeram o superintendente da Administração do Porto, sr

Miranda de Carvalho, determi- nou a agravagem das taxas que incidem sobre as frutas argenti- nas e americanas a fim de obri- gar os importadores a retirarem dali a mercadoria.

NÃO SERÃO TABELADAS

Agora somos informados no

Departamento de Abastecimento que existe superestocagem de frutas estrangeiras apesar das salidas diárias de grandes quantidades que são entregues ao consumo, pois novas entradas se registram. Soubemos ainda, na mesma fonte que sendo maior a oferta do que a procura, a mercadoria em apreço não sofrerá as restrições do tabelamento.

O ARMAZENAMENTO DAS LARANJAS

Em relação ao armazenamento das laranjas, providência que foi sugerida há tempos pelo prefeito do Distrito Federal, também apuramos na Comissão Local de Preços que ainda é cedo para se pensar naquela providência, pois a safra das laranjas ainda está distante. Oportunamente porém serão ordenadas medidas destinadas a assegurar o consumo interno das laranjas e evitar a exploração que se verifica no varejo, principalmente em certas casas, onde a fruta alcança às vezes preços proibitivos.

São Moritz

HOTEL-FAZENDA

TERESÓPOLIS

Passo as suas férias de julho na montanha.

As férias no campo ou na montanha prolongam a vida, rejuvenescem o corpo e o espírito.

Diária para casal, desde Cr\$ 200,00

" " solteiro, desde Cr\$ 120,00

(COZINHA DE 1.º ORDEM)

Reserva de apartamentos e informações a

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97-2.º

Tel. 42-0536

Aumento de salários para os barbeiros

Não foi possível um acordo entre empregados e empregadores

Realizou-se, ontem, no gabinete do Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, sob a presidência do senhor Joaquim Maximiano de Carvalho Junior, a audiência da Conciliação do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleleiros e Similares desta capital, para aumento de salários.

Compuseram os representantes sindicais de ambas as classes, acompanhados dos advogados Fernando Gomes e Plínio Pereira de Albuquerque.

Iniciando os trabalhos, o presidente do T.R.T. sugeriu a solução através de um acordo. Propôs, entretanto, a redução de um terço nas pretensões dos empregados, com o que os represen-

tantes patronais não concordaram. Os delegados dos empregados, assentiram de sua parte, com essa proposta. Feita nova tentativa de conciliação e verificando não ser possível um acordo, foi marcado o prazo de três dias para o Sindicato suscitante arrazar e provar o que alegou na petição inicial, prazo

que termina na próxima segunda-feira. Em seguida, o Sindicato patronal deverá contestar as alegações do suscitante.

SOLENIIDADES DO "DIA DO PESCADOR"

Realizam-se domingo próximo, dia 26, às 10 horas da manhã, as tradicionais solenidades do "Dia do Pescador", promovidas pela Ação Católica Brasileira. O programa que será cumprido em frente ao palanque oficial armado diante da Igreja Nossa Senhora do Brasil, compreende uma procissão marítima de São Pedro, seguida da celebração da Santa Missa, bênção das embarcações e bênção simbólica do anzol.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras

Cineândia - 42-1166

Das 16,30 às 19 hs.

AGASALHOS

JUNHO... MÊS DAS FESTAS AO AR LIVRE

PROTEJA-SE CONTRA OS RESFRIADOS CAUSADO PELO SERENO, AGASALHANDO-SE CONVENIENTEMENTE:

O "CRUZEIRO" VENDE:

Cobertor para solteiro	CR\$ 22,70
Cobertor de Pelucia p/solteiro	CR\$ 47,60
Cobertor de Pelucia p/casal	CR\$ 74,80
"Sweater" para homem	CR\$ 29,80
"Pull-over" para criança	CR\$ 34,80
"Pull-over" para homem	CR\$ 94,50
Blusa de lã para moça	CR\$ 148,00
"Sweater" de lã p/criança	CR\$ 89,50
Casaco 3/4 a partir de	CR\$ 268,00
Jogo de lã para recém-nascido, com três peças	CR\$ 69,80
Casacos de lã para meninas, de 6 a 12 anos	CR\$ 228,00
Macacões de flanela, para crianças de 1 a 6 anos	CR\$ 59,80
Meias de lã p/homem	CR\$ 19,80
Meias de senhora p/frio	CR\$ 9,80

O RIO TEM MUITAS CAMISARIAS, MAS

"O CRUZEIRO"

É a Maior Camisaria do Rio!

Vendas também em 10 prestações mensais

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

RUA DA ASSEMBLEIA, 50, 54 A 60 — Esq. Quitanda

AV. COPACABANA, 557 — Esq. Siqueira Campos

Não deire para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE COMPRE JA!



A Camisaria Progresso, devido a grande aceitação das bolsas em vários modelos e pelo preço único de

CR\$ 98,00

fez uma extraordinária seção de bolsas de Cr\$ 98,00, na Alfaiataria Guanabara, à rua da Carioca, 54, para facilitar aos seus fregueses.

Camisaria PROGRESSO

PLA TIRADENTES, 2.º

TEATROS

"A BORRACHA E' NOSSA" NO TEATRO CARLOS GOMES

ORIGINAL DE SILVINO NETTO E MAX NUNES

PROLOGO "A Borracha e' Nossa" deixa o espectador alegre e convencido de que vai assistir a um grande espetáculo.

Vem, logo a seguir, Armando Nascimento encarnando a figura de Barreto Pinto e o público ainda se mantém satisfeito.

Quando é feita a apresentação de Saluquia Rentini já o espetáculo começa a cair na sua produção, pois que a simpática atriz portuguesa é mal lançada e verifica-se, de início, que os autores não souberam tirar partido dos grandes recursos cômicos da artista. Os aplausos que recebem, correm por conta da popularidade que conquistou quando aqui esteve com Irene Isidro.

José Vasconcellos agrada na sua apresentação em "Rádio Malvado" e arranca grandes aplausos do público. Quando, porém, volta à cena imitando Ari Barroso não consegue convencer.

Walter D'Ávila se agita em "Meu Candidato", para desapeçar no restante da representação, e isso corre por conta dos autores. Saluquia Rentini agrada em "O Conquistador" mas, ainda assim, não chega a exibir as suas qualidades já conhecidas do nosso público.

No segundo ato a revista vai para o "porão" de manobra violenta, pois que decal de forma assustadora. Nessa fase até Floripes Rodrigues dança mal a "Fantasia Espanhola". No final da revista os autores fazem uma "Preparação" para fechar o espetáculo com "Patrias Irmãs".

Acreditamos na boa intenção da preparação, de vez que todos sabemos que Brasil e Portugal estão ligados por laços inquebrantáveis de fraternidade, mas a "Preparação" bem podia ser mais gentil e delicada.

Pelo que vimos, achamos que "Passo de Graça" não devia ter sido tirada de cena. Bastava que fossem escritos novos quadros para a estréia de Saluquia Rentini, e o público estaria melhor servido. A revista apresenta, ainda, uma falha imperdoável pela qual deve ser responsável o Diretor Artístico do sr. Ferreira da Silva. É que o corpo de baile se apresenta, no final do espetáculo, com a mesma roupa usada na apresentação de Saluquia Rentini.

HENRIQUE CAMPOS

Bibi Ferreira vai estréar em maio dia 28, com a peça "Bom dia, bom dia" e uma simpática atriz está se despedindo do público de São Paulo.

Proibição Os autores Paulo Magalhães, Luiz Iglezias, Raymundo Magalhães Junior, Bandeira Duarte e Joraci Camargo, em sinal de protesto pela escolha do sr. Pompeu de Souza para membro da Comissão Julgadora das propostas de arrendamento do Teatro Ginástico, resolveram proibir que os seus originais sejam representados naquele teatro.

Ao que se afirma nos meios teatrais o sr. Floriano Faissal foi, pessoalmente, levar os seus protestos ao Diretor do Serviço Nacional de Teatro.

Bravos! A Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal aprovou o parecer do senador Verniand Vanderley, favorável a concessão de cinquenta por cento de abatimento nas passagens e nos fretes das Companhias Teatrais que tenham que viajar para os Estados do Brasil.

Tal medida foi aprovada por unanimidade.

Luiz Iglezias já está em embaixada em Portugal para levar novamente o seu elenco a Lisboa, no princípio do ano vindouro.

De Companhia Dery Gonçalves, ainda se encontram na Venezuela sete das "girls" que foram contratadas pelo sr. Danilo Bastos para trabalhar em Caracas. São elas: Haydee Fritolo Abreu, Suzanne Vas, Excéleptes Jordano Perreira, Maria Angélica Neves, Cleone Fagundes, Stela Mary e outra que não conseguimos o nome. Alguns dos elementos que já se encontram no Rio vieram da Venezuela com passagens fornecidas pelo governo de São Paulo. Vários colegas desta capital publicaram desmentidos fornecidos pelo sr. Danilo Bastos, com referência a situação da Companhia Dery Gonçalves na Venezuela. A MANHÃ tem em seu poder documentos que provam a veracidade das nossas notícias.

Dulcina Odilon darão "Deslumbramento" só até domingo, no Teatro Regina. Já na quinta-feira eles colocarão em cena a peça "Sorriso de Gioconda".

Heber de Boscoli de muito correm boatos de que Heber de Boscoli montará a sua Companhia de Espetáculos Musicados. Agora afirma-se que o criador do "Trem da Alegria" fechou contrato com o proprietário do Teatro República, na avenida Gomes Freire, para apresentar ali seu elenco.

Na S.B.A.T. O Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Autores Teatrais aprovou a atitude do presidente que protestou contra a nomeação do sr. Pompeu de Souza para a Comissão que vai julgar as propostas para a posse do Teatro Ginástico.

Heber de Boscoli, criador do "Trem da Alegria", atualmente inclinado a emprestar uma Cia. de Espetáculos Musicados.

Humberto Catalano tem afilado os seus dentes e não voltará aos nossos palcos e isso porque conseguiu um ótimo emprego na Prefeitura. Acha aquele comêço que só poderá continuar no cinema que não lhe absorve muito tempo.

Fernando Costa que trouxe ao Rio o hipnotizador Fassman e Miss Deyka, declarou numa roda de elementos de teatro que vai emprestar vários elementos de variedades. Será que Fernando Costa abandonará a sua Empresa Distribuidora de Publicidade?

Torturados todos os bispos católicos na Rumânia

MANHA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 24 de junho de 1949

Suspensas as viagens marítimas para Changai

CHANGAI, 23 (U. P.) — A motonave egípcia "Star of Sue" abandonou o porto desta cidade, esta tarde, sem qualquer dificuldade, apesar do "bloqueio aéreo" do porto que paralisou praticamente a entrada ou saída de navios estrangeiros desde que o navio britânico "Anchises" foi bombardeado e metralhado, há dois dias, por aviões nacionalistas chineses. Ademais, as empresas de navegação suspenderam as viagens de seus navios a Changai, até que se esclareça a situação. Quanto ao "Anchises", trabalhava-se febrilmente para arriá-lo novamente a flutuar e conduzi-lo ao dique seco onde será descarregado. As autoridades portuárias acreditam que dentro de dois dias o "Anchises" estará novamente em condições de navegar.

DESCULPAS DO GOVERNO CHINÊS

LONDRES, 23 (U. P.) — O governo nacionalista chinês apresen-

tou desculpas pelo bombardeio "acidental" do vapor inglês "Anchises", perto de Changai, na terça-feira. Entretanto, a Inglaterra formulou novo protesto pelo segundo bombardeio e metralhação do mesmo navio, na quarta-feira. Um porta-voz britânico declarou que o governo está estudando a questão de saber se o bloqueio dos portos em poder dos comunistas, pelos nacionalistas, deve ser reconhecido pelo direito internacional. Acrescenta que a Inglaterra está consultando a respeito os Estados Unidos, os domínios e as nações do Pacto do Atlântico Norte.

Emofluidina

Na arte de escalar

Seria "trágico" a não aprovação do Pacto do Atlântico

Declarações do secretário de Estado ao Congresso

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O secretário de Estado Dean Acheson, falando à Câmara dos Deputados, disse que seria "trágico" se o Congresso não aprovasse o programa de ajuda militar à Europa, no atual período de sessões. Acheson, que compareceu à Comissão de Relações Exteriores da Câmara Baixa, reafirmou em sessão secreta, depois de o presidente da sessão de saber se a Câmara aprovaria o programa de ajuda militar à Europa, no atual período de sessões.

norte-americano

maria deve seguir adiante com o programa de armamentos, antes que o Senado ratifique o Pacto do Atlântico Norte. O presidente interino dessa comissão, o democrata James Richard, declarou que defenderá o assunto com os líderes da Câmara dos Deputados. Ao prestar

relatório sobre a recente conferência do Conselho de Ministros do Exterior, em Paris, Acheson disse à Comissão de Relações Exteriores da Câmara que é de sua importância "que o Congresso aprove no atual período de sessões, não apenas o Pacto do Atlântico Norte, mas também a ajuda militar para a França". Pediu também que fosse tomada uma rápida decisão no tocante ao pedido de Truman de 150 milhões de dólares para ajuda à Coreia. Segundo Richard, Acheson disse que a "Corda" é um dos essenciais na cadeia mundial de resistência ao comunismo".

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Finanças — SGF

Departamento do Tesouro — DTS

EDITAL

Em 22 de junho de 1949

Em consequência da falta de conhecimento dos Srs. Contribuintes dos impostos predial e territorial, sobre as exigências a satisfazer no pagamento desses impostos por meio da via postal, dando causa, assim, ao não atendimento, por parte desta Repartição arrecadadora, dos contribuintes que lançam mão dessa modalidade de pagamento, ocasionando desse modo a perda dos descontos a que têm direito.

O Departamento do Tesouro chama atenção dos Srs. Contribuintes para a conveniência de serem observadas as seguintes exigências quanto ao pagamento dos impostos predial e territorial por via postal:

- 1.º — As guias deverão ser remetidas ao 1.º Distrito de Arrecadação, à rua da Quitanda 129, acompanhadas de envelope devidamente selado para o retorno registrado;
- 2.º — só serão aceitos como pagamento, vale postal ou cheque visado, emitido a favor da Prefeitura do Distrito Federal, contra Banco que faça parte da Câmara de Compensação e na importância exata do imposto a pagar;
- 3.º — os prazos para pagamento com o desconto ou o acréscimo de 5% serão levados em conta, de acordo com o carimbo do correio;
- 4.º — se por falta do envelope para a devolução das guias, ou por endereço errado, as mesmas não puderem ser remetidas ao Contribuinte com a quitação do imposto, far-se-á o seu recolhimento ao Serviço de Arrecadação do Departamento do Tesouro, onde ficarão à disposição do interessado;
- 5.º — No caso em que o total do imposto a pagar, seja por perda do desconto ou por acréscimo, for maior do que a importância remetida, as guias serão devolvidas ao Contribuinte, acompanhadas de memorandum do Chefe do Distrito, mencionando a causa da devolução.

FERNANDO B. N. LOBATO
Diretor

ATITUDE DA RUSSIA
WASHINGTON, 23 (INS) — O curso seguido pelas recentes discussões dos ministros das Quatro Grandes Potências em Paris, demonstra que a Rússia foi obrigada a mudar da ofensiva à defensiva, segundo declarou hoje o secretário de Estado, Dean Acheson. Acheson disse que a Rússia havia passado da ofensiva à defensiva, como consequência das grandes vantagens econômicas e políticas alcançadas pelos aliados ocidentais na Europa.

DIVIDIDA EM DEFINITIVO A ALEMANHA

Falando num círculo de jornalistas — pela primeira vez desde o seu regresso de Paris — Acheson explicou a certeza de que o Ocidente está avançando progressivamente sua posição na guerra fria. Prosseguiu dizendo o secretário de Estado que, posto que o Ocidente esteja dividido, não cederá nem um ápice de território à Alemanha, e que a Alemanha está definitivamente dividida e não será possível levar a cabo a sua unificação numa data próxima.

OUTROS ASSUNTOS

O secretário revelou também:

1. — Que está estudando o problema surgido em relação com o plano anunciado pelos nacionalistas ocupados das ilhas das costas ocidentais da Alemanha;
2. — Que o Departamento de Estado poderia decidir tornar públicos os documentos relacionados com as negociações entre os Estados Unidos e a China;
3. — Que considera o convenio referente à redução do pacto de paz para a Áustria antes de 1.º de setembro como um grande passo do avanço;
4. — Que o governo norte-americano se mantém firme em sua posição de que o tratado de paz com o Japão deve ser redigido por aqueles que tiveram maior participação na derrota, e não por aqueles que venceram a guerra;
5. — Que o Departamento de Estado está estudando a possibilidade de um tratado de paz com a Alemanha, desde que esta não seja feita sob coação.

VÃO REQUERER MANDADO DE SEGURANÇA

Cerca de 40 donos de tinturarias tentam anular a tabela em vigor

Os tintureiros perderam a batalha final no Supremo Tribunal Federal, que rejeitou os embargos opostos à decisão da 2ª Turma que mandou cassar o "habas corpus" concedido a uma centena deles, fez com que a Delegacia de Economia Popular passasse a fiscalizar novamente as Tinturarias.

em todo o caso, maltratando-os ocasionalmente.

ATAQUE DOS JORNALIS COMUNISTAS

PRAGA, 23 (U. P.) — Os órgãos auspiciados pelo governo desbarregaram novos ataques sobre o Arcebispo católico Josef Beran e seus bispos, prevenindo-os de que não passariam de "por atividades subversivas".

NAO CAUSARIA SURPRESA

CIDADE DO VATICANO, 23 (U. P.) — Esferas do Vaticano disseram que "não causaria nenhuma surpresa" a Santa Sé a notícia da detenção do Arcebispo Josef Beran da Tchecoslováquia. E as esferas acrescentaram que não podiam fazer comentários sobre a possibilidade de detenção de Beran.

ACHESON CENSURA O GOVERNO TCHECO

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, qualificou de violação dos "direitos de consciência e de decência da civilização" os ataques feitos pelo governo comunista da Tchecoslováquia contra o Arcebispo católico Josef Beran.

Em sua primeira conferência com os jornalistas depois de seu regresso de Paris, Acheson fez uma declaração criticando o governo Tcheco-slovaco por tratar de reduzir ao silêncio o Arcebispo Beran. Disse que tais ataques são "reconhecidos como o ponto crítico da campanha de uma ditadura totalitária para tornar impossível a manutenção da liberdade e dos direitos de organizações religiosas na Tchecoslováquia".

OS EE.UU. ESTÃO A PAR DAS MEDIDAS

Acrescentou que "os Estados Unidos estão a par da série de medi-



O infeliz motorista Jacó A. Nicolay

Fatal acidente na Ilha do Governador

MORREU TRAGICAMENTE VELHO PROFISSIONAL DO GUIDON — COMO SE VERIFICOU A DOLOROSA OCORRÊNCIA

Dolorosa ocorrência verificou-se ontem, aos primeiros minutos da tarde, na Ilha do Governador, em consequência da qual perdeu a vida, de maneira brutal e inesperada, um chefe de família. Passamos a relatá-la.

O ACIDENTE FATAL

O sr. Jorge Bandeira, residente neste capital, é proprietário de vários autos, entre os quais o automóvel "De Soto" chassi n.º 1-97-72. Ontem, pela manhã, fez seguir para a Ilha do Governador aquele veículo. Necessitava de alguns reparos e estes iam ser

das postas em vigor o ano passado pelo atual regime tcheco-slovaco para socavar a fé religiosa, ao mesmo tempo em que, clinicamente, esse regime dizia que reconhecia a liberdade de religião". Acheson declarou que as restrições impostas à liberdade de reunião, de expressão, de comunicação e de instrução não passam de tentativas para "submeter as organizações religiosas às disposições de um intolerante estado policial. Estas medidas violam os direitos de consciência e decência da civilização; desconhecem a liberdade religiosa, que deve ser um direito inalienável do povo da Tchecoslováquia e que estava anteriormente garantido pela Constituição proclamada pelo atual governo Tcheco-slovaco".

PLANO IDENTICO AO DA HUNGRIA

Disse que "o esforço sistemático do governo Tcheco-slovaco para destruir as organizações religiosas segue o mesmo plano de repressão já estabelecido na Hungria, Bulgária e outros países da Europa Oriental sob regimes autoritários comunistas".

Um jornalista pediu a Acheson que fizesse alguma declaração sobre o protesto feito pelo senador republicano Owen Brewster pela designação de novos embaixadores ante os governos da Tchecoslováquia e da Hungria e sobre o comentário desse senador de que o Departamento de Estado se recusava a enviar um embaixador à Espanha, baseando-se nas mesmas acusações feitas contra os satélites soviéticos. Isto é, de violar os direitos humanos fundamentais. Acheson disse ser importante ter um posto de observação na Tchecoslováquia. Com relação à Espanha, disse saber que "poderíamos falar muito sobre isso sem chegarmos a uma conclusão".

CUBA E GUATEMALA ACUSADAS PELO GOVERNO DOMINICANO

Teriam sido cúmplices na tentativa de invasão

CIDADE TRUJILLO, 23 (U. P.) — Cuba e Guatemala foram oficialmente acusadas pelo governo dominicano de cumplicidade na frustrada tentativa de invasão da República Dominicana. A emissora "Voz Dominicana" declarou que exilados dominicanos em Cuba e Guatemala planejavam uma invasão fracassada. FRACASSOU O MOVIMENTO HAVANA, 23 (U. P.) — Juan

Bosch, dirigente dos exilados dominicanos, declarou à United Press que "a revolução na República Dominicana fracassou". Bosch atribuiu o fracasso da "sublevação cuidadosamente preparada" ao "inexplicável desaparecimento de quatro aviões que levantaram voo e não mais apa-

receram" e a "atos de sabotagem de outros dois aparelhos". (Sabe-se que dois desses aviões foram obrigados a aterrissar em Yucatan, quando se dirigiam para a República Dominicana, em virtude terem encontrado no caminho uma forte tormenta). Por sua vez, uma esfera autorizada disse saber que as autoridades dominicanas identificaram como norte-americanos a dois dos quatro cadáveres encontrados dentro do fuselagem de um hidro-avião "Catalina". Um deles foi identificado como Todd (um despacho do México mencionava um Todd como mecânico do avião). Um outro foi identificado como "John", que se acreditava seja um dos nomes de Earl Adams, que era copiloto do avião, segundo se diz no México.

AVIAO PARAQUEDAS

MARETON, Nova Jersey 23 (INS) — O aperfeiçoamento de um avião que atua como seu próprio paraquedas em caso de falha, foi anunciado, hoje, pela Laniel Aircraft Corporation. "Paraplane" e foi secretamente chamada-se o novo modelo de desenhado e construído em três anos, nos antigos estaleiros da fábrica em Bristol, Pennsylvania. O aparelho possui a expansão de asa de seis metros e meio que funciona como um paraquedas, em caso de falha do motor. Foi já submetido a todos de provas no aeroporto de Mareton e seu preço de venda será o mesmo dos automóveis mais baratos. Com suas asas dobradas, cabe dentro de uma garagem comum. O avião foi inventado por Edward Lanier e seu pai, já falecido, que construiu seu primeiro aparelho em 1907.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DOS INVASORES

CIDADE TRUJILLO, 23 (INS) — O chefe de operações da frustrada tentativa de invasão, Julio Hernes Colson, capturado na ação de Luperon, declarou que os invasores haviam sido atraídos pelos próprios promotores do movimento, os quais declararam uma "fabulosa expedição", apoiada por numerosos aviões. Essas declarações foram feitas ao jornal "Diário del Caribe", em Santiago dos Cavalheiros, tendo esse órgão recebido autorização do próprio presidente Trujillo para divulgar a entrevista.

INDICADOR

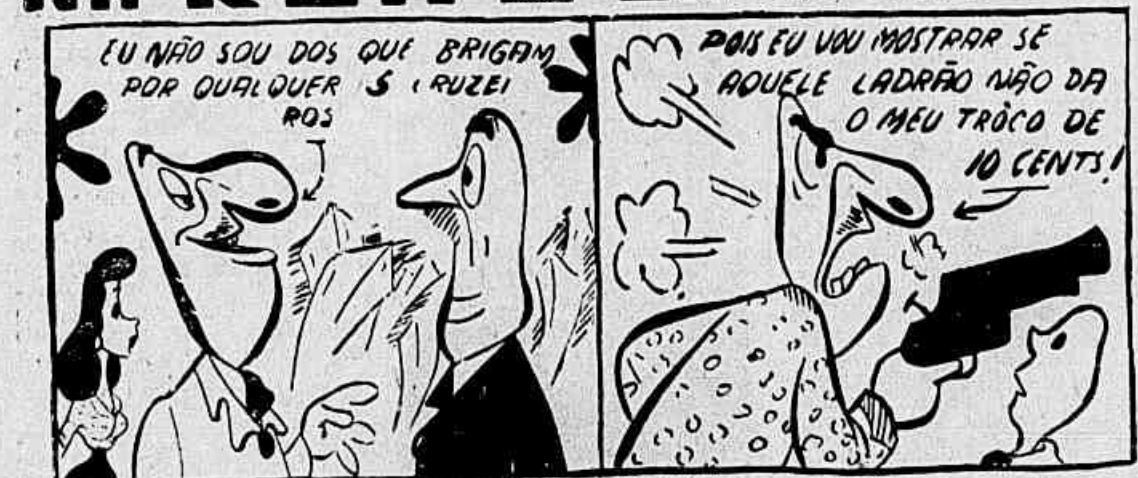
CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatra — DRA. IRENE CID
2.º, 3.º, 4.º e 5.º andares — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — DR. VASCONCELOS CID
3.º, 4.º e 5.º andares — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 1.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, S. 516. Fone 22-4128

Dr. Spinoza Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 a 7 horas.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edifício Carioca — Largo da Carioca, n.º 5 — 4.º andar
Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as. 5as. e sábados

NA RUA E EM CASA



Cr\$ 70,00
MENSAIS
Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr\$ 60,00
MENSAIS
5 válvulas americana

Cr\$ 80,00
MENSAIS
6 válvulas ondas curtas e longas

Cr\$ 90,00
MENSAIS
5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr\$ 60,00
MENSAIS
EMERSON
Americano (5 válvulas) Diversas cores

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Movimento de reforço ao Acôrdo Interpartidário

Expectativa de definições dentro de alguns dias — Complementação da fórmula Jobim — O PTB e o PSD não participariam como simples caudatários — Declarações do senador Euclides Vieira à MANHÃ — Em foco o nome do sr. Nereu Ramos — Salgado Filho vói para o sul — Ademar acha inoportuno o debate sobre o problema sucessório

As movimentações em torno da questão sucessória se estão tornando cada vez mais intensas e despertando interesse cada vez maior em todos os setores políticos.

Os dirigentes das diversas agremiações, juntamente com os governadores presentes nesta capital, estão em grande atividade, dominando a impressão de que os acontecimentos caminham rapidamente para projetar definições dentro de alguns dias.

Pelas sondagens, que levamos a efeito junto a próceres de responsabilidade nos grandes partidos, o ambiente se não é de otimismo, não autuiza, porém, expectativa desfavorável ou desesperança, relativamente ao êxito das combinações em curso, não obstante se reconhecer que há ainda muitas dificuldades a vencer. Por outro lado, os pronunciamentos dos governadores de Minas e da Bahia estão sendo interpretados como verdadeiro movimento de reforço ao acôrdo interpartidário. Não sendo propriamente contrários ao chamado esquema Walter Jobim, visam tão só complementá-lo e ajustá-lo ao espírito que animou a organização da "entente".

Já ontem divulgamos que, a não ser que lhes fosse dada uma condição de igualdade com o P.S.D., a U.D.N. e o P.R., os partidos do senador Getúlio Vargas e do governador Ademar de Barros, não teriam interesse em participar dos entendimentos. A fórmula proposta pelo governador Jobim repercutiu, em meio a aplausos e desconfianças, nos círculos progressistas e petebistas. O sr. Ademar de Barros, aliás, em declarações a um vespertino, tornava claro seu pouco entusiasmo pela fórmula. Contudo, é impressão de que o P.T.B. e o P.S.P. estarão dispostos a discutir o problema. Sucede, porém, que valendo ganho corpo a idéia — esponsada pelos governadores udenistas — de só serem ouvidos aqueles partidos depois que as três correntes integrantes do acôrdo interpartidário tenham examinado essa possibilidade. Esta hipótese foi encarada objetivamente pelo senador Euclides Vieira, do P.S.P., que, ouvido por nós a respeito, declarou-nos o seguinte:

— O P. S. P., e, estou certo, também o P. T. B., não participariam dos entendimentos como simples partidos caudatários.

O SR. ADEMAR E A FÓRMULA JOBIM

Informações que nos chegam de S. Paulo dizem que numa festa íntima nos Campos Eliseos, o governador paulista expôs suas impressões a respeito da atual situação política do país a um grupo de repórteres. Inicialmente, o governador declarou ser muito nobre e compreensível o propósito do governador Walter Jobim, expresso na fórmula que propunha para o encaminhamento da questão sucessória. A idéia de consultar a todos os líderes responsáveis pela sorte do regime equivale ao reconhecimento de uma verdade essencial à democracia: a participação direta do povo no processo de seleção de seus legítimos mandatários. E frisou:

— Se aceito em tese o patriótico ponto de vista do governador do grande Estado sulino, sinto-me à vontade para divergir numa

parte: a oportunidade. Entendo que ainda é cedo para se abrir debate de tão profundas consequências. É possível que existam razões que aconselhem aquilo que me parece ser agora precipitação. Se existem escapam aos elementos de apreciação que possuo. Já tive ensejo de conversar com o governador Jobim, como todos sabem, sobre a necessidade de se deixar para começo de 1950 o exame concreto das fórmulas que se comportarão a escolha do sucessor do presidente Dutra, em termos rigorosamente democráticos.

Essas afirmações foram textualmente feitas pelo governador paulista, que se estendeu em outras considerações.

Para o P.S.D. a presidência

Um senador, de bastante categoria política, adiantou à nossa reportagem, que está fora de dúvida a fórmula segundo a qual a presidência caberá ao P.S.D., ficando para a UDN a vice-presidência. Disse-nos que a UDN se satisfaria com o segundo posto. E acrescentou:

— Está tudo seguro, meu amigo. Não é preciso ter medo.

Acha, esse parlamentar que o senador

Getúlio Vargas apoiaria o candidato paulista

Enquanto isso, apuramos que o deputado João Mangabeira, presidente do Partido Socialista Brasileiro, foi convidado pelo sr. Walter Jobim, para assumir a presidência do partido, em substituição ao sr. João Mangabeira, que se encontra em tratamento médico. Este fato, segundo o sr. Mangabeira, não teria qualquer importância oficial, mas seria uma demonstração de confiança do governador paulista em seu representante.

(Conclui na pág. seguinte)

Na frente política de São Paulo

Rumores de aproximação Ademar-Novelli — Solicitou demissão o secretário de Segurança

Não quer entendimentos com o governador

S. PAULO, 23 (Assapress) — Um grupo de deputados das duas alas do PSD visitou ontem o vice-governador do Estado, sr. Novelli Junior. Logo após, um dos deputados declarou à reportagem que o sr. Novelli Junior desmentiu os rumores de que pretendia manter novos entendimentos com o governador Ademar de Barros.

Solicitou exoneração o secretário de Segurança

S. PAULO, 23 (Assapress) — Ao que fomos informados, de fato o sr. Nélson de Aquino solicitou demissão ao governador Ademar de Barros, do cargo (Conclui na pág. seguinte)

Reconciliação Ademar e Novelli

S. PAULO, 23 (Assapress) — Nos meios políticos circulava a notícia de uma reconciliação entre os srs. Ademar de Barros e Novelli Junior. Pacificada, portanto, a família política paulista, o vice-governador comprometer-se-ia a manter o secretariado deixado pelo governador e candidatar-se a senador pelo PSD.

Convocação de governadores pessedistas

Vêm aí os de Mato Grosso e Rio Grande do Norte — Os que estão no Rio



A. Figueiredo

des de acôrdo no âmbito estadual. No entanto, os dois governadores pessedistas talvez fiquem para a reunião que o partido pretende convocar.

Sem que estivesse prevista sua vinda ao Rio, o governador José Rollemberg Leite, de Sergipe, aqui chegou ontem, quase na mesma hora em que desembarcava o sr. Milton Campos. O sr. Rollemberg não veio tratar de política. Mas fez uma declaração a respeito da sucessão: seu ponto de vista é o de seu partido, o PSD.

Até o fim deste mês chegará a esta capital o governador Arnaldo de Figueiredo, de Mato Grosso. Outro governador esperado é o sr. José Varela, do Rio Grande do Norte. Não se trata ainda da convocação do PSD — segundo fomos informados — pretende fazer dos governadores eleitos sob sua legenda para uma reunião com o Conselho Nacional. O sr. Arnaldo de Figueiredo, ao que nos foi dito, virá em função de interesses de seu governo; mas conversará aqui com os líderes pessedistas sobre a política de seu Estado, ultimamente um tanto agitada. O governador José Varela pretende encontrar-se com o senador Georgino Avelino e com outros líderes da política potiguar sobre as possibilidades de acôrdo no âmbito estadual.

INSTANTANEOS DO CONGRESSO

CHEGAM ao Rio governadores dos Estados. Aqui se acham os srs. Walter Jobim, do Rio Grande do Sul, Barbosa Lima Sobrinho, de Pernambuco, Otávio Mangabeira, da Bahia, e o sr. Milton Campos, de Minas Gerais. O problema da sucessão está em foco. Estudam-se fórmulas e fazem-se consultas.

Ontem, no Senado, já se falava até na composição do Ministério do futuro Presidente, de modo a que fossem contemplados os diversos Estados ou os diferentes partidos políticos.

— Estou informado de que Alagôas pleiteará uma pasta — dizia, na sala do café, um senador nordestino.

— Mas Alagôas já tem dois Ministros — retrucou outro.

E esclarecendo: — O senador Clecero Vasconcelos e o deputado Medeiros Neto. Ministros de Deus... — C.

A sucessão golana

A CANDIDATURA LUDOVICO

O senador Pedro Ludovico, do PSD de Goiás, ouvido pela reportagem da MANHÃ, afirmou que, se eleito, não se candidataria ao governo em 1950. Ainda não recebeu, porém, os pareceres do largo círculo de sua candidatura.

Batalha política no Maranhão

Insurreição no P.S.T. contra o senador Vitorino — Manifestam-se a bancada federal e o Diretório Nacional do partido — A posição do sr. José Neiva

S. LUÍZ, 23 (Assapress) — A estação de rádio local divulgou uma entrevista que obteve com o vice-governador Saturnino Belo. Nessa entrevista, constante de três perguntas, o vice-governador disse haver recebido um telegrama do senador José Neiva. O telegrama reafirma a solidariedade à sua candidatura ao governo do Estado. Continuando disse que há tempo estava acerta a sua candidatura, de modo que não deixou de estranhar que o PST pretendia dividir com outra candidatura. Terminou declarando não ter firmado compromisso com as oposições, embora tenha recebido muitas manifestações de simpatia da mesma.

Batalha contra os saboteadores

S. LUÍZ, 23 (Assapress) — A bancada federal e o Diretório Nacional do PST dirigiram um telegrama ao sr. Alfredo Duailbe, presidente do Diretório Estadual do Partido reforçando a sua solidariedade ao mesmo. Este telegrama vem acompanhado de um voto de apoio ao senador Vitorino Freire, declarando: "Estamos determinados a trabalhar a uma e só frente, visando a vitória da unidade dos saboteadores, que, em sua adversidade, supunha que a união seria impossível e a indignidade de uma candidatura".

Rompeu com o senador Vitorino

S. LUÍZ, 23 (Assapress) — Infelizmente que o senador José Neiva decidiu apoiar a candidatura do sr. Saturnino Belo ao governo do Estado, rompeu assim com o senador Vitorino Freire, presidente do PST, apontado para este cargo ao Governo Estadual.

Agitados os meios políticos

S. LUÍZ, 23 (Assapress) — A divulgação da notícia de que o senador José Neiva apoiara a candidatura do sr. Saturnino Belo veio agitar novamente o assunto da sucessão estadual.

NA CAMARA

LEVANTADA A SESSÃO EM HOMENAGEM A UM EX-CONSTITUENTE

Foi curta a sessão da Câmara dos Deputados. Limitou-se a aprovação, de três votos de pouca importância, pelo falecimento de Leandro Caldeira, presidente do PSD de Pernambuco, por requerimento do senhor Melo de Castro. O segundo, relativo ao pedido de demissão do senhor Rodrigues de Barros, e o terceiro, a respeito do sr. Edgar Arruda, pela morte do ex-constituente de 1934, Placido Rodrigues. Este último requerimento, além da homenagem, solicitava fosse suspensa a sessão. O presidente do plenário, em virtude da deliberação do plenário, levantando os trabalhos.

Ainda o registro do P.P.P.

MANIFESTOU-SE CONTRA O MINISTRO ROCHA LAGOA — NOVAMENTE ADIADO

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Lavarete de Andrade, foi aprovado o pedido de registro do Partido Popular Progressista, tendo o ministro Rocha Lagoa, que havia pedido a vista dos autos, votado contra a concessão do registro. O julgamento foi adiado em virtude de ter pedido vista dos autos o ministro Cunha Melo. O julgamento na sessão de ontem o T. S. E. resolveu considerar prejudicada a comunicação feita pelo P.S.D. do abandono público das suas filiais pelo sr. plenário de deputado federal, sr. Manoel Neto Campos Junior.

NO RIO, O GOVERNADOR DE SERGIPE

Apesar de não estar prevista sua viagem, o sr. Rollemberg Leite teve concorrido desembarque — Impressões sobre a atualidade política — O ponto de vista de seu partido será também o seu



Flagrantes da chegada do governador José Rollemberg, que se vê ladoado pelos srs. Pereira Lira e Coimbra Bueno, governador de Goiás, e quando falava à nossa reportagem.

Atém do sr. Milton Campos, mais um governador chegou, ontem ao Rio. Foi ele o sr. José Rollemberg Leite, chefe do Executivo sergipino, cuja visita a esta capital não estava prevista. Realmente, o sr. José Rollemberg, ao que nos deu a conhecer, chegou ontem à noite de avião, tendo viajado no avião da "Transcontinental", que desceu no "Santos Dumont" precisamente às 14 horas, ou seja, meia hora antes da chegada da aeronave que trouxe o governador mineiro. Na estação do aeroporto, o sr. José Rollemberg foi cumprimentado pelo prof. Pereira Lira, em seu próprio nome e em nome do presidente da

República, e pelo sr. Guilherme Cintra, representante do Estado de Sergipe, nesta capital.

Logo que foi notada a sua presença, entretanto, acorreram para cumprimentá-lo as autoridades e parlamentares que ali se encontravam aguardando a chegada do sr. Milton Campos. Recebido, assim, o sr. José Rollemberg muitos abraços, a todos agradecendo a cordial atenção que lhe dispensaram.

Abordado pela reportagem da MANHÃ, o sr. Rollemberg declarou que veio ao Rio em visita ao seu limão, deputado Leite Neto, recentemente submetido a uma operação cirúrgica. Pretende demonstrar-se ativo de quinze dias nesta capital, aproveitando a oportunidade para encaminhar e solucionar problemas administrativos do seu Estado na esfera federal. Solicitado a dar a sua opinião sobre as demarques que se estão processando de referência ao problema da sucessão, o governador sergipino recusou-se, delicadamente, de falar a respeito. Adiantou, entretanto, que estaria de acordo com o seu partido, o PSD. O ponto de vista do partido será também o seu. Quanto à situação política de Sergipe declarou que é de paz e harmonia. Não há divergências e o acôrdo interpartidário vem sendo fielmente cumprido.

CARTAZ DA SUCESSÃO

ANTES DE TUDO, O ACÔRDO



Jobim

Assimila-se nos círculos políticos que até agora não se conhece nenhuma demonstração pública do general Dutra a respeito da chamada "fórmula Jobim", isto é, de uma espécie de "mesa redonda" a que seriam chamados, praticamente, todos os partidos. A opinião dominante é que tal processo de escolha de fórmulas e candidatos anularia, na prática, todo o esforço que já se desenvolveu até agora para a fixação de um esquema capaz de conduzir a resultados positivos. Esse esquema, em cuja eficácia se deposita maior confiança, é justamente o que, nos movimentos iniciais para a sucessão, abraça apenas os partidos do Acôrdo, isto é, o PSD, a UDN e o PR. São estes os partidos que se acham no acôrdo (PSD e UDN). Desde sempre, também participaram os militantes dos Estados cujos governadores aqui estão. Atribui-se grande importância a essa reunião, que impiedosamente continua o Acôrdo interpartidário e que parece oferecer uma indicação muito precisa quanto a marcha dos entendimentos e ao esquema adotado pelos partidos do Acôrdo para a campanha da sucessão.

ALMOÇO AOS GOVERNADORES

Podemos acrescentar algumas informações ao que ontem noticiamos sobre o almoço que o presidente interino hoje no Catete aos governadores que se encontram no Rio e que pertencem, todos eles, aos partidos que se acham no acôrdo (PSD e UDN). Desde sempre, também participaram os militantes dos Estados cujos governadores aqui estão. Atribui-se grande importância a essa reunião, que impiedosamente continua o Acôrdo interpartidário e que parece oferecer uma indicação muito precisa quanto a marcha dos entendimentos e ao esquema adotado pelos partidos do Acôrdo para a campanha da sucessão.

DISCURSO DO PRESIDENTE

Consta que no almoço de hoje, no Catete, aos governadores, o presidente fará um discurso de importância política.

ANTECIPAÇÃO DO DISCURSO DO SR. JOBIM

O sr. Walter Jobim visitará amanhã, para São Paulo, pela ASSP, em companhia do sr. Benedito Valadares, representante do sr. Ademar de Barros. A comitiva será a mesma que o acompanhara até aqui, inclusive o sr. Otacilio de Alorais, secretário da Justiça gaúcho. A pedido do governador Jobim, o avião se desviará um pouco da rota. O sr. Jobim pretende sobrevolar a usina elétrica da Lajes, em Curitiba. A noite, o governador paulista lhe oferecerá um banquete e a essa ocasião o sr. Jobim pronunciará importante discurso político. Num esforço de reportagem, colhemos que, entre outros assuntos, focalizará a tese da consolidação do regime democrático no país mediante a fórmula ampla de concordância. Assimilará que o candidato eleito, deve ser empossado. E aludirá ao seu encontro com o governador paulista, na cidade de Bage, quando ficou assentado que o tema da sucessão não seria ventilado antes de 1950. O sr. Jobim afirmou estar disposto a manter esse compromisso, a menos que o governador de São Paulo concorde em ser oportuna a antecipação de seu debate. Neste ponto, o sr. Jobim pretendia sugerir que manteria os compromissos assumidos no encontro de Bage.

Soubemos também que copia desse discurso já foi encaminhada ao sr. Ademar.

MINAS ESTARIA UNIFICADA

Colhemos, em muito boa fonte, que o sr. Benedito Valadares teria declarado a um círculo prestigioso compatriota ter partido que as forças políticas de Minas já tinham consentido uma única frente de candidatura do deputado Bage. Entretanto, um senador de influência no PSD, em conversa com nossa reportagem afirmou que o sr. Nereu Ramos é ainda o candidato mais cotado do PSD, havendo, também, possibilidades para os srs. Walter Jobim e Barbosa Lima. Quanto ao movimento mineiro, qualificou-o de ação tática que, ao fim, favoreceria ao sr. Nereu.

A SUCESSÃO PAULISTA

Segundo constava em círculos ligados ao sr. Jobim, nas conferências deste com o presidente, a sucessão paulista chegou a ser objeto de consideração especial.

EXPECTADOR SOLICITADO

Apertadamente a posição do PR não tem sido de muito relevo no quadro dos entendimentos para

Movimentação partidária em Golás

Informações que nos chegam de Golás dizem que o P.S.B. de Golás, dirigido pelo deputado federal Domingos Velasco, está descontente com a ação dos dirigentes locais, tanto no governo do Estado como nos municípios. O P.S.B. de Golás, como se sabe, faz parte da coligação que elegu o sr. Colômbia Bueno, rompo com o governador, passando para a oposição.



Velasco

Agora, queixam-se os socialistas de que o governo estadual e os prefeitos locais, desobedecendo seus correligionários, demitindo-os das funções que ocupam. Em consequência dessa situação, possivelmente no próximo pleito os socialistas se apresentarão, em aliança com o P.T.B., concorrendo a todos os postos eleitos no Estado.

Também não está fora de cogitação um entendimento com o P.S.D., sendo provável que os socialistas apóiem o nome do sr. Pedro Ludovico para a sucessão estadual.

Ludovico em foco

Enquanto isso, o problema da sucessão estadual preocupa os líderes partidários. E segundo as mesmas fontes, em plena movimentação a política local em consequência das demarcações que se estão fazendo. O PSD, por que se informa, iniciou a campanha para a indicação do nome do senador Ludovico, não presidente, para candidato ao governo do Estado.

A UDN já agora não tomou nenhuma providência em relação ao futuro pleito, falando-se em vários nomes. Contudo, nada se pôde até o momento.

Propaganda de avião

Em setores diferentes, apuramos que o sr. Ludovico acabou praticamente a ideia do lançamento de sua candidatura ao governo do Estado. E dentro de breves dias dará início à sua propaganda. Para tanto, seus amigos fizeram-lhe a oferta de um avião, do tipo moderno, para seu uso pessoal. Nesse aparelho, o sr. Ludovico percorrerá o Estado, com objetivos eleitorais.

Como se vê, não é só o sr. Ademir de Barros quem se mostra interessado pelos modernos métodos de propaganda.

As chapas

Quanto à aliança do PSD com o PSB, confirma-se mais um "furo" da MANHÃ.

Soubemos, mesmo, que os entendimentos entre os dois partidos já estão em fase bastante adiantada, pelo que já se está cogitando, inclusive, de candidaturas para o governo do Estado, o Senado e as Câmaras, federais e estaduais.

A aliança reúne grandes possibilidades, mas, para que estas possibilidades se transformem em probabilidades, há um movimento — fadado a êxito — de completar o bloco com a adesão do PSP (antiga dissidência do PSD). O PTB, antiga natural do PSD, em Golás, já está incluído na "entente".

Firmado, como se espera, esse acordo, seria candidato ao governo estadual o senador Ludovico, e para vice-governador, o sr. Jonas Duarte, ambos do PSD. Para o Senado seria indicado o

de suas obras de arte e de seus livros.

O sr. Xavier de Araújo lembrou em aparte ao sr. Jorge de Lima, que a Câmara devia tomar uma providência a fim de ajudar o "Teatro do Estudante". Finalizando o sr. José Junqueira leu uma carta que lhe foi endereçada por um fiscal do imposto de consumo de Oliveira, Minas, louvando-o pela sugestão de se conceder o título honorário de cidadão-caricista, à sr.ª Daisy, Sarmiento Vargas.

Na ordem do dia, prosseguiu a terceira discussão do projeto que eleva o limite estipulado por lei que isenta o funcionalismo municipal do imposto de transmissão. Falaram sobre o assunto em discussão, os srs. Téo Livio, João Luiz e Pais Leme. A discussão da matéria tomou quase todo o tempo destinado à ordem do dia e ao findar a hora regimental foi enviada à Mesa uma emenda que aumenta a despesa, sendo por isso a matéria retirada da pauta. Agora remanescerá encerrada.

O orador foi muito apertado pelos srs. Pais Leme, Frota Aguiar, Leite de Castro e Breno da Silveira. Com isso esgotou-se a primeira parte do tempo destinado ao expediente. Na segunda parte, o sr. Álvaro Dias, solicitou o fim da sessão, o que foi aprovado por um voto de maioria.

Antes de formular seu requerimento, o orador expôs à Casa as dificuldades em que se encontra o criador do "Teatro do Estudante", sr. Pascoal Carlos Magno, que para pagar as dívidas da associação que ora agoniza, está se desfazendo

de suas obras de arte e de seus livros.

O sr. Xavier de Araújo lembrou em aparte ao sr. Jorge de Lima, que a Câmara devia tomar uma providência a fim de ajudar o "Teatro do Estudante". Finalizando o sr. José Junqueira leu uma carta que lhe foi endereçada por um fiscal do imposto de consumo de Oliveira, Minas, louvando-o pela sugestão de se conceder o título honorário de cidadão-caricista, à sr.ª Daisy, Sarmiento Vargas.

Na ordem do dia, prosseguiu a terceira discussão do projeto que eleva o limite estipulado por lei que isenta o funcionalismo municipal do imposto de transmissão. Falaram sobre o assunto em discussão, os srs. Téo Livio, João Luiz e Pais Leme. A discussão da matéria tomou quase todo o tempo destinado à ordem do dia e ao findar a hora regimental foi enviada à Mesa uma emenda que aumenta a despesa, sendo por isso a matéria retirada da pauta. Agora remanescerá encerrada.

O orador foi muito apertado pelos srs. Pais Leme, Frota Aguiar, Leite de Castro e Breno da Silveira. Com isso esgotou-se a primeira parte do tempo destinado ao expediente. Na segunda parte, o sr. Álvaro Dias, solicitou o fim da sessão, o que foi aprovado por um voto de maioria.

Antes de formular seu requerimento, o orador expôs à Casa as dificuldades em que se encontra o criador do "Teatro do Estudante", sr. Pascoal Carlos Magno, que para pagar as dívidas da associação que ora agoniza, está se desfazendo

de suas obras de arte e de seus livros.

O sr. Xavier de Araújo lembrou em aparte ao sr. Jorge de Lima, que a Câmara devia tomar uma providência a fim de ajudar o "Teatro do Estudante". Finalizando o sr. José Junqueira leu uma carta que lhe foi endereçada por um fiscal do imposto de consumo de Oliveira, Minas, louvando-o pela sugestão de se conceder o título honorário de cidadão-caricista, à sr.ª Daisy, Sarmiento Vargas.

Na ordem do dia, prosseguiu a terceira discussão do projeto que eleva o limite estipulado por lei que isenta o funcionalismo municipal do imposto de transmissão. Falaram sobre o assunto em discussão, os srs. Téo Livio, João Luiz e Pais Leme. A discussão da matéria tomou quase todo o tempo destinado à ordem do dia e ao findar a hora regimental foi enviada à Mesa uma emenda que aumenta a despesa, sendo por isso a matéria retirada da pauta. Agora remanescerá encerrada.

O orador foi muito apertado pelos srs. Pais Leme, Frota Aguiar, Leite de Castro e Breno da Silveira. Com isso esgotou-se a primeira parte do tempo destinado ao expediente. Na segunda parte, o sr. Álvaro Dias, solicitou o fim da sessão, o que foi aprovado por um voto de maioria.

O DECORO PARLAMENTAR

Parecer favorável ao arquivamento da indicação sobre o preceito constitucional relativo à matéria — Trabalho a Comissão Mista

Em prosseguimento aos seus trabalhos, reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Acúrcio Torres, a Comissão Mista de Lei Complementares.

O sr. Afonso Arinos, relator, manifestando-se sobre a indicação encaminhada pela Câmara dos Deputados e do autor do sr. Vitaldo Lima, sobre o preceito constitucional relativo ao "decoro parlamentar", emitiu parecer favorável ao arquivamento da indicação.

O referido parecer foi a imprimir e será objeto de deliberação na próxima reunião.

Em seguida foi apresentado ao plenário o projeto organizado pela 10.ª sub-comissão, sob a presidência do sr. Plínio Barreto, e ali relatado pelo sr. Alencar Arraio.

Lido o projeto, o relator justificou amplamente os seus termos. Apresentaram sugestões no mesmo

de suas obras de arte e de seus livros.

O sr. Xavier de Araújo lembrou em aparte ao sr. Jorge de Lima, que a Câmara devia tomar uma providência a fim de ajudar o "Teatro do Estudante". Finalizando o sr. José Junqueira leu uma carta que lhe foi endereçada por um fiscal do imposto de consumo de Oliveira, Minas, louvando-o pela sugestão de se conceder o título honorário de cidadão-caricista, à sr.ª Daisy, Sarmiento Vargas.

Na ordem do dia, prosseguiu a terceira discussão do projeto que eleva o limite estipulado por lei que isenta o funcionalismo municipal do imposto de transmissão. Falaram sobre o assunto em discussão, os srs. Téo Livio, João Luiz e Pais Leme. A discussão da matéria tomou quase todo o tempo destinado à ordem do dia e ao findar a hora regimental foi enviada à Mesa uma emenda que aumenta a despesa, sendo por isso a matéria retirada da pauta. Agora remanescerá encerrada.

O orador foi muito apertado pelos srs. Pais Leme, Frota Aguiar, Leite de Castro e Breno da Silveira. Com isso esgotou-se a primeira parte do tempo destinado ao expediente. Na segunda parte, o sr. Álvaro Dias, solicitou o fim da sessão, o que foi aprovado por um voto de maioria.

Antes de formular seu requerimento, o orador expôs à Casa as dificuldades em que se encontra o criador do "Teatro do Estudante", sr. Pascoal Carlos Magno, que para pagar as dívidas da associação que ora agoniza, está se desfazendo

de suas obras de arte e de seus livros.

O sr. Xavier de Araújo lembrou em aparte ao sr. Jorge de Lima, que a Câmara devia tomar uma providência a fim de ajudar o "Teatro do Estudante". Finalizando o sr. José Junqueira leu uma carta que lhe foi endereçada por um fiscal do imposto de consumo de Oliveira, Minas, louvando-o pela sugestão de se conceder o título honorário de cidadão-caricista, à sr.ª Daisy, Sarmiento Vargas.

Na ordem do dia, prosseguiu a terceira discussão do projeto que eleva o limite estipulado por lei que isenta o funcionalismo municipal do imposto de transmissão. Falaram sobre o assunto em discussão, os srs. Téo Livio, João Luiz e Pais Leme. A discussão da matéria tomou quase todo o tempo destinado à ordem do dia e ao findar a hora regimental foi enviada à Mesa uma emenda que aumenta a despesa, sendo por isso a matéria retirada da pauta. Agora remanescerá encerrada.

O orador foi muito apertado pelos srs. Pais Leme, Frota Aguiar, Leite de Castro e Breno da Silveira. Com isso esgotou-se a primeira parte do tempo destinado ao expediente. Na segunda parte, o sr. Álvaro Dias, solicitou o fim da sessão, o que foi aprovado por um voto de maioria.

Antes de formular seu requerimento, o orador expôs à Casa as dificuldades em que se encontra o criador do "Teatro do Estudante", sr. Pascoal Carlos Magno, que para pagar as dívidas da associação que ora agoniza, está se desfazendo

de suas obras de arte e de seus livros.

O sr. Xavier de Araújo lembrou em aparte ao sr. Jorge de Lima, que a Câmara devia tomar uma providência a fim de ajudar o "Teatro do Estudante". Finalizando o sr. José Junqueira leu uma carta que lhe foi endereçada por um fiscal do imposto de consumo de Oliveira, Minas, louvando-o pela sugestão de se conceder o título honorário de cidadão-caricista, à sr.ª Daisy, Sarmiento Vargas.

Na ordem do dia, prosseguiu a terceira discussão do projeto que eleva o limite estipulado por lei que isenta o funcionalismo municipal do imposto de transmissão. Falaram sobre o assunto em discussão, os srs. Téo Livio, João Luiz e Pais Leme. A discussão da matéria tomou quase todo o tempo destinado à ordem do dia e ao findar a hora regimental foi enviada à Mesa uma emenda que aumenta a despesa, sendo por isso a matéria retirada da pauta. Agora remanescerá encerrada.

O orador foi muito apertado pelos srs. Pais Leme, Frota Aguiar, Leite de Castro e Breno da Silveira. Com isso esgotou-se a primeira parte do tempo destinado ao expediente. Na segunda parte, o sr. Álvaro Dias, solicitou o fim da sessão, o que foi aprovado por um voto de maioria.

Antes de formular seu requerimento, o orador expôs à Casa as dificuldades em que se encontra o criador do "Teatro do Estudante", sr. Pascoal Carlos Magno, que para pagar as dívidas da associação que ora agoniza, está se desfazendo

de suas obras de arte e de seus livros.

O sr. Xavier de Araújo lembrou em aparte ao sr. Jorge de Lima, que a Câmara devia tomar uma providência a fim de ajudar o "Teatro do Estudante". Finalizando o sr. José Junqueira leu uma carta que lhe foi endereçada por um fiscal do imposto de consumo de Oliveira, Minas, louvando-o pela sugestão de se conceder o título honorário de cidadão-caricista, à sr.ª Daisy, Sarmiento Vargas.

"A mocidade nunca falha"

(Conclusão da 1.ª pag.)
Instituição lembra o nome desse batalhador, nem mesmo um retrato, uma simples palavra apenas.

O TEATRO DO ESTUDANTE

Conta-nos que, após, resolveu trabalhar pelo Teatro do Estudante. Isto, há onze anos. Depois de longos anos de ausência do país, viu que a melhor maneira de educar os nossos irmãos seria o teatro. E daí vem a sua ideia, o seu idealismo puro. Em 1939, tentando com a representação de "Romeu e Julieta", surge o Teatro do Estudante. Maria Jacinta e José Jansen, o ajudaram nessa obra. Foi feliz. Hoje no Brasil 64 teatros estudantis, todos movidos pelo mesmo desejo, isto é, ver um teatro melhor. E o jeito que se nota em todo Brasil a esse respeito, não será difícil a repercussão dos teatros dos estudantes?

A LUTA

Não lançou somente valores novos, — atores, cenógrafos, figurinistas, etc. —, o Teatro dos Estudantes, fundou também o Seminário de Arte Dramática, em agosto de 1948. Do ministério de Educação, aquela época, recebeu o Seminário duzentos mil cruzeiros. A escola de arte dramática, com essa importância, apresenta o "Festiva Shakespeare", dele participando 120 novos estudantes-atores, 350 mil cruzeiros que a Prefeitura mandou pagar. Aquele teatro, não foi apenas uma instituição, foi uma escola, um ponto de encontro, um ponto de luta.

Além disso, o sr. Olavo Oliveira, senador carereze, em nome da bancada de seu Estado.

E a sessão foi levantada.

AS ADESOES

Silveira Sampão, do Teatro de Bolso, dará duas leituras, "Da necessidade de ser poliglota", em benefício do Teatro do Estudante; com o mesmo fim, Geisa Boscoli fará representações "Olha a boca", "Rapazes do D. Pedro II", "O Teatro do Estudante", o Teatro Experimental de Opreas e o Seminário de Arte Dramática vão promover, com o apoio dos alunos de todas as escolas, uma parada com o fim de arrecadar doativos para aquela simpática instituição; um anônimo já enviou 1.000 cruzeiros; a declamadora Francisca Nozler realizará um recital e enviou dois jardões para o teatro; dona Cordélia Tavares ofereceu um quadro de Fúlia, famoso pintor japonês, também para ser leilado; um estudante, por telefone, disse possuir somente 300 livros, dos quais estão ao dispor de Carlos Magno; um funcionário

FEROCIDADE!

(Conclusão da 1.ª pag.)
levar uma vida de tédio, esquecendo-se do trabalho. Desgostosa e já cansada da vida insuportável que levava, a moça propôs-lhe a separação, logo aceita. E, realmente, cada um foi para seu lado. Ele saiu da casa do pai onde morava, a rua General Pereira da Silva, 77, em Icarai, a ficando ele em companhia dos sogros.

MACBETH

Montado ainda por Paschoal.

NA FRENTE DA POLITICA DE SAO PAULO

(Conclusão da pag. anterior)

de Secretário de Segurança. Adianta-se entretanto que o governador Nelson não atendeu ao pedido do coronel Nelson de Aguiar.

Sabe-se também que, apesar do movimento que se verifica no PSP para a indicação de um nome destinado a preencher o cargo de sr. Ademir de Barros, prefere preenchê-lo com um oficial do Exército.

Teriam pedido demissão

S. PAULO, 23 (Assapress) — Circularam rumores de que haviam solicitado demissão os srs. João de Deus Carlos de Melo e André Carlos Cunha. O primeiro iria para a magistratura e o segundo para a C.M.T.C.

Adiada a reunião do P.S.D.

S. PAULO, 23 (Assapress) — Negando a revelação feita por um de seus líderes, o adiantamento da reunião da Comissão Executiva para o mês de julho, trabalho que vem sendo feito para reconstituir a Aliança.

Estiveram com o governador

S. PAULO, 23 (Assapress) — Entraram ontem no Palácio dos Campos Eliseos, examinando com o governador do Estado várias questões referentes ao 1.º Congresso Estadual, uma comissão integrada por srs. Brasilio Maranhão Neto, presidente da Assembleia, Paulo Leite Neto e Joviano Alvim, da Mesa da Assembleia.

Adiada a viagem a Belém

BELEM, 23 (A MANHÃ) — O governador Adhemar de Barros telegrafou ontem ao deputado Deodoro Mendonça, presidente da comissão executiva do Partido Social Progressista, comunicando que o governador Walter Jobim marcou sua visita a São Paulo para o dia 21 do corrente, ali devendo permanecer alguns dias. O governador handerente informou que, em virtude disso, não poderá embarcar com destino a Belém no próximo dia 25, como era o seu desejo, tendo sido a sua viagem transferida para depois de volta a São Paulo do governador Walter Jobim.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º Sala 106

Zas, 4as, e 5as, das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Otizaga, 8, 1.º, a 14, das 8 às 12 e 14 às 18 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA

DR. LAURO LANA

Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr\$ 50,00

VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

vem sendo aplaudida delirantemente. Mas as coisas aparecem. A família desse idealista e amigos íntimos já o ajudaram demagicamente. Só havia um recurso: renunciar. Renunciou porque, sendo pobre, não pode continuar a dar ao Brasil um teatro do qual é digno.

UM MOVIMENTO QUE TOMA VULTO

Conhecedores da situação dessa criatura (ão notável, seus discípulos, admiradores e amigos pensaram em um movimento que pudesse arrecadar importância capaz de saldar suas dívidas. Tal ideia já pudemos constatar, razão pela qual vamos transcrever episódios generalizados da atual situação de Paschoal Carlos Magno.

AS ADESOES

Silveira Sampão, do Teatro de Bolso, dará duas leituras, "Da necessidade de ser poliglota", em benefício do Teatro do Estudante; com o mesmo fim, Geisa Boscoli fará representações "Olha a boca", "Rapazes do D. Pedro II", "O Teatro do Estudante", o Teatro Experimental de Opreas e o Seminário de Arte Dramática vão promover, com o apoio dos alunos de todas as escolas, uma parada com o fim de arrecadar doativos para aquela simpática instituição; um anônimo já enviou 1.000 cruzeiros; a declamadora Francisca Nozler realizará um recital e enviou dois jardões para o teatro; dona Cordélia Tavares ofereceu um quadro de Fúlia, famoso pintor japonês, também para ser leilado; um estudante, por telefone, disse possuir somente 300 livros, dos quais estão ao dispor de Carlos Magno; um funcionário

do IAPTEC, que também não quis declinar o nome, pôs a disposição o salário de um dia — 50 cruzeiros; uma carta, que terminava assinada da seguinte forma: Um preta — aquela da Carlos fazer uma campanha entre operários, que talvez ganhe mais dinheiro do que entre os ricos; uma apólice já adquirida todas as férias para o próximo espetáculo de "Macbeth".

DEVOLVO-LHE O DINHEIRO

Propositadamente, deixamos para último registro desses gestos locais, o que achamos mais humano. Quando Paschoal se sentiu mal, tomou o taxi. O "chauffeur", seu conhecido, com ele conversou, perguntando quando iria assistir a uma obra. Carlos, mesmo apenado, deu-lhe atenção, pagando, no fim do trajeto, 35 cruzeiros. Pois bem. Hoje, o motorista, a par da situação do seu passageiro de ontem, por telefone, lhe comunicava que acabava de deixar na portaria do Felix a dita importância. Quereria contribuir também para o Teatro do Estudante.

A MOCIDADE NUNCA FALHA

Apesar de nos ter dito que falhou, e não o Teatro do Estudante, porque a mocidade nunca falha, infelizmente não acreditamos no fracasso de Carlos Magno. E a casa que construiu em Santa Teresa, onde a doou de um teatro de um lugar, continuará sendo sua, como seus são o sentimento e o carinho dos brasileiros.

Assim, fazendo de seu drama, oco, lançamos daqui o nosso apelo a todos os homens de boa vontade, no sentido de não deixar morrer essa obra magnífica de um brasileiro, que sente seu entusiasmo apagando como as brasas das fogueiras de São João.

FEROCIDADE!

de uma empregada da casa, Filga Melo de Souza, ameaçando-as com o barbaço instrumental, alcançando afinal a esposa, sobre a qual vibrou o primeiro golpe, na base do crânio, estagando-o. Continuou mesmo assim a desferir outros golpes, não obstante o sangue que salpicava toda a dependência da casa, misturado a pedacos de massa encefálica. E só cessou sua macabra ação, quando verificou que a pobre vítima há muito exalara o último suspiro.

FUGIU O CRIMINOSO

Restava fugir e foi o que fez o perverso indivíduo, deixando ao lado do cadáver o instrumento de que se servia para perpetrar o hediondo crime. Já longe da casa, teve ainda a audácia de telefonar para a Delegacia do Plantão, comunicando à autoridade que cometera um crime a que amanhã se apresentaria. Isto é, hoje. Logo após a mesma autoridade teve ciência do ocorrido, transportando-se imediatamente para o local. Após examiná-lo e inteirar-se de todos os fatos que precederam ao crime, o delegado João Travassos Oliveira requisiu a pericia, que ali esteve representada pelo perito Fonseca. Depois de breves horas as formalidades legais, foi o corpo levado ao necrotério da Polícia Técnica, para a indispensável necropsia. O instrumento do crime foi apreendido.

Osseo-Tônico

Calcificação dos ossos.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO

ESTOMAGO — RINS — TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL

DR. RUBEN CANDELMANN

PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIS

Diária, das 8 às 10 hs. Zas, 5as, e sab., das 16 às 18 hs. em diante

R. São Luiz, 79 — 6.º — S. 603 — Fones: 42-9965 — 42-87-4457

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda Mercantil

EDITAL

O Diretor do Departamento da Renda Mercantil torna público, para conhecimento dos interessados, que será efetuada, no período de 23-6 a 30-7-1949, na sede do Departamento à rua da Quitanda n. 129, a substituição dos cartões de inscrição para compra de estampilhas do imposto sobre vendas e consignações.

Devem os Srs. Contribuintes:

- entregar ao DRM o cartão emitido pela Recebedoria do Distrito Federal (de cor azul), e receber em troca um impresso de cartão provisório, válido para aquisição das estampilhas durante o período de troca acima referida e no máximo até 31 de agosto de 1949;
- receber do DRM, 10 dias após a data da entrega, contra a devolução do cartão provisório, o cartão de inscrição definitivo;
- após o verso dos novos cartões — tanto no provisório, como no definitivo — as assinaturas dos responsáveis pelo estabelecimento comercial (assinaturas que serão confrontadas, no ato de venda das estampilhas, com as das guias de aquisição).

Após 30 de julho de 1949 não será reconhecida validade, para efeito de aquisição das estampilhas, aos cartões emitidos pela Recebedoria do Distrito Federal.

Em 20 de junho de 1949

MARIO SALDANHA DA GAMA

Diretor

CAIU EM CHAMAS COM 32 PESSOAS A BORDO

(conclusão da 1.ª pag.)

ria haver mais cadáveres dentro do avião, cujos restos descaíram agora no fundo da baía a treze metros de profundidade. Funcionários da empresa de navegação aérea holandesa KLM declararam em Amsterdã que acreditavam haver trinta e duas pessoas a bordo do avião sinistrado. Acrescentaram que o aparelho realizava um voo fora do seu itinerário normal, da Indonésia para Amsterdã. O avião caiu a uns 500 metros do principal pórtico de Bari. Grandes ondas dificultaram os trabalhos de salvamento, acreditando-se que não haverá um único sobrevivente. Testemunhas oculares declararam que o avião incendiou-se no ar.

CARBONIZADOS E MUTILADOS

Todos os cadáveres trazidos para terra estavam parcialmente carbonizados e mutilados. Duas das mulheres mortas foram identificadas como camareiras do avião, e um dos homens era Van Hasselt. De acordo com documentos encontrados, sabe-se que o avião partira das Índias Orientais Holandesas na terça-feira. Esta manhã havia saído de sua viagem para a Holanda. Funcionários locais informaram que as três crianças mortas, do sexo feminino, pareciam ser das idades de 12, 10 e 8 anos. Um outro dos passageiros mortos foi identificado como F. G. Duchers, conselheiro britânico nas Índias Orientais. O piloto do aparelho era Hans Fleschman, filho de um dos diretores da KLM.

NO NECROTÉRIO DE BARI

BARI, 23 (R) — Trinta e dois cadáveres carbonizados e massacrados, sendo três crianças, jaziam esta noite no necrotério local, depois do desastre ocorrido com um avião da Royal Dutch Airlines, que caiu em chamas ao mar, a cerca de dois quilômetros do litoral italiano. Ignora-se ainda se foi esse o número total de vítimas de um dos mais pavorosos desastres de avião ocorridos na área do Mediterrâneo nestes últimos poucos anos, pois que o mar bravo está dificultando o serviço de salvamento. O aparelho sinistrado, o "Constellation" Roermond, ia de Amsterdã para Batávia.

O comprador desrespeitou o contrato

O INSTITUTO DOS INDUSTRIAIS, POR ISSO, GANHOU A AÇÃO

No Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, o Instituto dos Industriais pediu uma ação ordinária contra Valdeir Teixeira Filho, alegando que prometera vender, ao mesmo o prédio e respectiva, terreno da rua Umapá 95, cujo preço seria, pago em duzentos e quarenta prestações mensais, nos termos do contrato.

Acontece que o réu, desrespeitando o expressamente o convencional, deixou de satisfazer o pagamento das prestações vencidas, abandonando o imóvel e retirando-se para lugar ignorado.

Não contido, assim, a permanência, por mais tempo, dessa situação, propunha, então, a ação de reintegração de posse.

Clonado o réu por editais, compareceu o mesmo a Juízo, alegando a impropositude da ação e não estar, por lei, em mora, o que provara, oportunamente, o que não fez, entretanto.

O Juiz sr. Alcino Facão, decidindo o caso, por sentença de ontem, julgou a ação procedente, sob o fundamento de que o autor instrumentalmente provou a obrigação e cabia ao réu fazer prova do cumprimento de suas obrigações contratuais, o que não foi feito, durante todo o curso da ação.

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

O baile de aniversário do Clube Militar — Posse no Superior Tribunal — Reunem-se os oficiais inativos do Exército, Marinha e Aeronáutica — Visitas do chefe do Estado Maior — Publicações no Exército — Na D.S.E. — Esporte na V. Militar

Amãnhã, às 23 horas, o Clube Militar abrirá seus salões para o tradicional baile de aniversário, que se prolongará até as 4 horas. A ditadora, a noite, os alunos das Escolas Militares terão entrada mediante ingressos fornecidos pelo Clube, os quais deverão ser procurados pelos interessados a partir das 18 horas. Traje: civil, a rigor, não sendo tolerado o "summer". Militar — Exército — 3.º uniforme. Marinha — 4.º uniforme (jaqueta a rigor). Aeronáutica — 4.º uniforme (jaqueta a rigor). No dia imediato, 25, o domingo haverá a eleição, às 15.30 horas, um autêntico espetáculo de circo para a petizagem do Clube, com palhaços e outras atrações.

Realizou-se, ontem, às 14 horas, a posse do jornalista Otávio S. de Castro, recém-nomeado chefe da Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar. Ao ato, que teve lugar no gabinete do diretor geral, compareceram amigos e colegas, vindo-se entre eles o ministro dr. Garcia Dias de Avelar Pires, Juiz dr. Adalberto Barreto, Melo Carvalho, Eugênio Carvalho do Nascimento, todos o pessoal das Autoridades da Guerra da 1.ª Região Militar e da 1.ª de Aeronáutica, tenente-coronel dr. Frederico Trotta, representantes da imprensa e todo o funcionalismo da Secretaria da Guerra. Inicialmente, o diretor geral dr. Edmundo Galvão, saudou o novo chefe, fazendo-lhe referências das suas antigas atividades. A seguir, pelo oficial Judiciário "M. Alôdio do Amaral", foi lido o discurso de posse, no qual o novo chefe, que foi assinado pelo empossado. Após, usaram da palavra o ministro Garcia Pires, o sr. José Clotário Dantas e, por fim, em nome dos advogados militares, o sr. Edgar Pinto Lima, todos tecendo os maiores elogios ao novo chefe que após responder agradecendo foi abraçado por todos os presentes.

USO DE CONDECOORAÇÃO
O major Bruno Frey Ribeiro apresentou à Secretaria Geral do Ministério da Guerra o diploma de condecoração da "Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento do Rio Branco".

USO DE CONDECOORAÇÃO
O major Bruno Frey Ribeiro apresentou à Secretaria Geral do Ministério da Guerra o diploma de condecoração da "Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento do Rio Branco".

USO DE CONDECOORAÇÃO
O major Bruno Frey Ribeiro apresentou à Secretaria Geral do Ministério da Guerra o diploma de condecoração da "Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento do Rio Branco".

USO DE CONDECOORAÇÃO
O major Bruno Frey Ribeiro apresentou à Secretaria Geral do Ministério da Guerra o diploma de condecoração da "Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento do Rio Branco".

USO DE CONDECOORAÇÃO
O major Bruno Frey Ribeiro apresentou à Secretaria Geral do Ministério da Guerra o diploma de condecoração da "Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento do Rio Branco".

USO DE CONDECOORAÇÃO
O major Bruno Frey Ribeiro apresentou à Secretaria Geral do Ministério da Guerra o diploma de condecoração da "Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento do Rio Branco".

USO DE CONDECOORAÇÃO
O major Bruno Frey Ribeiro apresentou à Secretaria Geral do Ministério da Guerra o diploma de condecoração da "Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento do Rio Branco".

USO DE CONDECOORAÇÃO
O major Bruno Frey Ribeiro apresentou à Secretaria Geral do Ministério da Guerra o diploma de condecoração da "Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento do Rio Branco".

USO DE CONDECOORAÇÃO
O major Bruno Frey Ribeiro apresentou à Secretaria Geral do Ministério da Guerra o diploma de condecoração da "Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento do Rio Branco".

USO DE CONDECOORAÇÃO
O major Bruno Frey Ribeiro apresentou à Secretaria Geral do Ministério da Guerra o diploma de condecoração da "Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento do Rio Branco".

USO DE CONDECOORAÇÃO
O major Bruno Frey Ribeiro apresentou à Secretaria Geral do Ministério da Guerra o diploma de condecoração da "Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento do Rio Branco".

USO DE CONDECOORAÇÃO
O major Bruno Frey Ribeiro apresentou à Secretaria Geral do Ministério da Guerra o diploma de condecoração da "Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento do Rio Branco".

Carlos Pfaltzgraf Brasil, comandante da 4.ª Zona Aérea, com o fim de apresentar aos novos membros da Missão Americana, em atividade no nosso país. Especialmente convidados compareceram a essa recepção as altas autoridades militares da guarnição de S. Paulo e o brigadeiro Armando Amariño, sucessor do seu colega Carlos Brasil no comando da 4.ª Zona Aérea. Essa recepção teve um cunho de elegância e confraternização entre oficiais brasileiros e americanos. Retribuindo tal gentileza o brigadeiro Carlos Pfaltzgraf Brasil ofereceu um jantar ao general Mac Donald e aos oficiais que constituem a Seção de Aviação do Comando Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

JUSTIFICACAO DE FALTAS
Alterando os artigos XIII e XVI da Portaria n.º 234, de 4 de outubro de 1944, determino o seguinte: A Aeronáutica, em virtude de suas atividades, poderá apresentar faltas, por motivo de doença, desde que não excedam a três dias, durante o mês, e, quando excederem, deverão ser justificadas por meio de atestado médico, assinado por médico providenciado, na mesma data, a realização da visita e em seguida encaminhado à folha respectiva a ser encaminhada ao respectivo departamento de pessoal, cujo chefe justificará as faltas ao servidor".

CAPELA CLASSIFICADA EM RECIFE
O capitão capelão da Aeronáutica, padre Mário Pires de Souza (archista), recentemente nomeado para a Base Aérea de Recife, agradeceu a colaboração prestada pelo Diretor de Aeronáutica Civil, por intermédio da Seção de Estatística da Divisão do Tráfego, no preparo do Anuário Estatístico do Brasil, referente ao ano IX, a Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística dirigiu um ofício a respeito, oferecendo aquela repartição da Aeronáutica um exemplar da referida publicação.

ABATIMENTO PARA O PESSOAL AERONAUTICO
O presidente da Cruz Vermelha Brasileira, sr. Viriato Palma Lima Filho, dirigiu ao titular da pasta da Aeronáutica um ofício do seguinte teor: "Tenho a honra e o prazer de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que a diretoria da Cruz Vermelha Brasileira resolveu em sessão, por unanimidade, conceder aos Esmos. Srs. Oficiais da Aeronáutica e pessoas de suas famílias o abatimento de dez por cento nos direitos e quinze por cento nas tabelas dos serviços de laboratório. Rato X, etc. do hospital da Instituição nesta capital."

ABATIMENTO PARA O PESSOAL AERONAUTICO
O presidente da Cruz Vermelha Brasileira, sr. Viriato Palma Lima Filho, dirigiu ao titular da pasta da Aeronáutica um ofício do seguinte teor: "Tenho a honra e o prazer de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que a diretoria da Cruz Vermelha Brasileira resolveu em sessão, por unanimidade, conceder aos Esmos. Srs. Oficiais da Aeronáutica e pessoas de suas famílias o abatimento de dez por cento nos direitos e quinze por cento nas tabelas dos serviços de laboratório. Rato X, etc. do hospital da Instituição nesta capital."

ABATIMENTO PARA O PESSOAL AERONAUTICO
O presidente da Cruz Vermelha Brasileira, sr. Viriato Palma Lima Filho, dirigiu ao titular da pasta da Aeronáutica um ofício do seguinte teor: "Tenho a honra e o prazer de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que a diretoria da Cruz Vermelha Brasileira resolveu em sessão, por unanimidade, conceder aos Esmos. Srs. Oficiais da Aeronáutica e pessoas de suas famílias o abatimento de dez por cento nos direitos e quinze por cento nas tabelas dos serviços de laboratório. Rato X, etc. do hospital da Instituição nesta capital."

ABATIMENTO PARA O PESSOAL AERONAUTICO
O presidente da Cruz Vermelha Brasileira, sr. Viriato Palma Lima Filho, dirigiu ao titular da pasta da Aeronáutica um ofício do seguinte teor: "Tenho a honra e o prazer de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que a diretoria da Cruz Vermelha Brasileira resolveu em sessão, por unanimidade, conceder aos Esmos. Srs. Oficiais da Aeronáutica e pessoas de suas famílias o abatimento de dez por cento nos direitos e quinze por cento nas tabelas dos serviços de laboratório. Rato X, etc. do hospital da Instituição nesta capital."

ABATIMENTO PARA O PESSOAL AERONAUTICO
O presidente da Cruz Vermelha Brasileira, sr. Viriato Palma Lima Filho, dirigiu ao titular da pasta da Aeronáutica um ofício do seguinte teor: "Tenho a honra e o prazer de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que a diretoria da Cruz Vermelha Brasileira resolveu em sessão, por unanimidade, conceder aos Esmos. Srs. Oficiais da Aeronáutica e pessoas de suas famílias o abatimento de dez por cento nos direitos e quinze por cento nas tabelas dos serviços de laboratório. Rato X, etc. do hospital da Instituição nesta capital."

ABATIMENTO PARA O PESSOAL AERONAUTICO
O presidente da Cruz Vermelha Brasileira, sr. Viriato Palma Lima Filho, dirigiu ao titular da pasta da Aeronáutica um ofício do seguinte teor: "Tenho a honra e o prazer de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que a diretoria da Cruz Vermelha Brasileira resolveu em sessão, por unanimidade, conceder aos Esmos. Srs. Oficiais da Aeronáutica e pessoas de suas famílias o abatimento de dez por cento nos direitos e quinze por cento nas tabelas dos serviços de laboratório. Rato X, etc. do hospital da Instituição nesta capital."

ABATIMENTO PARA O PESSOAL AERONAUTICO
O presidente da Cruz Vermelha Brasileira, sr. Viriato Palma Lima Filho, dirigiu ao titular da pasta da Aeronáutica um ofício do seguinte teor: "Tenho a honra e o prazer de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que a diretoria da Cruz Vermelha Brasileira resolveu em sessão, por unanimidade, conceder aos Esmos. Srs. Oficiais da Aeronáutica e pessoas de suas famílias o abatimento de dez por cento nos direitos e quinze por cento nas tabelas dos serviços de laboratório. Rato X, etc. do hospital da Instituição nesta capital."

ABATIMENTO PARA O PESSOAL AERONAUTICO
O presidente da Cruz Vermelha Brasileira, sr. Viriato Palma Lima Filho, dirigiu ao titular da pasta da Aeronáutica um ofício do seguinte teor: "Tenho a honra e o prazer de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que a diretoria da Cruz Vermelha Brasileira resolveu em sessão, por unanimidade, conceder aos Esmos. Srs. Oficiais da Aeronáutica e pessoas de suas famílias o abatimento de dez por cento nos direitos e quinze por cento nas tabelas dos serviços de laboratório. Rato X, etc. do hospital da Instituição nesta capital."

ABATIMENTO PARA O PESSOAL AERONAUTICO
O presidente da Cruz Vermelha Brasileira, sr. Viriato Palma Lima Filho, dirigiu ao titular da pasta da Aeronáutica um ofício do seguinte teor: "Tenho a honra e o prazer de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que a diretoria da Cruz Vermelha Brasileira resolveu em sessão, por unanimidade, conceder aos Esmos. Srs. Oficiais da Aeronáutica e pessoas de suas famílias o abatimento de dez por cento nos direitos e quinze por cento nas tabelas dos serviços de laboratório. Rato X, etc. do hospital da Instituição nesta capital."

ABATIMENTO PARA O PESSOAL AERONAUTICO
O presidente da Cruz Vermelha Brasileira, sr. Viriato Palma Lima Filho, dirigiu ao titular da pasta da Aeronáutica um ofício do seguinte teor: "Tenho a honra e o prazer de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que a diretoria da Cruz Vermelha Brasileira resolveu em sessão, por unanimidade, conceder aos Esmos. Srs. Oficiais da Aeronáutica e pessoas de suas famílias o abatimento de dez por cento nos direitos e quinze por cento nas tabelas dos serviços de laboratório. Rato X, etc. do hospital da Instituição nesta capital."

ABATIMENTO PARA O PESSOAL AERONAUTICO
O presidente da Cruz Vermelha Brasileira, sr. Viriato Palma Lima Filho, dirigiu ao titular da pasta da Aeronáutica um ofício do seguinte teor: "Tenho a honra e o prazer de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que a diretoria da Cruz Vermelha Brasileira resolveu em sessão, por unanimidade, conceder aos Esmos. Srs. Oficiais da Aeronáutica e pessoas de suas famílias o abatimento de dez por cento nos direitos e quinze por cento nas tabelas dos serviços de laboratório. Rato X, etc. do hospital da Instituição nesta capital."

ABATIMENTO PARA O PESSOAL AERONAUTICO
O presidente da Cruz Vermelha Brasileira, sr. Viriato Palma Lima Filho, dirigiu ao titular da pasta da Aeronáutica um ofício do seguinte teor: "Tenho a honra e o prazer de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que a diretoria da Cruz Vermelha Brasileira resolveu em sessão, por unanimidade, conceder aos Esmos. Srs. Oficiais da Aeronáutica e pessoas de suas famílias o abatimento de dez por cento nos direitos e quinze por cento nas tabelas dos serviços de laboratório. Rato X, etc. do hospital da Instituição nesta capital."

Do 4.º andar ao solo

O OPERARIO SOFREU FRATURA DO CRANIO
Quando trabalhava numa obra à rua Xavier da Silva 30, o carpinteiro Milton Pópulo Ferreira, casado, de 22 anos, caiu no poço do elevador, do 4.º andar ao solo. Em consequência da queda, o operário teve fratura do crânio, além de receber vários outros ferimentos.

Foi ele medicado no Hospital Alagoas e depois removido para o Hospital Evangélico, onde ficou internado em estado gravíssimo. O comissário Pires de Sá, de serviço no 2.º distrito policial, registrou o fato.

Colhido e morto pelo Iram

Cerca das 7 horas da manhã de ontem, sob a ponte de São Cristóvão, o trem elétrico prefixo 11-15, colheu e matou um homem. Sabedor da ocorrência, o comissário Lacerda, de serviço no 15.º distrito, rumou para o local de onde requilhou a presença da vítima.

Navegando no bordo das vestes do cadáver, o comissário apreendeu um bilhete de passagem de segunda classe, pertencente a José Geraldo da Conceição. Provavelmente este era o nome do morto. Depois das formalidades de praxe, foi o cadáver removido para o Instituto Médico Legal.

Menores atropelados

Quando se encontrava próximo a sua residência, a rua Senador Vergueiro, 150, casa 17, foi atropelado por um auto desconhecido, o menor Elmar, de 8 anos, filho de Ondina Gonçalves. Apresentando fratura no crânio, foi a criança internada no H.P.S.

Guiz, de 4 anos, filho de Otávio Caetano de Oliveira, domiciliado à travessa Matilde, 31, foi atropelado por uma bicicleta, na rua Bom Pastor. Uma ambulância o removeu para o H.P.S., onde ficou internado, com fratura no crânio.

Visita à Diretoria de Intendência

Convidado pelo diretor geral de Intendência, o brigadeiro major Grandino, esteve em visita ao Serviço de Recombinação da Aeronáutica o dr. Paulo de Lira Tavares, sub-chefe do gabinete civil da presidência da República.

O ilustre visitante, que se fazia acompanhar pelo dr. Murilo de Figueiredo, oficial de gabinete do titular da pasta da Aeronáutica, percorreu demoradamente todas as instalações do Serviço, tendo manifestado, ao brigadeiro Grandino, profundo interesse pelo andamento do trabalho, que representa para o pessoal da Aeronáutica aquele empreendimento, que considera dos mais oportunos na época que atravessamos.

Financiamento de cem milhões de dólares para o Brasil

SÃO PAULO, 23 (Assapress) — Na reunião anual realizada ontem pela Sociedade Rural Brasileira, dirigiu especial atenção aos presentes a comunicação feita pela firma L. Figueiredo S. A., sobre uma informação procedente de New York, segundo a qual se achava concluído um acordo de financiamento entre o Brasil e Import and Export Bank, no valor de 100 milhões de dólares e para novos investimentos de máquinas industriais e possivelmente também agrícolas.

Financiamento de cem milhões de dólares para o Brasil

SÃO PAULO, 23 (Assapress) — Na reunião anual realizada ontem pela Sociedade Rural Brasileira, dirigiu especial atenção aos presentes a comunicação feita pela firma L. Figueiredo S. A., sobre uma informação procedente de New York, segundo a qual se achava concluído um acordo de financiamento entre o Brasil e Import and Export Bank, no valor de 100 milhões de dólares e para novos investimentos de máquinas industriais e possivelmente também agrícolas.

Financiamento de cem milhões de dólares para o Brasil

SÃO PAULO, 23 (Assapress) — Na reunião anual realizada ontem pela Sociedade Rural Brasileira, dirigiu especial atenção aos presentes a comunicação feita pela firma L. Figueiredo S. A., sobre uma informação procedente de New York, segundo a qual se achava concluído um acordo de financiamento entre o Brasil e Import and Export Bank, no valor de 100 milhões de dólares e para novos investimentos de máquinas industriais e possivelmente também agrícolas.

Financiamento de cem milhões de dólares para o Brasil

SÃO PAULO, 23 (Assapress) — Na reunião anual realizada ontem pela Sociedade Rural Brasileira, dirigiu especial atenção aos presentes a comunicação feita pela firma L. Figueiredo S. A., sobre uma informação procedente de New York, segundo a qual se achava concluído um acordo de financiamento entre o Brasil e Import and Export Bank, no valor de 100 milhões de dólares e para novos investimentos de máquinas industriais e possivelmente também agrícolas.

Financiamento de cem milhões de dólares para o Brasil

SÃO PAULO, 23 (Assapress) — Na reunião anual realizada ontem pela Sociedade Rural Brasileira, dirigiu especial atenção aos presentes a comunicação feita pela firma L. Figueiredo S. A., sobre uma informação procedente de New York, segundo a qual se achava concluído um acordo de financiamento entre o Brasil e Import and Export Bank, no valor de 100 milhões de dólares e para novos investimentos de máquinas industriais e possivelmente também agrícolas.

Financiamento de cem milhões de dólares para o Brasil

SÃO PAULO, 23 (Assapress) — Na reunião anual realizada ontem pela Sociedade Rural Brasileira, dirigiu especial atenção aos presentes a comunicação feita pela firma L. Figueiredo S. A., sobre uma informação procedente de New York, segundo a qual se achava concluído um acordo de financiamento entre o Brasil e Import and Export Bank, no valor de 100 milhões de dólares e para novos investimentos de máquinas industriais e possivelmente também agrícolas.

Financiamento de cem milhões de dólares para o Brasil

SÃO PAULO, 23 (Assapress) — Na reunião anual realizada ontem pela Sociedade Rural Brasileira, dirigiu especial atenção aos presentes a comunicação feita pela firma L. Figueiredo S. A., sobre uma informação procedente de New York, segundo a qual se achava concluído um acordo de financiamento entre o Brasil e Import and Export Bank, no valor de 100 milhões de dólares e para novos investimentos de máquinas industriais e possivelmente também agrícolas.

Financiamento de cem milhões de dólares para o Brasil

SÃO PAULO, 23 (Assapress) — Na reunião anual realizada ontem pela Sociedade Rural Brasileira, dirigiu especial atenção aos presentes a comunicação feita pela firma L. Figueiredo S. A., sobre uma informação procedente de New York, segundo a qual se achava concluído um acordo de financiamento entre o Brasil e Import and Export Bank, no valor de 100 milhões de dólares e para novos investimentos de máquinas industriais e possivelmente também agrícolas.

Financiamento de cem milhões de dólares para o Brasil

SÃO PAULO, 23 (Assapress) — Na reunião anual realizada ontem pela Sociedade Rural Brasileira, dirigiu especial atenção aos presentes a comunicação feita pela firma L. Figueiredo S. A., sobre uma informação procedente de New York, segundo a qual se achava concluído um acordo de financiamento entre o Brasil e Import and Export Bank, no valor de 100 milhões de dólares e para novos investimentos de máquinas industriais e possivelmente também agrícolas.

HORÁRIO DA SEARS

Das 10 as 19 horas

"Sears Roebuck S.A."

Comércio e Indústria

Praia de Botafogo, 400

Rio de Janeiro

Modificação da contribuição ao Montepio da Prefeitura

PROJETO APRESENTADO A CAMARA MUNICIPAL

O sr. Frota Aguiar apresentou, ontem, na Câmara Municipal, o seguinte projeto:

Art. 1.º — A contribuição mensal dos funcionários do Montepio dos Corredores da Prefeitura será, a partir da data desta lei, a corresponder a um dia dos seus vencimentos.

Art. 2.º — Para ambas as pensões a que se refere a presente lei não será permitida a cobrança de taxa de restabelecimento ou "rápido", desde que o interessado não exceda do termo do vencimento mensal e o juízo mensal não exceda de 1% (um por cento).

Art. 3.º — A carência de 2 anos será considerada vencida para todos os funcionários que já tenham pago ao Montepio quantia superior a 24 dias de seus atuais vencimentos desde sua primeira inscrição no Montepio.

Art. 4.º — Continua em vigor tudo o que não estiver em desacordo com a presente lei, a qual vigorará a partir da data da sua publicação.

Art. 5.º — Ao funcionário cujo contribuição, em termos desta lei, determinar pensão inferior à pensão atual será permitido continuar no regime vigente na data desta lei, independentemente de reclamação especial.

Art. 6.º — O Montepio Municipal será dirigido por um diretor de livre nomeação do Prefeito, "ad referendum" da Câmara do Distrito Federal.

Parágrafo único — A nomeação não recairá sobre pessoa estranha ao funcionalismo Municipal.

Art. 10.º — A partir da data desta lei, será expedido novo regulamento do Montepio com as presentes modificações.

Art. 11.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 21 de junho de 1949.

Tomou alguns comprimidos e faleceu

O CORPO DO SERGENTO FOI REMOVIDO PARA O I.M.L.
O Sr. Cláudio de Azevedo, de 35 anos, casado, residente à rua Gregório de Matos, 32, na noite de quarta-feira, segundo o tratamento que vinha fazendo, ingeriu alguns comprimidos, falecendo quase que em instantes.

A esposa do militar, na manhã de ontem, entrou em contato com o coronel Jorge Gomes Ramos, comandante do R. G., que solicitou ao coronel Waldemar Mendonça a remoção do corpo para o I.M.L., o que foi feito, tendo que surgisse quaisquer aspectos quanto à causa-morte do sergente.

A esposa do militar, na manhã de ontem, entrou em contato com o coronel Jorge Gomes Ramos, comandante do R. G., que solicitou ao coronel Waldemar Mendonça a remoção do corpo para o I.M.L., o que foi feito, tendo que surgisse quaisquer aspectos quanto à causa-morte do sergente.

A esposa do militar, na manhã de ontem, entrou em contato com o coronel Jorge Gomes Ramos, comandante do R. G., que solicitou ao coronel Waldemar Mendonça a remoção do corpo para o I.M.L., o que foi feito, tendo que surgisse quaisquer aspectos quanto à causa-morte do sergente.

A esposa do militar, na manhã de ontem, entrou em contato com o coronel Jorge Gomes Ramos, comandante do R. G., que solicitou ao coronel Waldemar Mendonça a remoção do corpo para o I.M.L., o que foi feito, tendo que surgisse quaisquer aspectos quanto à causa-morte do sergente.

A esposa do militar, na manhã de ontem, entrou em contato com o coronel Jorge Gomes Ramos, comandante do R. G., que solicitou ao coronel Waldemar Mendonça a remoção do corpo para o I.M.L., o que foi feito, tendo que surgisse quaisquer aspectos quanto à causa-morte do sergente.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Público, de ordem do exmo. sr. general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

DISPENSA DO SERVIÇO

Concessão:
O coronel B. (oitto dias de dispensa) do Exército, sr. general Milton de Souza Falcão, do Contingente desta Diretoria, a partir de hoje, dia 24.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Regulada a classificação dos cadetes dependentes ou repetentes — Coronéis aviadores no Quadro de Acesso para Brigadeiros — Abatimento para o pessoal da F.A.S. nos serviços hospitalares da Cruz Vermelha

O ministro da Aeronáutica, tenente-coronel de Armas Trompowski, a fim de regular as classificações dos ex-cadetes da Escola Militar e dos cadetes da Escola de Aeronáutica dependentes de uma matrícula ou repetentes, cujas matrículas foram determinadas posteriormente, de acordo com a proposta da Diretoria de Ensino resolveu adotar as seguintes normas: a) — a classificação dos cadetes repetentes seja feita de acordo com os respectivos graus de mérito obtidos no ano em que não lograram aprovação; b) — a classificação dos cadetes dependentes de uma matrícula seja feita de acordo com os respectivos graus de mérito obtidos no último ano cursado, computando-se a nota de reprovado para apuração da média e c) — os candidatos intentos de concurso (entre os quais os ex-cadetes da Escola Militar) sejam classificados por idade.

QUADRO DE ACESSO PARA BRIGADEIROS DO AR

Atendendo uma solicitação da Comissão de Promoções da Aeronáutica a Diretoria do Pessoal acaba de publicar em boletim o regulamento do Quadro de Acesso de Brigadeiros do Ar, para promoção, por escolha, organizado pela referida Comissão. O Quadro de Acesso para Brigadeiros do Ar está constituído pelos seguintes coronéis aviadores: ex. Benício Ribeiro Lima, Reinaldo Aguiar Ribeiro de Carvalho Filho, Archimedes Cordeiro, Ignácio de Lóla, Daher, Jean Pfaltzgraf Brasil e Henrique Fietus. Da comissão Bento Ribeiro e Ari Lima são

QUADRO DE ACESSO PARA BRIGADEIROS DO AR

Atendendo uma solicitação da Comissão de Promoções da Aeronáutica a Diretoria do Pessoal acaba de publicar em boletim o regulamento do Quadro de Acesso de Brigadeiros do Ar, para promoção, por escolha, organizado pela referida Comissão. O Quadro de Acesso para Brigadeiros do Ar está constituído pelos seguintes coronéis aviadores: ex. Benício Ribeiro Lima, Reinaldo Aguiar Ribeiro de Carvalho Filho, Archimedes Cordeiro, Ignácio de Lóla, Daher, Jean Pfaltzgraf Brasil e Henrique Fietus. Da comissão Bento Ribeiro e Ari Lima são

Atendendo uma solicitação da Comissão de Promoções da Aeronáutica a Diretoria do Pessoal acaba de publicar em boletim o regulamento do Quadro de Acesso de Brigadeiros do Ar, para promoção, por escolha, organizado pela referida Comissão. O Quadro de Acesso para Brigadeiros do Ar está constituído pelos seguintes coronéis aviadores: ex. Benício Ribeiro Lima, Reinaldo Aguiar Ribeiro de Carvalho Filho, Archimedes Cordeiro, Ignácio de Lóla, Daher, Jean Pfaltzgraf Brasil e Henrique Fietus. Da comissão Bento Ribeiro e Ari Lima são

DECLARACAO SOBRE NOME DE ACUSAO

Retificação:
Em ofício número 1.925, de 21 de setembro, o sr. dr. João de Azevedo, da 1.ª Vara Criminal, comunicou que o acusado de que trata o ofício número 1.801, de 3 de setembro, dançasse Juba, quando se finda Pereira de Lima, e não Pidele Pereira de Lima, como foi publicado na edição de 21 de setembro do ofício.

Retificação:
Em ofício número 1.925, de 21 de setembro, o sr. dr. João de Azevedo, da 1.ª Vara Criminal, comunicou que o acusado de que trata o ofício número 1.801, de 3 de setembro, dançasse Juba, quando se finda Pereira de Lima, e não Pidele Pereira de Lima, como foi publicado na edição de 21 de setembro do ofício.

Retificação:
Em ofício número 1.925, de 21 de setembro, o sr. dr. João de Azevedo, da 1.ª Vara Criminal, comunicou que o acusado de que trata o ofício número 1.801, de 3 de setembro, dançasse Juba, quando se finda Pereira de Lima, e não Pidele Pereira de Lima, como foi publicado na edição de 21 de setembro do ofício.

Retificação:
Em ofício número 1.925, de 21 de setembro, o sr. dr. João de Azevedo, da 1.ª Vara Criminal, comunicou que o acusado de que trata o ofício número 1.801, de 3 de setembro, dançasse Juba, quando se finda Pereira de Lima, e não Pidele Pereira de Lima, como foi publicado na edição de 21 de setembro do ofício.

Retificação:
Em ofício número 1.925, de 21 de setembro, o sr. dr. João de Azevedo, da 1.ª Vara Criminal, comunicou que o acusado de que trata o ofício número 1.801, de 3 de setembro, dançasse Juba, quando se finda Pereira de Lima, e não Pidele Pereira de Lima, como foi publicado na edição de 21 de setembro do ofício.

Retificação:
Em ofício número 1.925, de 21 de setembro, o sr. dr. João de Azevedo, da 1.ª Vara Criminal, comunicou que o acusado de que trata o ofício número 1.801, de 3 de setembro, dançasse Juba, quando se finda Pereira de Lima, e não Pidele Pereira de Lima, como foi publicado na edição de 21 de setembro do ofício.

Retificação:
Em ofício número 1.925, de 21 de setembro, o sr. dr. João de Azevedo, da 1.ª Vara Criminal, comunicou que o acusado de que trata o ofício número 1.801, de 3 de setembro, dançasse Juba, quando se finda Pereira de Lima, e não Pidele Pereira de Lima, como foi publicado na edição de 21 de setembro do ofício.



FIQUE DESCANSADO

Ponha uma bateria ATLAS em seu carro, e enfrente tranquilo os quilômetros de qualquer longa viagem! Pois, no que depender das funções de uma bateria, ATLAS corresponderá com por cento à sua expectativa.

ATLAS
Assure a eficiência absoluta de seu carro dotando-o de uma bateria ATLAS

É mundo inteiro conhecido como a bateria de longa duração e funcionamento perfeito.

ATLAS
Assure a eficiência absoluta de seu carro dotando-o de uma bateria ATLAS

Passagem

JANE POWELL • ELIZABETH TAYLOR • WALLACE BEERY
CARMEN MIRANDA • YAMER CUGAT • ROBERT STACK

O PRINCIPE ENCANTADO

No Estúdio e na Tela

Os filmes de hoje:

REALISMO, S. LUIZ, RIAN e CA-
MOO — "Hamlet", com Laurence
Olivier e Jean Simmons. As 12 —
18 e 21 horas.

VITÓRIA (2ª semana) — "Foca-
dora", com Billie Quill e Ramon
Armstrong. As 14 — 18 — 20
e 22 horas.

ODEON e AMERICA — "O Ebrio",
com Vicente Celestino e Glória de
Abreu. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19
— 20.40 e 22.20 horas.

METRO PASSEIO — "O Príncipe
Encantado", com Jane Powell, Eliza-
beth Taylor, Wallace Beery, Carmen
Miranda e Yamer Cugat. As 11 — 13 — 15.15 —
17.30 — 19.45 e 22 horas.

**METRO TIJUCA e METRO COPA-
CABANA** — "O Príncipe Encanta-
do", com Jane Powell, Elizabeth Taylor,
Wallace Beery, Carmen Miranda e Xa-
vier Cugat. As 11.15 — 13.15 — 15.30 —
17.50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA,
OLINDA, RITZ STAR, COLONIAL
e PRIMOR — "No coração do oc-
cidente", com Dick Powell e Jane Greer.
As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO e ROKI — "Juventude
Perdida", com Jacques Bernas e
Francis Marsden. As 14 — 16 — 18 —
20 e 22 horas.

REX — "Odeio que mais", com
Georges Sanders e Mente Opaton.
As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE (2ª semana) — "Escra-
va do Amor", com Simone Signe-
re e Marcel Pagliero. As 14 — 16
— 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões pas-
sasatempo — A partir das 10 horas.

CARTOLÃO — Sessões passatempo
— A partir das 14 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais,
comédias, desenhos, shorts — A par-
tir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pósto
Quatro - Copacabana) — Sessões
passatempo — das 12 às 16 horas.

PRESIDENTE — "Na frente há
lugar", com Aldo Fabrizi e Adriana
Benetti. As 14 — 16 — 18 — 20 e
22 horas.

SÃO CARLOS — "Dancarina Lou-
ra" e "O Segredo da Caixa" — A
partir das 12 horas.

SÃO JOSE (2ª semana) — "Es-
crava do Amor", com Simone Sig-
nore e Marcel Pagliero. As 12 — 14
— 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Hamlet", com Lau-
rence Olivier e Jean Simmons. As
12 — 14 — 16 e 21 horas.

PIRAIA — "Palácio sangrento" e
"Ouro na Califórnia". A partir das
14 horas.

"CHEGA DE MILHOES"

Anna Magnani e Vittorio de Sica formam a dupla central de
"CHEGA DE MILHOES", a nova distribuição da Lux Mar Film
para todo o país, que, breve estará nas telas das Cinelândia.



Fez seu estréio e pelo brilhante desempenho de seus astros, "CHE-
GA DE MILHOES" continuará, por certo, a ser vitoriosa nos fil-
mes italianos, tão do agrado do público.

"NO CORAÇÃO DO OESTE"

"NO CORAÇÃO DO OESTE",
que a RKO Radio lançou ontem
nos cinemas Plaza — Astoria —
Olinda — Ritz — Star — Primor
— Colonial e Mascote, marcou
um sucesso de bilheteria real-
mente significativo. Dick Pow-
ell, cuja popularidade parecia
ter sofrido um declínio, veio pro-
var que tal, na realidade, não
aconteceu. Os fãs que acompa-
nham a carreira do ex-crooner
de musical, com interesse cre-
scente, foram dar seu apoio ar-
tístico à interpretação magnífi-
ca que ele dá ao "Major Ha-
ven", deste filme de aventuras.
E Jane Greer, finalmente, teve
a sua revelação para o público
caroço; seus filmes anteriores
foram "A Rua das Almas Per-
didas" e "Fuga ao passado" não
foram bastante para marcar sua
personalidade curiosa e sua fi-
gura cheia de "sex-appeal". A
sua "Charlie" de "NO CORA-

CAO DO OESTE", porém, au-
mentará o número dos seus ad-
miradores. Agnes Moorehead, a
grande característica, tem um
papel muito bem desempenhado.
E Burl Ives, Gordon Oliver, Ste-
ve Brodie e Richard Powers,
completam o elenco. E não se
esqueçam do grande lançamen-
to que a RKO Radio fará a se-
guir nos cinemas do circuito
Castro: "A vida íntima de uma
mulher" (A Woman's Secret),
de uma história de Vicki Baum,
com interpretação de Maureen
O'Hara, Melvyn Douglas, Gloria
Grahame e Bill Williams!

"O PRINCIPE ENCANTADO"

ATE TERÇA-FEIRA PRÓXIMA
As exibições de "O PRINCIPE
ENCANTADO", agora em se-
gunda semana nos 3 cinemas Me-
tro, irão até terça-feira próxi-
ma, inclusive, para quarta, dia
de São Pedro, ter lugar a apre-
sentação de "TRAVESSURAS

Fechada a Leteria Copacabana pelos "Comandos Sanitários"

**OUTROS ESTABELECIMEN-
TOS MUITADOS**
As autoridades sanitárias da Re-
partição Geral de Saúde e Higie-
nia, prosseguem na campanha de
higienização de estabelecimen-
tos comerciais e industriais.
Ontem, agiram na zona sul, top-
do fechada a Leteria Copacabana,
na rua Siqueira Campos, 44, em
virtude do péssimo estado de saú-
de em que foi encontrada. A firma
responsável foi multada e intimada
a proceder, dentro de vinte e qua-
tro horas, à necessária limpeza e
remoção de todas as irregularida-
des verificadas. A seguir os sani-
tários inspecionaram e multaram
por falta de higiene e por outras
irregularidades graves, as seguintes casas
comerciais: Café 1.º de Maio, na
avenida N. S. de Copacabana, 156-A;
Hotel Roky, na avenida N. S. de

Copacabana, 956; Quiatana, na rua
Xavier de Silveira, 42; Restaurante,
na rua Voluntários da Pátria, 241;
e o armazém líquidos e comestí-
veis, na rua Domingos Pereira,
114. A Casa Polívar, na rua Bolí-
var, 7-A foi multada por falta de
uniforme nos empregados; a Qui-
atana da rua São Clara, 30, foi
multada por não ter licença para
funcionar com vários adicionais no
seu negócio; a Padaria, a rua Si-
queira Campos, 44-46 recebeu adver-
tências verbais com recomendações
sanitárias; o Café e Bar, da rua Si-
queira Campos, 77, foi intimado a
cumprir inúmeras exigências de
acordo com o código sanitário; a
Quiatana da rua Siqueira Campos,
54, foi também intimada a cumprir
exigências; a Padaria da rua Si-
queira Campos, 74, recebeu diversas
recomendações sanitárias; e final-
mente, a Casa Modão, que funciona
na rua São Pedro, nada sofreu por
ter sido encontrada em condições
satisfatórias de higiene.

Sana-Tônico auxilia no
tratamento
da sífilis e suas manifestações.

"O DIABO BRANCO"

Conseguir, no cinema, uma uni-
dade de pontos de vista entre a
obra original e a realização ci-
neplástica, seja o original de li-
vros ou peça de teatro, constitui
aquela que somente os grandes
gênios de megalô, de raro em-
penho, realizam. Um filme que um
H. G. Clouzot, um Pudovkin ou
um Mark Donscoi, um F. Lang,
um John Ford ou um Blasetti,
dificilmente se arrisgam a imita-
r, não é uma tarefa fácil. E, por-
tanto, quando alguém se arrisga
a imitar, o resultado é sempre
um erro. O filme de hoje, "O
Diabo Branco", de Rossano
Brazzi, não é uma exceção. É
uma obra que, apesar de ter
sido feita com muito carinho e
com uma equipe de primeira, não
conseguiu atingir o nível de
excelência que se poderia esperar
de uma obra desse gênero. O
filme é muito bom, mas não é
um grande filme. É uma obra
de valor, mas não é uma obra
de gênio. É uma obra que
vale a pena ver, mas não é
uma obra que vale a pena
lembrar. É uma obra que
é muito boa, mas não é
uma obra que é muito boa.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13
às 18 horas.

DE JULIA — "O PRINCIPE
ENCANTADO" tem agrado
muito e registrado o maior
sucesso da temporada. Jane
Powell, Elizabeth Taylor, Car-
men Miranda, Wallace Beery, Scotty
Beckett e Xavier Cugat são seus
simpáticos intérpretes.

Presos os contrabandistas

**APREENDIDO O CONTRABANDO — JOIAS E TAPETES AVLIA-
DOS EM 900 MIL CRUZEIROS**
SAO PAULO, 23 (Especial pa-
ra A MANHÃ) — Vultoso con-
trabando de joias, tapetes e de
outros objetos de valor foi ontem
apreendido num apartamento do
Hotel Municipal por fiscais da
Recebedoria Fiscal do Estado e
agentes da Delegacia de Vigilan-
cia e Capturas. Outra parte do
contrabando foi apreendida num
auto com chapa do Distrito Fe-
deral, dirigida pelo turep Ahmet
Suphi Atamer, que se fazia
acompanhar de sua esposa, Zila
Atamer. Ambos os contrabandi-
stas entraram no Brasil como so-
merceantes em 1948. O valor das
mercadorias apreendidas atinge
900 mil cruzeiros.

2 majestades!

Marlene
A RAINHA DO RÁDIO
GUARANÁ *Champagne*
3 REI DOS REFRESCANTES

HOJE às 19.30 no Rádio Nacional

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasi-
leira — Fone: 32-2289 — Res: 27-9099

**ORQUESTRAS!
ALEGRIA!
TRADIÇÃO!**

2ª FESTA JUNINA do Rádio

INTRODUCIDA PELA A.B.R

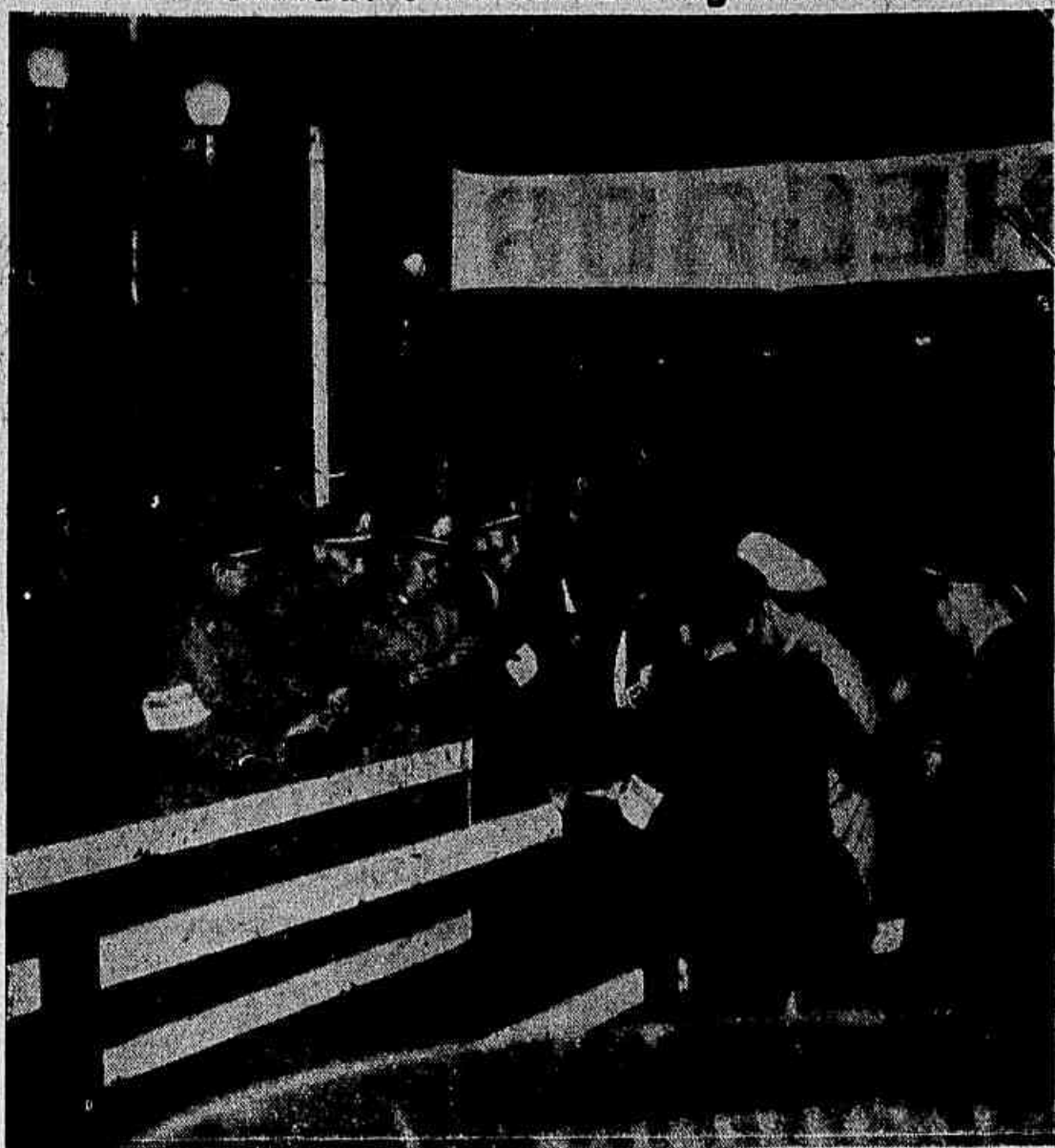
Sábado, 25 no HIGH-LIFE

É BENEFÍCIO do
Hospital do RADIALISTA

ATLETISMO-GERALDO CAETANO FELIPE

O HEROI DA XII CORRIDA DA FOGUEIRA

São Paulo, a melhor equipe civil — 2.º Regimento de Infantaria, a melhor equipe militar — Venceu com facilidade o atleta botafoguense



Geraldo Caetano Felipe, vencedor da Corrida da Fogueira, quando entrava no final da chegada da Praça Mauá

Estão de parabéns os nossos colegas de "A Noite" com o grande sucesso que alcançaram na noite de ontem, com a disputa da XII Corrida da Fogueira. O espetáculo que foi presenciado por milhares de pessoas, foi dos mais emocionantes, e teve no atleta botafoguense Geraldo Caetano Felipe o seu vencedor. O atleta alvi-negro liderou a corrida desde seu início com cerca de 200 metros de diferença do segundo colocado. O segundo lugar foi conquistado por Joaquim Gonçalves, da Força Pública de São Paulo, que mais uma vez honrou aquela corporação militar, que em todas as disputas desta competição tem se classificado de maneira excelente. Joaquim Gonçalves vinha no terceiro posto e na

altura da Avenida Getúlio Vargas, numa sensacional virada, conseguiu passar por Germano Belchior, do S. Paulo, que colocou-se no terceiro posto. Coletivamente venceu a equipe do São Paulo, que marcou 55 pontos, seguido do Vasco da Gama, Fluminense e E. C. "A Noite". Entre os militares, a equipe do Segundo Regimento de Infantaria colocou-se no primeiro posto, seguido do Primeiro Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio) e do Forte Duque de Caxias.

COLOCAÇÃO FINAL
Os dez primeiros colocados foram os seguintes:
1.º lugar — GERALDO CAETANO FELIPE, do Botafogo, com o tempo de 26'04"0.
2.º lugar — Joaquim Gonçalves, da Força Pública de São Paulo;
3.º lugar — Germano Belchior, do S. Paulo F. C.;
4.º lugar — Jansen Lopes, do Fluminense;
5.º lugar — Alfredo C. Junior, do S. Paulo F. C.;
6.º lugar — Waldemar Varela, do Fluminense;
7.º lugar — Eraldo Coutinho, do Botafogo;
8.º lugar — José dos Santos, do Vasco da Gama;
9.º lugar — Floriano Cordeiro, da Força Pública de São Paulo;
10.º lugar — Benedito Andrade, da Força Pública de São Paulo.

FOR EQUIPE — CIVIL:
1.º lugar — S. Paulo F. C., com 55 pontos;
2.º lugar — Vasco da Gama, com 101 pontos;
3.º lugar — Fluminense F. C., com 100 pontos;
4.º lugar — E. C. "A Noite".

EQUIPE MILITAR
1.º lugar — Segundo Regimento de Infantaria;
2.º lugar — Primeiro Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio);
3.º lugar — Forte Duque de Caxias.

SELEÇÃO — Bomba; Calcinha (Edésio) e Toninho (Calcinha); Neco (Agnelo), Newton e Amador; Chico (Nico), Orlando, Teixeira (Chico), Kleber e Aldo.

Os tentos foram consignados por Geraldino (3), Valdemar, Raimundo e Ariosto pelo Canto do Rio e Sérgio, Orlando (2) e Nico, consignaram pela seleção.

JUIZ
A partida foi dirigida regularmente por Francisco Assis Freitas.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O Canto do Rio venceu a seleção fluminense — 6x4, o resultado do

O jogo realizado em Niterói, entre o Canto do Rio e um selecionado Fluminense, em benefício do atleta Léco que está sofrendo de um mal incurável, foi vencido pelo primeiro, pelo escore de 6x4.

OS QUADROS
Os quadros alinharam assim:
CANTO DO RIO — Joel (Titm), Beralim e Alcides (Manoelzinho); Quirino, Edésio e Cancellinha; Heli, Carango, Geraldino (Aristo), Valdemar e Raimundo (Russo).

SELEÇÃO — Bomba; Calcinha (Edésio) e Toninho (Calcinha); Neco (Agnelo), Newton e Amador; Chico (Nico), Orlando, Teixeira (Chico), Kleber e Aldo.

Os tentos foram consignados por Geraldino (3), Valdemar, Raimundo e Ariosto pelo Canto do Rio e Sérgio, Orlando (2) e Nico, consignaram pela seleção.

JUIZ
A partida foi dirigida regularmente por Francisco Assis Freitas.

TURFE

Vicentino, Denbiru e Negrusa, favoritos absolutos nas corridas de sábado

Programa com montarias — Trabalhos e noticiário de turfe

Programa para sábado com as prováveis montarias Os páreos do "betting" reúnem numeroso campo

1.º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — As 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	5.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.
1.º lugar — Vicentino, L. Rigoni ... 54	1.º lugar — Argeliana, E. Castilho ... 53
2.º lugar — Igilho, J. Mesquita ... 54	2.º lugar — Rissete, L. Pinheiro ... 43
3.º lugar — Califa, R. Latorre ... 54	3.º lugar — Bonne Amie, L. Rigoni ... 54
4.º lugar — Cabo Frio, E. Castilho ... 54	4.º lugar — Bel Ami, XXX ... 58
2.º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — Cr\$ 35.000,00 — As 13.50 horas.	5.º lugar — Ouroncul, J. Mesquita ... 48
1.º lugar — Alcalina, C. Brito ... 53	6.º lugar — Visionnaire, P. Tavares ... 48
2.º lugar — Dona Elza, E. Gonçalves ... 53	7.º lugar — Chachim, J.E. Ulião ... 48
3.º lugar — June, O. Ulião ... 55	8.º lugar — Platero, J. Martins ... 58
4.º lugar — Graciosa, XXX ... 53	9.º lugar — Reira, J. Portilho ... 58
5.º lugar — Poranga, L. Rigoni ... 53	6.º páreo — 1.300 metros — As 16 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.
6.º lugar — Buassul, S. Batista ... 53	1.º lugar — Denbiru, L. Rigoni ... 58
7.º lugar — Jequitilana, A. Barbosa ... 55	2.º lugar — Arabe, J. Martins ... 52
8.º lugar — Miralza, A. Neri ... 55	3.º lugar — Colombiana, XXX ... 50
9.º lugar — Japú, J. Martins ... 55	4.º lugar — Chilito, J. Portilho ... 58
3.º páreo — 1.000 metros — As 14.20 horas — Cr\$ 35.000,00.	5.º lugar — Nedda, A. Ribas ... 54
1.º lugar — Edopura, J. Mesquita ... 53	6.º lugar — Explendor, J. Tinoco ... 52
2.º lugar — Edelfa, O. Serra ... 53	7.º lugar — Segredo, B. Ribeiro ... 54
3.º lugar — Draga, S. Ferreira ... 53	8.º lugar — Catalina, R. Latorre ... 54
4.º lugar — Caviuna, J. Vitorino ... 53	9.º lugar — Coquetel, S. Ferreira ... 56
5.º lugar — Magoa, L. Rigoni ... 53	10.º lugar — Glorinda, R. Silva ... 50
6.º lugar — Eagle, J. Araújo ... 51	11.º lugar — Rio Negro, J. Araújo ... 50
7.º lugar — Luarinda, L. Coelho ... 51	12.º lugar — Pampelmo, N.C. ... 52
8.º lugar — Juparanã, O. Ulião ... 55	13.º lugar — Impio, S. Batista ... 52
9.º lugar — Râma, R. Latorre ... 55	14.º lugar — Salin, A. Aleixo ... 50
10.º lugar — Jaboticaba, L. Menares ... 55	15.º lugar — Nalpe, J. Mesquita ... 52
4.º páreo — 1.500 metros — As 14.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	16.º lugar — Flopan, L. Coelho ... 52
1.º lugar — Carlos Magno, L. Rigoni ... 58	17.º lugar — Tribunal, P. Mauzan ... 50
2.º lugar — Penedo, L. Pinheiro ... 52	7.º páreo — 1.600 metros — As 15.30 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.
3.º lugar — Velho Rico, J. Portilho ... 58	1.º lugar — Caoré, A. Aleixo ... 52
4.º lugar — Haridan, O. Serra ... 56	2.º lugar — Birigui, L. Mesaros ... 56
5.º lugar — Cambridge, W. Cunha ... 56	3.º lugar — Carinhosa, A. Barbosa ... 54
6.º lugar — Kid Glor, M. Cataldi ... 50	4.º lugar — Never Looses, XXX ... 52
7.º lugar — Heracles, B. Ribeiro ... 55	5.º lugar — Lórea, J. Mesquita ... 52
8.º lugar — Justo, A. Portilho ... 54	6.º lugar — Epilogo, XXX ... 58
	7.º lugar — Plati, XXX ... 52
	8.º lugar — Quete, J. Tinoco ... 50
	9.º lugar — Ilustre, N.C. ... 50
	10.º lugar — Comendador, J. Souza ... 52
	11.º lugar — Inca, L. Rigoni ... 58
	12.º lugar — Camerino, R. Latorre ... 56
	13.º lugar — Saquarema, P. Tavares ... 54
	14.º lugar — Trimonte, E. Castilho ... 52
	15.º lugar — Leste, N.C. ... 56
	8.º páreo — 1.600 metros — As 17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.
	1.º lugar — Negrusa, L. Rigoni ... 53
	2.º lugar — Abidin, N.C. ... 50
	3.º lugar — Careful, J. Mesquita ... 56
	4.º lugar — Itaquaty, O. Ulião ... 56
	5.º lugar — Rumoroso, XXX ... 56
	6.º lugar — Brothino, R. Latorre ... 52
	7.º lugar — Imaginada, L. Pinheiro ... 48
	8.º lugar — El Galeon, J. Portilho ... 50
	9.º lugar — Sonada, G. Costa ... 53
	10.º lugar — Nieto Bueno, A. Ribas ... 56
	11.º lugar — Bozambo, P. Tavares ... 50
	12.º lugar — Champlon, L. Benítez ... 53
	13.º lugar — Latorre, J. Vitorino ... 48

UROLOGIA—CIRURGIA GERAL

DR. ALFREDO HERCULANO

R. México, 41 - S. 807 - Diariamente das 13 às 18 hs.
Fones 22-6104 e 45-2805

O GOLDEN ROOM DO COPACABANA PALACE

apresenta, a partir de hoje, 6.ª feira, o seu notável show

CARNAVAL DE 49

dividido em:

I—MEPHISTO ARTIS com LEDA IUQUI, TATIANA LESKOVA, ARTHUR FERREIRA e Bailarinas.

II—CORDÕES CARNAVALESCOS com MARLENE,

LEDA IUQUI, TATIANA LESKOVA, 4 ASES e 1 CORINGA, CARMELIA ALVES, Yolanda, Perminio, Evenor, Esther, David, Helena, Bailarinas, Bailarinas e as Copacabanas Girls.

Jockey Club Brasileiro

Cr\$ 225.316,00 é a quantia a que atingiu o betting-duplo de sábado e que será somada ao betting-duplo de amanhã.

Façam acumuladas, concursos e bettings, somente no

Hipódromo Brasileiro

Programa de domingo com as montarias oficiais

1.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	1.º lugar — Batel, P. Coelho ... 53
2.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	2.º lugar — Ariel, L. Rigoni ... 53
3.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	3.º lugar — B. Alameda — XXX ... 52
4.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	4.º lugar — J. Souza ... 54
5.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	5.º lugar — J. Latorre ... 54
6.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	6.º lugar — J. Portilho ... 54
7.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	7.º lugar — J. Moreira ... 52
8.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	8.º lugar — J. Moreira ... 52
9.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	9.º lugar — J. Moreira ... 52
10.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	10.º lugar — J. Moreira ... 52
11.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	11.º lugar — J. Moreira ... 52
12.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	12.º lugar — J. Moreira ... 52
13.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	13.º lugar — J. Moreira ... 52
14.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	14.º lugar — J. Moreira ... 52
15.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	15.º lugar — J. Moreira ... 52
16.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	16.º lugar — J. Moreira ... 52
17.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	17.º lugar — J. Moreira ... 52
18.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	18.º lugar — J. Moreira ... 52
19.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	19.º lugar — J. Moreira ... 52
20.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.	20.º lugar — J. Moreira ... 52

Trabalhos realizados ontem, na pista de areia

IGILHO, (J. Mesquita) — 690 em	36.º
CALIFA, (R. Latorre) — 360 em	37.º
DONA ELZA, (E. Gonçalves) — 360 em	38.º
JUNE, (C. Moreno) — 600 em	39.º
BORRÉ, S. Batista ... 53	40.º
Egito, E. Castilho ... 55	41.º
Rio Bonito, J. Morgado ... 50	42.º
Jonjoca, J. Portilho ... 53	43.º
Astral, R. Latorre ... 53	44.º
Mazuzo, G. Costa ... 53	45.º
Alado, J. Coutinho ... 53	46.º
Maua, L. Leighton ... 53	47.º
Jecker — XXX ... 53	48.º
Carinhoso, L. Mesaros ... 53	49.º
Itatú, D. Ferreira ... 53	50.º
Baturito — XXX ... 53	51.º
Atrevido, A. Araújo ... 53	52.º
Bombo, J. Vitorino ... 53	53.º
Angelus, E. Gonçalves ... 53	54.º
7.º páreo — 1.300 mts. — As 16.25 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.	
1.º lugar — Haramuh, J. Mesquita ... 51	
2.º lugar — Perungo, P. Fernandes ... 51	
3.º lugar — J. E. Ulião ... 48	
4.º lugar — Abidin, L. Rigoni ... 57	
5.º lugar — P. Latorre ... 51	
6.º lugar — Herimon, O. Ulião ... 60	
7.º lugar — Fundango, A. Barbosa ... 56	
8.º lugar — Segundito, B. Ribeiro ... 58	
9.º lugar — Guaranyzinho, D. Ferreira ... 56	
10.º lugar — XXX ... 50	
11.º lugar — Royal Kiza, J. Vitorino ... 48	
12.º lugar — Suziado, P. Tavares ... 52	
13.º lugar — Fúrio, N. Correia ... 53	
14.º lugar — Pablo, J. Portilho ... 53	
15.º lugar — Malandro, L. Pinheiro ... 50	
16.º lugar — Hyperbole, J. Araújo ... 48	
17.º páreo — 1.300 mts. — As 16.25 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.	
1.º lugar — Carnavalesca, J. Mesquita ... 51	
2.º lugar — Magali, P. Coelho ... 48	
3.º lugar — N. Correia ... 57	
4.º lugar — Delant, O. Greme Jr. ... 53	
5.º lugar — Don José, O. Ulião ... 57	
6.º lugar — Mestre, L. Rigoni ... 55	
7.º lugar — Rumoroso, N. Correia ... 50	
8.º lugar — Trudea, R. Latorre ... 53	
9.º lugar — Nero, J. E. Ulião ... 58	

NOTICIÁRIO DE TURFE

Chegou de S. Paulo o jóquei José Ozimo da Silva ora suspenso pela comissão de corridas de Cidade Jardim por três meses por disparidade de performances de cavalo Barbaro. Ozimo veio adquirir alguns cavalos no Rio.

Chegou a Gávea o cavalo Hiron inscrito no G. P. Distrito Federal. Hiron ficou com o tratador Amador Magalhães que se encontra na Gávea.

O jóquei Espartaco Gonçalves foi barrado do dorso de Velho Rico por não obedecer as ordens recebidas.

Os animais Brothino e Never Looses serão dirigidos por J. Mesquita e O. Ulião.

São Paulo — Já se encontram em Cidade Jardim, cinco produtos da fábrica Paula Machado que serão postos à venda nos próximos dias. São eles: Monro, Mon Talismann, Mago, Mouro Fino e Mont Royal.

A água Helide seguiu para São Paulo tendo sido entregue ao tradutor E. Campozani.

De S. Paulo seguiram para a capital do Paraná os parceiros Abonada, Matero, Venia e Lana Turner, que seguem acompanhados pelo tradutor Emilio Cagão.

Levou pontas de fogo o Nacional Indico que deverá reaparecer breve.

A principal prova de domingo em Cidade Jardim é a prova que reúne: J. View, Lital, Good Boy, Eubena, Muscante, Wimpy e Tapa. Com a dotação de Cr\$ 23.000,00.

Segundo consta nos círculos turfistas, não haverá mais o Brasil o líder das estatísticas da Argentina o ireio Juan Artigas que montará um dos parceiros do Stud Buarque de Macedo, Repeluz ou Barbosa Bruleur no G. P. Brasil.

Petrela, excelente água do turfe uruguaio, virá, provavelmente, correr o G. P. Brasil. O seu jóquei é Tolentino Espino, um dos mais considerados profissionais do turfe brasileiro, acompanhará este animal em sua vinda ao Brasil.



Norma Ferreira, a consagrada intérprete de nossas melodias populares

Espectáculo de gala de "Show-Revista A MANHÃ"

Amanhã, o já famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ" estará em ação na próspera localidade fluminense de Vila Inhamirim, na maravilhosa festividade que será levada a efeito pela Fábrica de Pólvora. São os seguintes os artistas que deverão estar em nossa redação às 18 horas, donde seguirão em condução especial e jantarão no local: Norma Ferreira, Hugo Ramos, Mara Regina, Osvaldo Aguiar, Honório Santos, Sílvia Lima, Isabel Silva, Aracy Costa, Zé Caió, Geraldo Rodrigues, Fernando Gil e regional de professor Carlinhos, contra-regra de Jefferson Teixeira e João da Silva Ramos, direção geral do nosso companheiro Irênio Delgado e direção artística de Carlos Brandão. Funcionarão como locutores Angelo Ferreira, Osvaldo Sandin e Damar Carvalho. Ruben Brandão, o mais novo animador da Rádio Guanabara, estará comandando o "cast" de nosso matutino.

O E. C. Dramático enfrentará domingo no gramado do Sampaio o homogêneo conjunto do Unidos da Baronesa F. C.

TORNEIO "INITIUM" DO CAMPEONATO DE NILOPOLIS

NÚMEROSAS INSCRIÇÕES PARA A "IV VOLTA DE CASCADURA"

Aumentou muito o número de prêmios — Inscrever-se-ão para a disputa da sensacional maratona de dia 17 de julho, atletas de diversas corporações militares e de clubes da cidade, entre os quais o Fluminense, o Vasco e o Botafogo — Promovida pelo Argentino F. C. e patrocinada pela MANHÃ

— Relação completa dos prêmios — O novo percurso

Promete alcançar grande êxito a sensacional prova rústica, IV Volta de Cascadura, que será realizada no próximo dia 17 de julho, promovida pelo Argentino F. C. e patrocinada pela MANHÃ.

A referida maratona vem sendo agendada com enorme interesse pelos aficionados do esporte, e essa expectativa é justificável, tendo em vista o êxito alcançado nos anos anteriores. A prova rústica do dia 17 de julho próximo, será realizada em homenagem ao Prefeito General Mendes de Moraes, e assistida por grande número de autoridades civis e militares.

AUTORIDADES CONVIDADAS
Serão convidadas pelas promotoras da prova atlética, as seguintes autoridades: sr. Bivarado Correa Meier, presidente da C.B.D.; João Lira Filho, presidente do C.N.P.; Vargas Neto, presidente do P.M.B.; Jones Rocha, Carlos Martins da Rocha, Celso de Barros, João Machado e Luis Gama Filho, general Zé Nêscio da Costa, comandante da 1ª Região Militar; os comandantes da Vila Militar, da Escola de Aviação; sr. Carlos de Moraes, presidente da Câmara Municipal.

OS PRÊMIOS
Serão conferidos os seguintes prêmios:

a) — Para a equipe classificada em primeiro lugar: Copa Prefeito Angelo Mendes de Moraes; e o título de "Copa A MANHÃ", oferta da MANHÃ.

b) — Para a equipe militar que obtiver melhor classificação, mesmo que não seja colocada em primeiro lugar: "Copa A MANHÃ", oferta da MANHÃ.

c) — Para a equipe civil que obtiver melhor classificação, mesmo que não seja colocada em primeiro lugar: "Copa A MANHÃ", oferta da MANHÃ.

d) — Para a equipe militar que obtiver melhor classificação, mesmo que não seja colocada em primeiro lugar: "Copa A MANHÃ", oferta da MANHÃ.

e) — Para a equipe civil que obtiver melhor classificação, mesmo que não seja colocada em primeiro lugar: "Copa A MANHÃ", oferta da MANHÃ.

f) — Para a equipe militar que obtiver melhor classificação, mesmo que não seja colocada em primeiro lugar: "Copa A MANHÃ", oferta da MANHÃ.

g) — Para a equipe civil que obtiver melhor classificação, mesmo que não seja colocada em primeiro lugar: "Copa A MANHÃ", oferta da MANHÃ.

h) — Para a equipe militar que obtiver melhor classificação, mesmo que não seja colocada em primeiro lugar: "Copa A MANHÃ", oferta da MANHÃ.

i) — Para a equipe civil que obtiver melhor classificação, mesmo que não seja colocada em primeiro lugar: "Copa A MANHÃ", oferta da MANHÃ.

j) — Para a equipe militar que obtiver melhor classificação, mesmo que não seja colocada em primeiro lugar: "Copa A MANHÃ", oferta da MANHÃ.

k) — Para a equipe civil que obtiver melhor classificação, mesmo que não seja colocada em primeiro lugar: "Copa A MANHÃ", oferta da MANHÃ.

l) — Para a equipe militar que obtiver melhor classificação, mesmo que não seja colocada em primeiro lugar: "Copa A MANHÃ", oferta da MANHÃ.

m) — Para a equipe civil que obtiver melhor classificação, mesmo que não seja colocada em primeiro lugar: "Copa A MANHÃ", oferta da MANHÃ.

n) — Para a equipe militar que obtiver melhor classificação, mesmo que não seja colocada em primeiro lugar: "Copa A MANHÃ", oferta da MANHÃ.

o) — Para a equipe civil que obtiver melhor classificação, mesmo que não seja colocada em primeiro lugar: "Copa A MANHÃ", oferta da MANHÃ.

p) — Para a equipe militar que obtiver melhor classificação, mesmo que não seja colocada em primeiro lugar: "Copa A MANHÃ", oferta da MANHÃ.

q) — Para a equipe civil que obtiver melhor classificação, mesmo que não seja colocada em primeiro lugar: "Copa A MANHÃ", oferta da MANHÃ.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 24 de junho de 1949

NUMERO 2.415

Caiu o E. C. Conceição em seus próprios domínios

Depois de uma fase inicial brilhante e movimentada, um período complementar acidentado e tumultuoso

— Mesmo sem Bibinho, venceu o Onze Terríveis por dois a zero — Notas



Os quadros do Onze Terríveis e do E. C. Conceição, que estiveram em luta domingo último

Parado uma numerosíssima assistência, realizou-se domingo último, no estádio da rua Fontoura Chaves, o esperado confronto, entre as equipes do E. C. Conceição e do Onze Terríveis. O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

PRIMEIRA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

SEGUNDA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

TERCEIRA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

QUARTA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

QUINTA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

SEXTA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

SÉTIMA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

ÓTIMA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

NONA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

DÉCIMA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

ONZAVESIMA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

DOZAVESIMA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

TRÉZAVESIMA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

QUATROZAVESIMA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

QUINZAVESIMA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

DEZESSEISAVESIMA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

DEZESSETEAVESIMA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

DEZESSETOAVESIMA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

DEZESSETOAVESIMA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

DEZESSETOAVESIMA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

DEZESSETOAVESIMA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

DEZESSETOAVESIMA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

DEZESSETOAVESIMA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

DEZESSETOAVESIMA METADE
O jogo deu início com o time do Conceição, que logo se mostrou muito mais preparado para o jogo do que o time do Onze Terríveis.

Domingo, a abertura do primeiro campeonato patrocinado pela Liga Nilopolitana de Desportos — Os jogos — A MANHÃ edita órgão oficial da entidade — A tabela para o campeonato — Convidada nossa reportagem para assistir ao Torneio "Initium"

Sob os auspícios da Liga Nilopolitana de Desportos, entidade recém-criada, será realizado o primeiro campeonato entre clubes de Nilópolis, cidade que vem sendo agendada com enorme interesse, reunindo nada menos do que oito clubes do populoso município nilopolitano: C. A. Frigorífico, Oriente F. C., C. A. Universal, Palmeira F. C., E. C. General, Flamenguinho F. C., E. C. Nova Cidade e Ideal F. C.

DOMINGO O TORNEIO "INITIUM"

Domingo próximo, será realizado o "Torneio Initium" do campeonato nilopolitano, tendo sido sorteadas a seguinte tabela: 1º jogo, às 13.15 hs. — C. A. Frigorífico x Oriente F. C.; 2º jogo, às 13.50 hs. — C. A. Universal x Palmeira F. C.; 3º jogo, às 14.25 hs. — E. C. General x Flamenguinho F. C.; 4º jogo, às 15.00 hs. — E. C. Nova Cidade x Ideal F. C.; 5º jogo, às 15.35 hs. — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º; 6º jogo, às 16.10 hs. — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º; 7º jogo, às 16.45 hs. — Prova final (Vencedor do 5º x Vencedor do 6º).

Os prêmios serão decididos por sorteio, não havendo escalafão. Em caso de empate haverá a cobrança de 5 "penalties" para cada bando.

NO CAMPO DO NOVA CIDADE
O "Torneio Initium" do campeonato nilopolitano será disputado no campo do E. C. Nova Cidade.

"A MANHÃ" ORGAO OFICIAL
Em atencioso ofício, a Liga Nilopolitana de Desportos comunicou que "A MANHÃ" foi designada órgão oficial de suas atividades; todo o desportista nilopolitano, portanto, assim como o leitor das páginas do nosso matutino.

CONVIDADA PARA O TORNEIO "INITIUM"
Nossa reportagem foi convidada para assistir ao Torneio "Initium" e comaborecer.

TABELA DO CAMPEONATO
A seguinte é a tabela do campeonato nilopolitano de futebol de 1949: Dia 27-7-49: Flamenguinho x Palmeira; Dia 28-7-49: Frigorífico x Oriente; Dia 29-7-49: Universal x Nova Cidade; Dia 30-7-49: E. C. General x Flamenguinho; Dia 31-7-49: E. C. Nova Cidade x Ideal; Dia 1-8-49: Frigorífico x Universal; Dia 2-8-49: Central x Nova Cidade; Dia 3-8-49: Central x Flamenguinho; Dia 4-8-49: Central x Oriente; Dia 5-8-49: Central x Flamenguinho; Dia 6-8-49: Central x Universal; Dia 7-8-49: Central x Nova Cidade; Dia 8-8-49: Central x Flamenguinho; Dia 9-8-49: Central x Oriente; Dia 10-8-49: Central x Flamenguinho; Dia 11-8-49: Central x Universal; Dia 12-8-49: Central x Nova Cidade; Dia 13-8-49: Central x Flamenguinho; Dia 14-8-49: Central x Oriente; Dia 15-8-49: Central x Flamenguinho; Dia 16-8-49: Central x Universal; Dia 17-8-49: Central x Nova Cidade; Dia 18-8-49: Central x Flamenguinho; Dia 19-8-49: Central x Oriente; Dia 20-8-49: Central x Flamenguinho; Dia 21-8-49: Central x Universal; Dia 22-8-49: Central x Nova Cidade; Dia 23-8-49: Central x Flamenguinho; Dia 24-8-49: Central x Oriente; Dia 25-8-49: Central x Flamenguinho; Dia 26-8-49: Central x Universal; Dia 27-8-49: Central x Nova Cidade; Dia 28-8-49: Central x Flamenguinho; Dia 29-8-49: Central x Oriente; Dia 30-8-49: Central x Flamenguinho; Dia 31-8-49: Central x Universal; Dia 1-9-49: Central x Nova Cidade; Dia 2-9-49: Central x Flamenguinho; Dia 3-9-49: Central x Oriente; Dia 4-9-49: Central x Flamenguinho; Dia 5-9-49: Central x Universal; Dia 6-9-49: Central x Nova Cidade; Dia 7-9-49: Central x Flamenguinho; Dia 8-9-49: Central x Oriente; Dia 9-9-49: Central x Flamenguinho; Dia 10-9-49: Central x Universal; Dia 11-9-49: Central x Nova Cidade; Dia 12-9-49: Central x Flamenguinho; Dia 13-9-49: Central x Oriente; Dia 14-9-49: Central x Flamenguinho; Dia 15-9-49: Central x Universal; Dia 16-9-49: Central x Nova Cidade; Dia 17-9-49: Central x Flamenguinho; Dia 18-9-49: Central x Oriente; Dia 19-9-49: Central x Flamenguinho; Dia 20-9-49: Central x Universal; Dia 21-9-49: Central x Nova Cidade; Dia 22-9-49: Central x Flamenguinho; Dia 23-9-49: Central x Oriente; Dia 24-9-49: Central x Flamenguinho; Dia 25-9-49: Central x Universal; Dia 26-9-49: Central x Nova Cidade; Dia 27-9-49: Central x Flamenguinho; Dia 28-9-49: Central x Oriente; Dia 29-9-49: Central x Flamenguinho; Dia 30-9-49: Central x Universal; Dia 1-10-49: Central x Nova Cidade; Dia 2-10-49: Central x Flamenguinho; Dia 3-10-49: Central x Oriente; Dia 4-10-49: Central x Flamenguinho; Dia 5-10-49: Central x Universal; Dia 6-10-49: Central x Nova Cidade; Dia 7-10-49: Central x Flamenguinho; Dia 8-10-49: Central x Oriente; Dia 9-10-49: Central x Flamenguinho; Dia 10-10-49: Central x Universal; Dia 11-10-49: Central x Nova Cidade; Dia 12-10-49: Central x Flamenguinho; Dia 13-10-49: Central x Oriente; Dia 14-10-49: Central x Flamenguinho; Dia 15-10-49: Central x Universal; Dia 16-10-49: Central x Nova Cidade; Dia 17-10-49: Central x Flamenguinho; Dia 18-10-49: Central x Oriente; Dia 19-10-49: Central x Flamenguinho; Dia 20-10-49: Central x Universal; Dia 21-10-49: Central x Nova Cidade; Dia 22-10-49: Central x Flamenguinho; Dia 23-10-49: Central x Oriente; Dia 24-10-49: Central x Flamenguinho; Dia 25-10-49: Central x Universal; Dia 26-10-49: Central x Nova Cidade; Dia 27-10-49: Central x Flamenguinho; Dia 28-10-49: Central x Oriente; Dia 29-10-49: Central x Flamenguinho; Dia 30-10-49: Central x Universal; Dia 31-10-49: Central x Nova Cidade; Dia 1-11-49: Central x Flamenguinho; Dia 2-11-49: Central x Oriente; Dia 3-11-49: Central x Flamenguinho; Dia 4-11-49: Central x Universal; Dia 5-11-49: Central x Nova Cidade; Dia 6-11-49: Central x Flamenguinho; Dia 7-11-49: Central x Oriente; Dia 8-11-49: Central x Flamenguinho; Dia 9-11-49: Central x Universal; Dia 10-11-49: Central x Nova Cidade; Dia 11-11-49: Central x Flamenguinho; Dia 12-11-49: Central x Oriente; Dia 13-11-49: Central x Flamenguinho; Dia 14-11-49: Central x Universal; Dia 15-11-49: Central x Nova Cidade; Dia 16-11-49: Central x Flamenguinho; Dia 17-11-49: Central x Oriente; Dia 18-11-49: Central x Flamenguinho; Dia 19-11-49: Central x Universal; Dia 20-11-49: Central x Nova Cidade; Dia 21-11-49: Central x Flamenguinho; Dia 22-11-49: Central x Oriente; Dia 23-11-49: Central x Flamenguinho; Dia 24-11-49: Central x Universal; Dia 25-11-49: Central x Nova Cidade; Dia 26-11-49: Central x Flamenguinho; Dia 27-11-49: Central x Oriente; Dia 28-11-49: Central x Flamenguinho; Dia 29-11-49: Central x Universal; Dia 30-11-49: Central x Nova Cidade; Dia 1-12-49: Central x Flamenguinho; Dia 2-12-49: Central x Oriente; Dia 3-12-49: Central x Flamenguinho; Dia 4-12-49: Central x Universal; Dia 5-12-49: Central x Nova Cidade; Dia 6-12-49: Central x Flamenguinho; Dia 7-12-49: Central x Oriente; Dia 8-12-49: Central x Flamenguinho; Dia 9-12-49: Central x Universal; Dia 10-12-49: Central x Nova Cidade; Dia 11-12-49: Central x Flamenguinho; Dia 12-12-49: Central x Oriente; Dia 13-12-49: Central x Flamenguinho; Dia 14-12-49: Central x Universal; Dia 15-12-49: Central x Nova Cidade; Dia 16-12-49: Central x Flamenguinho; Dia 17-12-49: Central x Oriente; Dia 18-12-49: Central x Flamenguinho; Dia 19-12-49: Central x Universal; Dia 20-12-49: Central x Nova Cidade; Dia 21-12-49: Central x Flamenguinho; Dia 22-12-49: Central x Oriente; Dia 23-12-49: Central x Flamenguinho; Dia 24-12-49: Central x Universal; Dia 25-12-49: Central x Nova Cidade; Dia 26-12-49: Central x Flamenguinho; Dia 27-12-49: Central x Oriente; Dia 28-12-49: Central x Flamenguinho; Dia 29-12-49: Central x Universal; Dia 30-12-49: Central x Nova Cidade; Dia 31-12-49: Central x Flamenguinho; Dia 1-1-50: Central x Oriente; Dia 2-1-50: Central x Flamenguinho; Dia 3-1-50: Central x Universal; Dia 4-1-50: Central x Nova Cidade; Dia 5-1-50: Central x Flamenguinho; Dia 6-1-50: Central x Oriente; Dia 7-1-50: Central x Flamenguinho; Dia 8-1-50: Central x Universal; Dia 9-1-50: Central x Nova Cidade; Dia 10-1-50: Central x Flamenguinho; Dia 11-1-50: Central x Oriente; Dia 12-1-50: Central x Flamenguinho; Dia 13-1-50: Central x Universal; Dia 14-1-50: Central x Nova Cidade; Dia 15-1-50: Central x Flamenguinho; Dia 16-1-50: Central x Oriente; Dia 17-1-50: Central x Flamenguinho; Dia 18-1-50: Central x Universal; Dia 19-1-50: Central x Nova Cidade; Dia 20-1-50: Central x Flamenguinho; Dia 21-1-50: Central x Oriente; Dia 22-1-50: Central x Flamenguinho; Dia 23-1-50: Central x Universal; Dia 24-1-50: Central x Nova Cidade; Dia 25-1-50: Central x Flamenguinho; Dia 26-1-50: Central x Oriente; Dia 27-1-50: Central x Flamenguinho; Dia 28-1-50: Central x Universal; Dia 29-1-50: Central x Nova Cidade; Dia 30-1-50: Central x Flamenguinho; Dia 31-1-50: Central x Oriente; Dia 1-2-50: Central x Flamenguinho; Dia 2-2-50: Central x Oriente; Dia 3-2-50: Central x Flamenguinho; Dia 4-2-50: Central x Universal; Dia 5-2-50: Central x Nova Cidade; Dia 6-2-50: Central x Flamenguinho; Dia 7-2-50: Central x Oriente; Dia 8-2-50: Central x Flamenguinho; Dia 9-2-50: Central x Universal; Dia 10-2-50: Central x Nova Cidade; Dia 11-2-50: Central x Flamenguinho; Dia 12-2-50: Central x Oriente; Dia 13-2-50: Central x Flamenguinho; Dia 14-2-50: Central x Universal; Dia 15-2-50: Central x Nova Cidade; Dia 16-2-50: Central x Flamenguinho; Dia 17-2-50: Central x Oriente; Dia 18-2-50: Central x Flamenguinho; Dia 19-2-50: Central x Universal; Dia 20-2-50: Central x Nova Cidade; Dia 21-2-50: Central x Flamenguinho; Dia 22-2-50: Central x Oriente; Dia 23-2-50: Central x Flamenguinho; Dia 24-2-50: Central x Universal; Dia 25-2-50: Central x Nova Cidade; Dia 26-2-50: Central x Flamenguinho; Dia 27-2-50: Central x Oriente; Dia 28-2-50: Central x Flamenguinho; Dia 29-2-50: Central x Universal; Dia 30-2-50: Central x Nova Cidade; Dia 31-2-50: Central x Flamenguinho; Dia 1-3-50: Central x Oriente; Dia 2-3-50: Central x Flamenguinho; Dia 3-3-50: Central x Universal; Dia 4-3-50: Central x Nova Cidade; Dia 5-3-50: Central x Flamenguinho; Dia 6-3-50: Central x Oriente; Dia 7-3-50: Central x Flamenguinho; Dia 8-3-50: Central x Universal; Dia 9-3-50: Central x Nova Cidade; Dia 10-3-50: Central x Flamenguinho; Dia 11-3-50: Central x Oriente; Dia 12-3-50: Central x Flamenguinho; Dia 13-3-50: Central x Universal; Dia 14-3-50: Central x Nova Cidade; Dia 15-3-50: Central x Flamenguinho; Dia 16-3-50: Central x Oriente; Dia 17-3-50: Central x Flamenguinho; Dia 18-3-50: Central x Universal; Dia 19-3-50: Central x Nova Cidade; Dia 20-3-50: Central x Flamenguinho; Dia 21-3-50: Central x Oriente; Dia 22-3-50: Central x Flamenguinho; Dia 23-3-50: Central x Universal; Dia 24-3-50: Central x Nova Cidade; Dia 25-3-50: Central x Flamenguinho; Dia 26-3-50: Central x Oriente; Dia 27-3-50: Central x Flamenguinho; Dia 28-3-50: Central x Universal; Dia 29-3-50: Central x Nova Cidade; Dia 30-3-50: Central x Flamenguinho; Dia 31-3-50: Central x Oriente; Dia 1-4-50: Central x Flamenguinho; Dia 2-4-50: Central x Oriente; Dia 3-4-50: Central x Flamenguinho; Dia 4-4-50: Central x Universal; Dia 5-4-50: Central x Nova Cidade; Dia 6-4-50: Central x Flamenguinho; Dia 7-4-50: Central x Oriente; Dia 8-4-50: Central x Flamenguinho; Dia 9-4-50: Central x Universal; Dia 10-4-50: Central x Nova Cidade; Dia 11-4-50: Central x Flamenguinho; Dia 12-4-50: Central x Oriente; Dia 13-4-50: Central x Flamenguinho; Dia 14-4-50: Central x Universal; Dia 15-4-50: Central x Nova Cidade; Dia 16-4-50: Central x Flamenguinho; Dia 17-4-50: Central x Oriente; Dia 18-4-50: Central x Flamenguinho; Dia 19-4-50: Central x Universal; Dia 20-4-50: Central x Nova Cidade; Dia 21-4-50: Central x Flamenguinho; Dia 22-4-50: Central x Oriente; Dia 23-4-50: Central x Flamenguinho; Dia 24-4-50: Central x Universal; Dia 25-4-50: Central x Nova Cidade; Dia 26-4-50: Central x Flamenguinho; Dia 27-4-50: Central x Oriente; Dia 28-4-50: Central x Flamenguinho; Dia 29-4-50: Central x Universal; Dia 30-4-50: Central x Nova Cidade; Dia 31-4-50: Central x Flamenguinho; Dia 1-5-50: Central x Oriente; Dia 2-5-50: Central x Flamenguinho; Dia 3-5-50: Central x Universal; Dia 4-5-50: Central x Nova Cidade; Dia 5-5-50: Central x Flamenguinho; Dia 6-5-50: Central x Oriente; Dia 7-5-50: Central x Flamenguinho; Dia 8-5-50: Central x Universal; Dia 9-5-50: Central x Nova Cidade; Dia 10-5-50: Central x Flamenguinho; Dia 11-5-50: Central x Oriente; Dia 12-5-50: Central x Flamenguinho; Dia 13-5-50: Central x Universal; Dia 14-5-50: Central x Nova Cidade; Dia 15-5-50: Central x Flamenguinho; Dia 16-5-50: Central x Oriente; Dia 17-5-50: Central x Flamenguinho; Dia 18-5-50: Central x Universal; Dia 19-5-50: Central x Nova Cidade; Dia 20-5-50: Central x Flamenguinho; Dia 21-5-50: Central x Oriente; Dia 22-5-50: Central x Flamenguinho; Dia 23-5-50: Central x Universal; Dia 24-5-50: Central x Nova Cidade; Dia 25-5-50: Central x Flamenguinho; Dia 26-5-50: Central x Oriente; Dia 27-5-50: Central x Flamenguinho; Dia 28-5-50: Central x Universal; Dia 29-5-50: Central x Nova Cidade; Dia 30-5-50: Central x Flamenguinho; Dia 31-5-50: Central x Oriente; Dia 1-6-50: Central x Flamenguinho; Dia 2-6-50: Central x Oriente; Dia 3-6-50: Central x Flamenguinho; Dia 4-6-50: Central x Universal; Dia 5-6-50: Central x Nova Cidade; Dia 6-6-50: Central x Flamenguinho; Dia 7-6-50: Central x Oriente; Dia 8-6-50: Central x Flamenguinho; Dia 9-6-50: Central x Universal; Dia 10-6-50: Central x Nova Cidade; Dia 11-6-50: Central x Flamenguinho; Dia 12-6-50: Central x Oriente; Dia 13-6-50: Central x Flamenguinho; Dia 14-6-50: Central x Universal; Dia 15-6-50: Central x Nova Cidade; Dia 16-6-50: Central x Flamenguinho; Dia 17-6-50: Central x Oriente; Dia 18-6-50: Central x Flamenguinho; Dia 19-6-50: Central x Universal; Dia 20-6-50: Central x Nova Cidade; Dia 21-6-50: Central x Flamenguinho; Dia 22-6-50: Central x Oriente; Dia 23-6-50: Central x Flamenguinho; Dia 24-6-50: Central x Universal; Dia 25-6-50: Central x Nova Cidade; Dia 26-6-50: Central x Flamenguinho; Dia 27-6-50: Central x Oriente; Dia 28-6-50: Central x Flamenguinho; Dia 29-6-50: Central x Universal; Dia 30-6-50: Central x Nova Cidade; Dia 31-6-50: Central x Flamenguinho; Dia 1-7-50: Central x Oriente; Dia 2-7-50: Central x Flamenguinho; Dia 3-7-50: Central x Universal; Dia 4-7-50: Central x Nova Cidade; Dia 5-7-50: Central x Flamenguinho; Dia 6-7-50: Central x Oriente; Dia 7-7-50: Central x Flamenguinho; Dia 8-7-50: Central x Universal; Dia 9-7-50: Central x Nova Cidade; Dia 10-7-50: Central x Flamenguinho; Dia 11-7-50: Central x Oriente; Dia 12-7-50: Central x Flamenguinho; Dia 13-7-50: Central x Universal; Dia 14-7-50: Central x Nova Cidade; Dia 15-7-50: Central x Flamenguinho; Dia 16-7-50: Central x Oriente; Dia 17-7-50: Central x Flamenguinho; Dia 18-7-50: Central x Universal; Dia 19-7-50: Central x Nova Cidade; Dia 20-7-50: Central x Flamenguinho; Dia 21-7-50: Central x Oriente; Dia 22-7-50: Central x Flamenguinho; Dia 23-7-50: Central x Universal; Dia 24-7-50: Central x Nova Cidade; Dia 25-7-50: Central x Flamenguinho; Dia 26-7-50: Central x Oriente; Dia 27-7-50: Central x Flamenguinho; Dia 28-7-50: Central x Universal; Dia 29-7-50: Central x Nova Cidade; Dia 30-7-50: Central x Flamenguinho; Dia 31-7-50: Central x Oriente; Dia 1-8-50: Central x Flamenguinho; Dia 2-8-50: Central x Oriente; Dia 3-8-50: Central x Flamenguinho; Dia 4-8-50: Central x Universal; Dia 5-8-50: Central x Nova Cidade; Dia 6-8-50: Central x Flamenguinho; Dia 7-8-50: Central x Oriente; Dia 8-8-50: Central x Flamenguinho; Dia 9-8-50: Central x Universal; Dia 10-8-50: Central x Nova Cidade; Dia 11-8-50: Central x Flamenguinho; Dia 12-8-50: Central x Oriente; Dia 13-8-50: Central x Flamenguinho; Dia 14-8-50: Central x Universal; Dia 15-8-50: Central x Nova Cidade; Dia 16-8-50: Central x Flamenguinho; Dia 17-8-50: Central x Oriente; Dia 18-8-50: Central x Flamenguinho; Dia 19-8-50: Central x Universal; Dia 20-8-50: Central x Nova Cidade; Dia 21-8-50: Central x Flamenguinho; Dia 22-8-50: Central x Oriente; Dia 23-8-50: Central x Flamenguinho; Dia 24-8-50: Central x Universal; Dia 25-8-50: Central x Nova Cidade; Dia 26-8-50: Central x Flamenguinho; Dia 27-8-50: Central x Oriente; Dia 28-8-50: Central x Flamenguinho; Dia 29-8-50: Central x Universal; Dia 30-8-50: Central x Nova Cidade; Dia 31-8-50: Central x Flamenguinho; Dia 1-9-50: Central x Oriente; Dia 2-9-50: Central x Flamenguinho; Dia 3-9-50: Central x Universal; Dia 4-9-50: Central x Nova Cidade; Dia 5-9-50: Central x Flamenguinho; Dia 6-9-50: Central x Oriente; Dia 7-9-50: Central x Flamenguinho; Dia 8-9-50: Central x Universal; Dia 9-9-50: Central x Nova Cidade; Dia 10-9-50: Central x Flamenguinho; Dia 11-9-50: Central x Oriente; Dia 12-9-50: Central x Flamenguinho; Dia 13-9-50: Central x Universal; Dia 14-9-50: Central x Nova Cidade; Dia 15-9-50: Central x Flamenguinho; Dia 16-9-50: Central x Oriente; Dia 17-9-50: Central x Flamenguinho; Dia 18-9-50: Central x Universal; Dia 19-9-50: Central x Nova Cidade; Dia 20-9-50: Central x Flamenguinho; Dia 21-9-50: Central x Oriente; Dia 22-9-50: Central x Flamenguinho; Dia 23-9-50: Central x Universal; Dia 24-9-50: Central x Nova Cidade; Dia 25-9-50: Central x Flamenguinho; Dia 26-9-50: Central x Oriente; Dia 27-9-50: Central x Flamenguinho; Dia 28-9-50: Central x Universal; Dia 29-9-50: Central x Nova Cidade; Dia 30-9-50: Central x Flamenguinho; Dia 31-9-50: Central x Oriente; Dia 1-10-50: Central x Flamenguinho; Dia 2-10-50: Central x Oriente; Dia 3-10-50: Central x Flamenguinho; Dia 4-10-50: Central x Universal; Dia 5-10-50: Central x Nova Cidade; Dia 6-10-50: Central x Flamenguinho;

ESCOLHIDO OUTRO DIRETOR TECNICO

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 24 de junho de 1949

NÚMERO 2.415

Luizinho ficará um mês em experiência no Palmeiras

Fala à MANHÃ sobre a transferência do "player" sulino, o sr. Francisco de Abreu — "Depende da proposta"

Falando francamente

NASCIMENTO NO BANGU

ARY BARROSO



Ary Barroso

A derrota do quadro banguense na última partida contra o Fluminense foi o estopim para tremenda explosão nos altos planos administrativos do clube. Estourou a bomba e em consequência foi afastado o técnico Ayrton Moreira. Resolveu então a diretoria voltar suas vistas para Luiz Vinhais, o técnico do campeonato de 1933. Tudo indicava ser Vinhais a solução do grave problema do grêmio, não só em virtude dos conhecimentos especializados que Vinhais possui da matéria, como, e especialmente, porque Vinhais tem demonstrado, em várias outras oportunidades, alto senso psicológico, comandando com êxito representações de clubes e de entidades. Para desgosto do Bangu, Vinhais não aceitou o convite, voltando o grêmio à estaca zero.

Soubemos, por fonte digna de crédito, que o visado agora é Carlos Nascimento, o laureado amador de outros tempos, titular das seleções carioca e brasileira. Está o clube suburbano animado das mais vivas esperanças de conquistar o concurso desse desportista que, seguindo as pegadas de seu contemporâneo Vinhais, já deu, no próprio Fluminense onde surgiu como maravilhoso médio direito, demonstrações de sua acuidade e de seu valor como dirigente do Departamento Técnico tricolor.

Se o Bangu conseguir o concurso de Nascimento, a solução do problema que o aflige se nos afigura acima de qualquer expectativa. Estudioso, dedicado ao extremo, inteligente no trato com os profissionais e tendo inegável força moral sobre todos, Nascimento poderá conduzir o quadro alvi-rubro para destinos impressionantes. Tudo está em Nascimento, tricolor por convicção e de nascença, renunciar a esse apelo e a essa mística para, nas suas novas funções, em outros climas, entender profissionalmente o que vinha emprestando ao seu grêmio por simples amor e por incoercível entusiasmo. Será uma pena se Nascimento resistir ao convite que lhe fez a diretoria do Bangu. Dando indiscutíveis demonstrações do desejo obstinado em que se acha o grêmio suburbano de figurar no próximo campeonato como força definitiva para o título a sua diretoria atirou-se a conquistas sensacionais de astros e estrelas. Desprezando-se do Fluminense, Carlos Nascimento, trabalhando pelo Bangu, afinaria admiravelmente com os poderes banguenses na ansia mais justa de colaborar para o êxito maior do certame. Carlos Nascimento está para o Fluminense como Flávio Costa para o Flamengo. Flávio, como técnico do Vasco, segue o rubro negro no afeto e na tradição, enquanto Nascimento, seguindo o alvi-rubro, segue o alvi-rubro no afeto e na tradição, enquanto Nascimento, seguindo o alvi-rubro, segue o alvi-rubro no afeto e na tradição.

Acontece ainda que ele não irá ser propriamente o "técnico" do quadro. Sua incumbência será mais sutil, mais solene, menos burocrática e mais espiritual. Aymoré será o "capitão" comandante do onze. Nascimento o "general" responsável perante o clube e seus adeptos pelo procedimento dos "soldados". Figura das mais prestigiadas e distinguidas do nosso meio futebolístico, o Bangu estará de parabéns se obtiver o "sim" de Carlos Nascimento. As relações de velha amizade que unem o tricolor e o alvi-rubro facilitarão a conquista e, — aqui pra nós — com Nascimento à frente, teremos um Bangu para deixar muita gente da boca aberta!

Não haverá brigas por causa de Barrick

Os clubes não querem "casos" — O que se discutirá na assembléia de hoje, na Federação M. de Futebol

Haverá hoje, uma importante assembléia geral na Federação. Assuntos de relevância serão discutidos, inclusive a questão do quadro de árbitros.

Dizem, por exemplo, que os clubes iriam brigar muito por causa do quadro organizado pela diretoria da entidade. Tal, entretanto, não ocorrerá, pois, não é pensamento de nenhum dirigente de clube criar casos às vésperas do início do Campeonato.

Afirmava-se, por exemplo, que o Vasco, que aquele árbitro britânico irá para o Sul, onde deverá firmar contrato com a Federação Riograndense de Futebol.

NAO HAVERA SUBSTITUICOES

O diretor do Colégio de Árbitros irá, sugerir que se ornasse a permitir ao Brasil, substituições em jogos oficiais.

A ideia encontrou apoio. Porém, não será viável.

PREFEREM O SORTEIO

Os clubes, na sua maioria, preferem o sorteio. Vão votar neste sentido. Entretanto, é arriscado, adiantar que a escolha dos árbitros para os jogos seja feita assim.

De qualquer modo, a assembléia de hoje, promete sensação.



Vargus Netto, presidente da FMF

Vasco irá brigar por causa de Barrick. Outra invenção, pois, sabe o grêmio cruzmaltino que não pode interferir em assuntos que são de respeito à diretoria de entidade.

E tanto isto é real, que já sabe

Pronto o quadro americano

Os profissionais do América se exercitaram ontem no campo do Fluminense, considerando Russo pronto o quadro para o Torneio Início.

Carlos Nascimento, convidado pelo Bangu,

responderá hoje

Tivemos oportunidade de notar que Luiz Vinhais alega a impossibilidade de assumir a direção técnica do Bangu. O patrão do clube suburbano preferiu não insistir. Mas manteve o seu acertado ponto de vista de que o Bangu necessitava mais de um diretor do que um treinador. E, por isso, o sr. Silveira Filho lembrou-se de vários nomes. Ao que soubemos inclinou-se pelo de Carlos Nascimento. Trata-se de um desportista experientado, e que teve oportunidade de revelar capacidade durante vários anos, em que dirigiu a seção profissional do Fluminense. Carlos Nascimento possui grandes predições para corresponder à confiança dos banguenses. O convite para Carlos Nascimento assumir a direção técnica do Bangu deveria ter sido formulado ontem. Mas apesar dos esforços desenvolvidos não conseguimos obter maiores detalhes em torno dessa indicação.

REUNIAO DA DIRETORIA

Obtivemos a notícia de que d



Carlos Nascimento

patrão do clube alvi-rubro convocará a Diretoria para uma reunião, hoje, às 10 horas. Tudo indica que nessa reunião seja o importante assunto resolvido. Além, o industrial Guilherme da Silveira Filho manifestará desejos de resolver o assunto até o fim da semana, pois estamos às portas do campeonato.

TODOS OS RECURSOS

Falando ao redator da MANHÃ o sr. Silveira Filho afirmou que fornecerá todos os recursos necessários para que o novo diretor técnico tenha as maiores possibilidades de êxito.

Silvio Netto Machado na diretoria do Fluminense

O Fabio Carneiro de Mendonça já escolheu o substituto de Silvio Miranda, na diretoria que preside. Será efetivado no posto vago, com a renúncia daquele paredro tricolor, o coronel Coelho.

Para o lugar deste último, — vice-presidência do setor do futebol amador, — foi convidado o sr. Silvio Netto Machado.

Um grande desportista e dedicado tricolor, dirigirá aquele importante setor do grêmio das Laranjeiras.

TENIS

Empatados os campeonatos da F. M. F.

O campeonato da 2.ª divisão, para senhores, promovido pela F.M.F., depois de um final dos mais reñidos, apresentou três vencedores — Leme, Fluminense e Carlioca. Como o título de campeão deve ser conferido à apenas um clube, resolveu a direção do Tenis Metropolitano realizar um torneio final, com os três vencedores, para apurar o campeão. Esta finalíssima deverá ter início amanhã.

PARA O CANTO DO RIO VARIOS "PLAYERS"

O Canto do Rio pediu à F. M. F. as transferências dos atletas Waldir, Orlando, Sarno, Hóti-rio, Perlingeiro, Alcides e Joel, que se achavam vinculados, respectivamente, aos clubes Vasco, Flamengo, Fluminense, América e São Cristóvão, todos para o seu quadro de profissionais.

CONTRATOS REGISTRADOS NA F.M.F.

Foram registrados, ontem na F. M. F., os seguintes contratos: Canelinha, Alcides, Perlingeiro e Joel, com o Canto do Rio; e Avila com o Botafogo.



ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

ATLETISMO

Ineco mostra-se confiante

O Vasco estará bem representado no campeonato de novíssimos — Ultimando os preparativos

tar pontos. Se a "chance" Em franca atividade fomos encontrar o técnico cruzmaltino,

Ineco, na pista de São Januário, instruindo e exercitando os seus pupillos.

Entramos em conversação com Ineco e logo o assunto enveredou para o Campeonato de Novíssimos que será realizado no próximo mês de julho. Foi, então, quando indagamos das possibilidades da sua equipe nesse campeonato. Ineco não escondeu o seu otimismo em fazer boa figura. Como disse o técnico cruzmaltino, no atletismo também o fator "chance" contribui para

resultados positivos em qualquer prova.

O Vasco será representado por mais de 40 atletas, todos bem preparados e capazes de conquistarem pontos. Se a "chance" não for favorável, e for bem aproveitada pelos meus pupillos, não resta dúvida, o Vasco voltará com o título de campeão. Se não houver "chance", não deixaremos de fazer boa figura, pois a turma está bem preparada, e produzindo o necessário para uma boa apresentação. Mais uns treinos individuais e vamos para a pista do Fluminense fazer força nesse campeonato.

VOLEIBOL

Campeonato da 3.ª Divisão

Volta à atividade nosso voleibolístico, com a realização do Campeonato da 3.ª divisão, que contará com a participação do Flamengo, Tijuca, Fluminense e Botafogo.

O início desse campeonato está marcado para o próximo dia 28, e a tabela é a seguinte:

TURNOS

28-5 Fluminense x Flamengo

28-6 Botafogo x Tijuca

30-6 Fluminense x Botafogo

30-6 Flamengo x Tijuca

5-7 Botafogo x Flamengo

5-7 Tijuca x Fluminense

RETORNO

7-7 Flamengo x Fluminense

7-7 Tijuca x Botafogo

12-7 Botafogo x Fluminense

12-7 Tijuca x Flamengo

14-7 Fluminense x Tijuca

14-7 Flamengo x Botafogo

Todos os "teams" completos

Estamos a 48 horas do Torneio Início, o interessante certame de abertura da temporada. Pelo fato de não terem sido disputados em 1948 os Torneios Municipal e Relampago, aumentou o interesse popular em torno do desfile das representações dos dez clubes filiados. Quase todas as equipes já disputaram partidas amistosas. Mas o público sabe perfeitamente que é diferente o jogo amistoso do oficial. Todos os clubes prometem apresentar seus valores, prestigiando integralmente o certame, cuja renda reverterá em favor das instituições que abrigam os jornalistas especializados.

Assim, o desfile de depois de

amanhã, nas Laranjeiras está fadado ao maior interesse.

COMENTANDO...

O Bangu continua na "berlinda" por causa do técnico. O 5.º, a 2.ª que levou pelas costas, revolucionou o subúrbio fazendo algumas vítimas. Houve mesmo um caso fatal, — de Alirton Moreira, — que foi "executado"...

E' claro, que depois de gastar tanto dinheiro, tinham os banguenses de esperar melhor produção do quadro. Essa porém, não veio. E não veio, por falta de organização no simpático clube, que pensava ser bastante "largar a gaita" para se vencer todo mundo...

Mais cedo do que se esperava pois vieram as desluses, e com elas, a realidade. Dinheiro não chega para se conseguir algo em futebol ou qualquer outra coisa. Sem organização nada se obtém. E isso, com o devido respeito que temos pelo Bangu, não existe lá em cima.

A deslusão, pois, dos banguenses, chegando cedo, foi até útil de vez que, veio a tempo de se fazer um reajustamento para o Campeonato.

G.T.A.

UMA PROVA A MAIS

Cinco competições automobilísticas em Petrópolis

Conforme tivemos oportunidade de notar, a competição automobilística "II Circuito de Petrópolis" estava prevista para compreender apenas quatro provas. Assim estavam programadas as provas para carros de força até 1.100 centímetros cúbicos de cilindrada, até 2.000, da categoria de esporte e de tipo especial. Mas os volantes sugeriram a programação da prova para carros de turismo da categoria de força livre, que é a que conta com maior número de inscrições, por serem os tipos mais usados.

A Comissão promete estudar o assunto com interesse, esperando-se, a qualquer momento, seja autorizada a aceitação de inscrições para essa categoria.

Assim, no dia 3, em Petrópolis, seriam disputadas cinco provas, em vez de quatro.

ANUAR EM EQUIPE COM ABRUNHOSA

O popular volante Anuar de Góes Daquer está disposto a correr em equipe com Rubem Abrunhosa. O carro de Anuar de Góes já está preparado e a cessão para Abrunhosa correr a par-

te final da competição imprimirá um aspecto interessante à disputa.

FERNANDES ESTA COM DISPOSIÇÃO

Entre concorrentes mais animados figura Fernandes da Silva. O popular corredor luso-brasileiro, como sempre, é um animador. Embora o seu carro, às vezes não corresponda à sua confiança, Antonio Fernandes da Silva está sempre bem humorado. Espera o conhecido desportista figurar destacadamente na corrida.

TREINO OFICIAL DOMINGO

Ao que conseguimos apurar haverá um treino oficial domingo, em Petrópolis.

AMANHÃ é o dia do SHAMPOO



(Bastam 5 gotas para uma lavagem)

Os árbitros que vão funcionar no Torneio "Initium" só serão escalados hoje. -- Atuarão nos onze jogos os seis titulares da primeira categoria